ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Janeiro de 1941 — N.º 10.381

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Nas partes em negro, vêem-se os lugares mais atingidos pelos bombardeios aereos alemães, que têm destruido, principalmente, o centro urbano da maior cidade do mundo.

Baterias alemãs instaladas ao longo do Canal da Mancha.

ESTE ANO A DECISÃO DA GUERRA

O BOMBARDEIO DE LONDRES E OS APRESTOS BELICOS INGLESES E ALEMÃES ÁS MARGENS DA MANCHA

Todas as manhãs, apenas surge, no nascente, o Sol encontra em seus postos, na costa escocesa, estes soldados poloneses. Eles fazem parte das defesas britanicas contra os possiveis invasores.

Operarios alemães construindo uma linha de fortificações no territorio francês, em frente ao Canal.

Canhão nazista de longo alcance, assestado contra a costa inglesa, em um ponto do territorio francês ocupado pelos alemães.

Bombas de grande poder explosivo atiradas sobre a Inglaterra, pelos alemães, após a tregua de Natal.

Lancha torpedeira alemã em ação na Mancha.

1941 será o ano decisivo da guerra, dizem os jornais do Reich, confiantes na vitoria do Eixo. E o alto comando alemão, num relatorio em que alinha os milhões de bombas explosivas e incendiarias lançadas pela Luftwaffe sobre a Inglaterra, declara que a luta contra a Grã-Bretanha continuará e que sua eficiencia é muito maior do que parece. O ano de 1941, acrescenta, se encarregará de mostrar esse fato. Tal afirmativa vem logo em seguida á investida em que os aviões germanicos alvejaram o

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Capa da Constituição de 1824.

Senador Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro da Justiça e interinamente do Imperio, que referendou o ato da instituição do Arquivo Nacional.

Ciro Candido Martins, primeiro diretor do Arquivo Nacional e seu organizador.

Foi o Marquês de Olinda, ultimo regente do imperio, o verdadeiro fundador do Arquivo Nacional.

Ao Dr. Joaquim Pires Machado Portela, quarto diretor do Arquivo Nacional, deve se a instituição e classificação tecnica dos seus documentos.

A ILUSTRE CASA DO BRASIL

O Arquivo Nacional, sua historia, seu desenvolvimento, seus antigos organizadores -- As reliquias historicas que encerra -- Um acervo documental dos mais opulentos do mundo -- O que possue em relação ao Brasil e aos paises sul-americanos -- Reforma material completa

Eletro copia do decreto de D. João VI, de 10 de junho de 1808, declarando guerra á França.

E' preciso afirmar-se, com muito orgulho patriotico, que o Arquivo Nacional do Brasil é uma repartição que honra sobremaneira os nossos foros de povo civilizado. Ha dois anos atrás, comemorou essa vasta metropole documental do país o seu primeiro centenario, entre as maiores demonstrações de regozijo e respeito da parte dos elementos oficiais e dos que amam as nossas coisas e se interessam pelo estudo e pelo saber.

O Arquivo Nacional foi criado provisoriamente anexo á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, pelo decreto de 2 de janeiro de 1838. Em 1840 desligaram-no daquele departamento governamental para que tivesse vida independente. Assim, viu-se sediado em uma casa da rua da Guarda Velha. Seu primeiro diretor chamava-se Ciro Candido Martins de Brito. Mais tarde, isto é, em 1844, mudou-se para a Casa do Comercio, em virtude do estado ruinoso em que se encontrava o predio em que fôra instalado. Após a decorrencia de um ano retorna para as salas da casa da Guarda Velha. Em 1852, como se houvesse manifestado um grande incendio na Repartição de Obras Publicas, contiguo ao Arquivo, os seus documentos, digamos os seus preciosissimos documentos, foram removidos para a Secretaria do Imperio e para a casa do cidadão Albino dos Santos Pereira. Este acidente acarreta completa confusão dos documentos, o que equivale a dizer a perda de doze anos de exhaustivo labor de catalogação. Dois anos são passados e vemô-lo agora nas dependencias do Convento de Santo Antonio. Incendeia-se o convento em 1856, mas felizmente nada sofre o Arquivo por ter sido o fogo localizado nas tres celas onde funcionava a Secretaria do Provincial. Em 1870 dá-se a sua remoção para o segundo andar do antigo Recolhimento do Porto, á rua dos Ourives. Seis anos depois, entra o Arquivo em grande atividade. Por um decreto de 6 de março de 1876 cria-se a Secção Judiciaria e a Mapoteca. Aprova-se e manda-se executar o plano de classificação dos documentos organizados pelo diretor Machado Portela. Em 1881, o Arquivo toma parte na Exposição de Historia do Brasil, promovida pela Biblioteca Nacional, então dirigida pelo Barão de Ramiz Galvão, enviando ao notavel certame cultural não só documentos como objetos valiosos do seu Museu Historico. Por esta epoca mais ou menos saem á luz o primeiro volume das "Publicações" e em 1889 colabora na Exposição de Geografia Sul-Americana, promovida pela Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. É preciso ressaltar que nas questões dos limites do Brasil com a Argentina (1893); da defesa dos direitos do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglesa e os titulos de posse e dominio sobre a ilha da Trindade, no Atlantico Sul, que havia sido ocupada pela Inglaterra (1895); sobre a questão do Amapá (1898) — o Arquivo pôs sua opulenta e sem rival documentação á disposição do Ministerio das Relações Exteriores. Em 1907, instala-se, finalmente, o Arquivo Nacional no predio em que atualmente funciona, á praça da Republica n. 26, sendo ministro da Justiça e Negocios Interiores, o Sr. J. J. Seabra.

A ESTRUTURA DO ARQUIVO NACIONAL

O corpo do Arquivo Nacional é composto de quatro secções: a historica, a administrativa, a legislativa e judiciaria e a da biblioteca, com a sua respectiva sala de consultas.

A secção historica é de uma importancia e de uma riqueza só avaliavel por aqueles que sabem dar valor aos estudos desta natureza. Basta dizer-se que alí estão guardados numerosos documentos da epoca colonial e do seculo passado, referentes a repartições extintas como o Conselho de Estado. A secção administrativa é opulentissima no que se refira á documentação dos dois reinados — 1822-1889 — e se ainda não recolheu grande copia da epoca republicana, culpe-se tão somente á falta de espaço.

A secção legislativa e judiciaria estava com a sua primeira parte muito reduzida, em virtude da existencia dos arquivos autonomos do Senado e da Camara, circunstancia essa hoje desaparecida. Mas, na segunda, se conservam cerca de um milhão de processos findos.

A rica biblioteca — cerca de 30 mil volumes — é especializada em historia, geografia e administração do país. Nela se encontram as maiores preciosidades da biblio-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Primeira pagina do processo dos Tavoras, existente no Arquivo Nacional, e micro filmado para a Torre do Tombo.

DE HOLLYWOOD Á "NOITE"

HOLLYWOOD, dezembro — Um grupo de figuras de primeiro plano no firmamento cinematografico teve a gentileza de apresentar-nos seus votos de feliz ano novo. Esses astros e estrelas que desejaram á NOITE um "happy new year" são personalidades por demais conhecidas dos "fans" do cinema americano e, por isso, poderiamos ficar dispensados de maiores considerações sobre cada um deles. Entretanto, convem ajuntar aqui algumas informações sobre o que estão, no momento, fazendo esses ilustres artistas.

JEAN ARTHUR — Essa encantadora figura da Columbia, interprete de "A mulher faz o homem" e de "Maridos em profusão", acaba de terminar um novo film, no qual aparecem como seus companheiros William Holden e Warren William. Nesse film, ela faz um papel parecido com o que fez na pellcula de Gary Cooper sobre a vida de Buffalo Bill. Sua proxima pellcula será uma comedia.

CONSTANCE BENNETT — Novamente em foco, no mundo cinematografico, pelos seus excelentes trabalhos em "Uma dupla do outro mundo" e outras aventuras de "Mr. Topper", personificado pelo ator comico Roland Young, acaba de voltar de Reno, onde se divorciou do marquês Henri de La Falaise. Está agora contratada na Columbia, onde vai fazer uma serie de comedias elegantes.

RITA HAYWOORTH — Chamava-se, nos tempos das fitinhas em espanhol da Fox, simplesmente Rita Cansino. Era uma dançarina mexicana, que um dia resolveu tentar o cinema em espanhol. Todos os outros artistas desses films, com mais nomeada do que ela, sossobraram. Só ela não submergiu. Cansada de ser Cansino, mudou o sobrenome para Haywoorth. E está brilhando, tanto pela sua excepcional beleza, como pelo seu talento. Agora, foi chamada pela Warner Brothers para substituir Ann Sheridan num film de James Cagney, porque Ann Sheridan entrou em greve...

Seu ultimo trabalho foi em "Angels of Broadway", pellcula escrita e dirigida por Ben Hetch, que fez "Crime sem paixão", e na qual Rita tem como galã Douglas Fairbanks Junior, figurando ainda no "cast" Thomas Mitchell, John Qualen e outros.

MELVYN DOUGLAS — Campeão das comedias do ano, o homem que apareceu triunfalmente em "Ninotchka", ao lado de Greta Garbo, e em "Café para dois" (He stayed for breakfast), com Loretta Young, marcando, em ambas as pelliculas, um exito absoluto, está trabalhando agora em um novo film.

SIGNE HASSO — Ainda não teve o seu primeiro film americano exibido, mas é uma figura tão celebre nos paises escandinavos quanto Greta Garbo. A linda suequinha foi contratada por uma companhia de Hollywood depois da guerra européia iniciada, e teve que seguir da Suecia para a Finlandia, da Finlandia para a Russia, da Russia para o Alaska, do Alaska para o Canadá e, daí, finalmente, para Hollywood... Mas, afinal, chegou e já está filmando...

COM A ENTRADA DO VERÃO

A beleza feminina, prescindindo da pureza de traços naturais, é a soma de diversos cuidados e tratamentos que permitem prolongar a juventude e aumentar de maneira notavel o que um rosto tem de expressivo e gracioso.

Supor que só a habilidade em pintar-se basta para embelezar-se é um erro em que não se deve incorrer. Deve-se cuidar do organismo, das normas de vida, da higiene fisica e espiritual. É preciso manter um regime alimenticio são e dar ao corpo o repouso de que este necessita.

A cada mudança de estação devem tomar-se as precauções seguintes, afim de que o organismo se adapte e extraia os maiores beneficios da estação de estio. Isto naturalmente redunda no aformoseamento e frescura da tez.

No inicio do estio deve-se abandonar o regime de alimentação abundante e rica em gorduras, substituindo este regime por outro composto de alimentos frescos e leves. Pode-se fazer uma cura que dá otimos resultados, isto é, sofrear o apetite e levantar-se da mesa, com fome, durante oito dias seguidos. Comer trinta passas diariamente, ou pô-las de molho em agua, fazê-las cozinhar um pouco e beber o suco resultante no dia seguinte. É tambem bom esmagar uma banana, bem madura, e misturá-la com uma colherada de sumo de limão e outra de mel. Eis aqui igualmente uma mistura bastante nutritiva, que não apresenta inconvenientes: — consiste em meio copo de leite, a que se junta a clara de um ovo e uma colherada de sumo de laranja, batendo tudo muito bem. Trata-se aqui de alimentos que prodigalizam vitaminas, sem produzir gorduras.

Não custa nada pôr todas as noites de molho, em agua, caroços e cascas de frutas, e beber o liquido pela manhã, ao levantar-se. A maioria dos sais minerais que as frutas contêm estão nestas partes; e assim eles podem ser aproveitados integralmente.

Não se deve esquecer, ao mesmo tempo, as saladas de alface, nas refeições, temperadas com azeite ou com limão. Os peixes assados são aconselhaveis. Seria quase escusado lembrar que os peixes devem ser, em todos os casos, obtidos bem frescos. Pode-se comer ovos fritos ou duros; pão tostado, untado com manteiga ou de mel. As frutas secas, como as nozes, as avelãs, etc., são tambem indicadas.

Durante a semana de cura, que poderiamos denominar "estival", convem abster-se de praticar exercicios fisicos violentos, pois a fadiga que determinam tem como resultado uma acumulação de toxinas, em pontos do organismo, onde exatamente a eliminação é mais dificil.

Convem repousar o mais possivel. Deitar-se cedo, dormir muito fará com que se possa na manhã seguinte despertar cedo tambem e aproveitar as horas menos calidas e mais belas do dia. Não se deve esquecer que o sono das primeiras horas da noite é mais util ao corpo que o sono da madrugada e da manhã. Ninguem deve enganar-se com a idéia de que é impossivel dormir sem ter sono, e que esse descanso de nada vale. Trata-se de uma idéia falsa. Na hora da sesta é bom repousar, mantendo as janelas abertas.

Deitar-se cedo e levantar-se cedo predispõe a gozar dos dias estivais, isto tendo influencia sobre o organismo e por consequencia sobre a tez. Bastam oito dias desse regime para se observar uma transformação.

Esse é o regime de cura a ser adotado na entrada do verão, aconselhado pelos higienistas e pelos institutos de beleza.

INICIADAS AS DESAPROPRIAÇÕES PARA A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS ■ Dentro de poucos dias começarão as demolições

PELOTÕES-SUICIDAS INGLESES TÊM DESEMBARCADO NA FRANÇA -- (Telg na 2.ª pag.)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.381
Domingo, 5 de janeiro de 1941

Grandes reforços para Bardia!

O choque final -- Cada vez mais tremendos os ataques dos tanks, carros blindados e aviões ingleses -- A "Home Fleet" realiza o maior bombardeio já levado a efeito no Mediterraneo -- Entrariam em ação os aviões germanicos

ROMA, 4 (A. P.) — O Alto Comando anunciou que as forças italianas cercadas na frente de Bardia, na Libia, têm combatido furiosamente os ataques em massa dos tanks, carros blindados, aviões e vasos de guerra britanicos.

Os despachos procedentes da Africa setentrional indicavam que haviam sido enviados ás pressas grandes reforços em auxilio do general Bergonzoli, que resistia heroicamente ao assalto das forças inglesas, por terra, mar e ar, na mais furiosa batalha travada até agora no deserto.

"La Tribuna" declarou que "estão chegando tropas de reforço para o choque final". Os observadores esperam que a força aerea alemã... (a transmissão do presente despacho foi interrompida pela censura italiana).

(OUTROS TELEGRAMAS DA DECIMA PAG.)

O presidente Getulio Vargas e o ministro Capanema entre professores da Universidade

No local da "Cidade Universitaria"

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' VILA VALQUEIRE A' MARGEM DA RIO-SÃO PAULO

Dentro da orientação do presidente Getulio Vargas, vai ser construida, nesta capital, a "Cidade Universitaria".

Alem de reunir, num local apropriado, com todos os recursos tecnicos, os nossos institutos de ensino superior, o mesmo terreno deverá acolher campos experimentais, hospitais, institutos para autopsias e todo o aparelhamento auxiliar para um ensino pratico relativo ao direito, medicina, filosofia, agronomia, odontologia, farmacia, quimica industrial, etc.

O presidente Getulio Vargas visitou, na tarde de ontem, o local que apresenta as melhores condições para a construção dessa obra uma vez que, dentro da tecnica pedagogica, admitida e adotada em todo o mundo, a "Cidade Universitaria" deve ser construida na periferia do centro populoso, servida, ao mesmo tempo, por todo os meios de transportes.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Para a abertura da Avenida Presidente Vargas

Dando execução ao plano trienal de obras, aprovado pelo presidente Getulio Vargas, a Prefeitura iniciou imediatamente as desapropriações de inumeros imoveis num trecho da futura Avenida Presidente Vargas (prolongamento da Avenida do Mangue até o Cães Pharoux). Dentro de poucos dias a Municipalidade começará a demolição de varios predios dos quarteirões compreendidos entre a Praça Onze, ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna e Praça da Republica.

O prefeito Henrique Dodsworth designou duas comissões especiais na Secretaria de Viação, uma de desapropriações e outra tecnica de execução de serviço.

O "premier" da Bulgaria vai encontrar-se com Hitler

BERLIM, 4 (A. P.) — Informações chegadas de Viena indicam que o primeiro ministro bulgaro Filoff deixou aquela cidade com destino a Munich e Salzburgo.

Possivelmente o Sr. Filoff realizará uma entrevista com o Sr. Hitler, caso o "Fuehrer" se encontrar na sua casa situada nas montanhas.

Em fontes germanicas bem informadas declara-se que não existem indicações precisas sobre a viagem do primeiro ministro bulgaro, que veio a Viena para tratamento medico.

A ALEMANHA DESEJARIA A IRLANDA LUTANDO AO LADO DA INGLATERRA

Para atacar o Eire, e ali estabelecer bases para a invasão—Tropas britanicas estariam prestes a invadir a Irlanda, diz um jornal de Roma — Um comunicado do governo de Dublin — (Telegramas na decima pagina)

Para colocar os comerciarios desempregados

PROMOÇÕES E FIXAÇÃO DEFINITIVA DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO ESTA' ULTIMANDO A ELABORAÇÃO DA LEI A RESPEITO

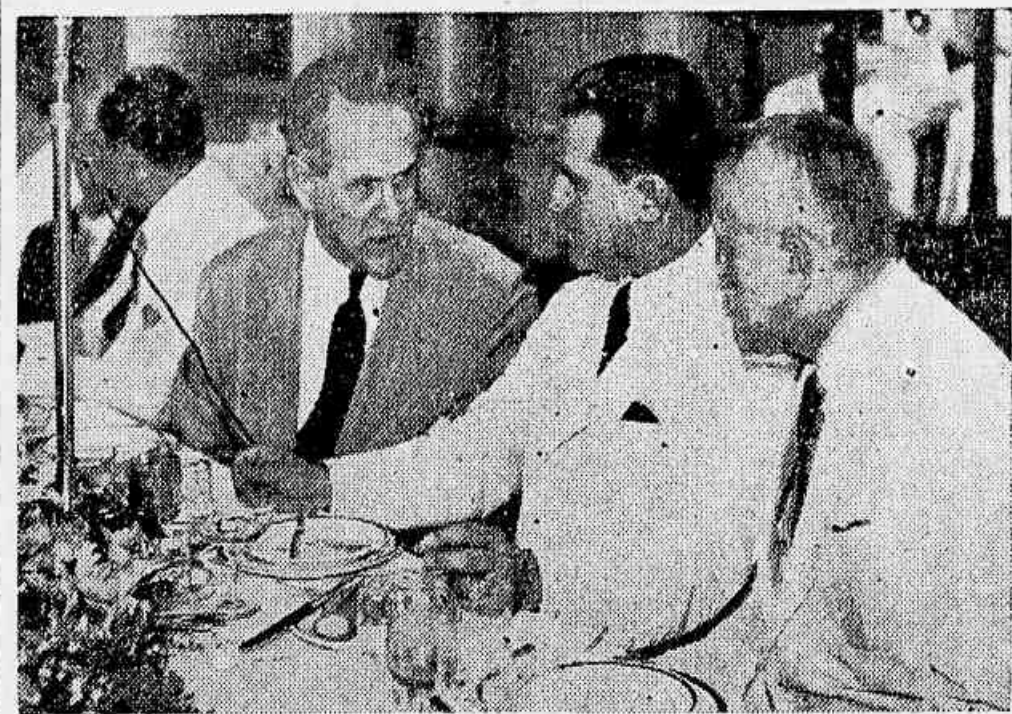
(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A iniciativa do sindicato da classe em Porto Alegre — Será adotada no Rio, diz á NOITE o presidente da U. E. C.

Telegrama de Porto Alegre informava estar em pleno funcionamento naquela cidade sulina um "bureau" do Sindicato dos Comerciarios, destinado a atender aos socios desempregados e

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"DE INDOMAVEL CAMPEADOR A DIPLOMATA BRILHANTE"

A grande homenagem prestada ao embaixador Baptista Lusardo — Como falou o chanceler Oswaldo Aranha — Os discursos do homenageado e do Sr. Rego Barros

Flagrante do almoço, vendo-se o embaixador Luzardo entre os ministros Oswaldo Aranha e Gaspar Dutra (Texto na 2ª. pagina).

Atilia Antonia Silva, a suicida

Perdera "um grande amor"

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Welles seguiu de avião para Londres

LISBÔA, 4 (U. P.) — O conhecido escritor inglês Welles partiu hoje para Londres, viajando em avião.

ANO BOM...

Na volta do "reveillon"...

"DE INDOMAVEL CAMPEADOR A DIPLOMATA BRILHANTE"

(*Cliché na 1ª pagina*).

Realizou-se, ontem, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço de cerca de trezentos talheres oferecido ao embaixador Baptista Lusardo, chefe da nossa representação diplomatica no Uruguai.

A essa homenagem, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, compareceram ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, jornalistas e pessoas de destaque na sociedade.

A mesa de honra sentaram-se o embaixador Baptista Lusardo, ministros Oswaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Waldemar Falcão, Eduardo Espinola, embaixador Mello Franco, general Francisco José Pinto, general Góes Monteiro, general Meira de Vasconcelos, general Horta Barbosa, Sr. Lourival Fontes, senhor Luiz Vergara, major Carneiro de Mendonça, embaixador Negrão de Lima, major Felinto Muller, Sr. Marques dos Reis, senhor Rego Barros, interventor Alvaro Maya, Sr. Carlos Luz, major Napoleão Alencastro Guimarães e Sr. Herbert Moses.

Os oradores

A sobremesa, falou de improviso, oferecendo a homenagem ao embaixador Baptista Lusardo, em nome dos presentes, o Sr. Rego Barros, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Agradecendo, usou da palavra o embaixador Baptista Lusardo. Falou por ultimo o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

O discurso do Sr. Rego Barros

Saudando o embaixador Baptista Luzardo no almoço de ontem, o Sr. Rego Barros pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Meu caro embaixador Lusardo. Manifestação deste vulto, não é uma simples manifestação de amizade, mas, sim, de apoio e, ao mesmo tempo, a consagração de um valor.

Os homens publicos, quando capazes, são centros de compreensão da vida nacional, desempenham acentuado papel na vida dos povos, são, ainda, centros receptores e fatores de irradiação. Têm de se por em contacto com a alma das populações, estudar-lhes os sentimentos e as propensões, medir-lhes as capacidades, dinamizar-lhes os conhecimentos, através de sua personalidade. Têm, por conseguinte, de possuir, como qualidade predominante, a faculdade de adaptação.

Você realizou esse ideal através das varias etapas de sua vida publica, com o seu temperamento vibrante e sincero. Você tem sabido se pôr em contacto com as necessidades ocasionais, com as circunstancias ambientes e transmiti-las ao grande publico, dando-lhes o sinete de sua personalidade de escol.

Por isso, conhecedor de sua trajetoria na vida publica, que, durante mais de uma década, correu paralela com a minha, não me foi surpresa a sua vitoria na vida diplomatica.

A alguns pareceria estranho que o denodado combatente dos Pampas, o veemente tribuno parlamentar, o homem das lutas e das revoluções, vestisse, de um momento para outro, a casaca do diplomata e agisse, nas relações internacionais com a inteligencia e o tato postos ao serviço das relações de governo a governo, que é a caracteristica da vida diplomatica. Não a mim, que já conhecia a sua atuação em momentos da vida politica, que muito se assemelham a momentos da vida diplomatica.

Deve lembrar-se da nossa campanha, em momento agudo da vida nacional, quando militavamos em campos opostos, mas entendendo ambos que, no instante, a anistia era um imperativo categorico da vida brasileira. Agimos neste sentido, agimos diplomaticamente e foi um diplomata quem nos estragou o trabalho...

Em outras fases da nossa vida, ainda juntos colaborámos, até muito recentemente.

De maneira que, quando, em março, cheguei a Montevidéu e pude apreciar, de visu, a sua irradiação, na sociedade culta e escolhida daquele país irmão, quando senti o ambiente que você ali creára á representação brasileira, e pude ver como se movia, inteligente, habil, simpaticamente, nas suas nobres funções, nenhuma surpresa tive. Tive apenas prazer.

O seu temperamento dinamico em lugar de entraves, foi instrumento de vitoria. E' assim que, em vez de aplicar, unica e exclusivamente, a sua inteligencia e o seu tato nas boas relações entre o nosso Governo e o Governo do Uruguai, propôs-se fazer realizações de vulto, integrado no movimento renovador que se nota em todo o Brasil, nesse movimento que, na vida interna, procura, como condição essencial, a união de todo o país e, na vida internacional, a união de toda a America. Integrado nesse são espirito de pan-americanismo, procurou Você levar ao Uruguai, irradiando-os através de sua personalidade, os nossos sentimentos, a nossa cultura, a nossa capacidade produtora e a expressão dos nossos sentimentos de fraternidade reciproca.

Senhores.

No momento atormentado que atravessa o mundo, quando em outros hemisférios, a velha civilização ameaça baquear, numa guerra inglória, em que se destroem culturas e organizações politicas, a America apresenta-se perante o Mundo, como o Continente da paz, o continente da confraternização, procurando realizar em seu seio a ordem pela paz e o progresso pela ordem numa verdadeira simbiose.

E vós fostes — ou, para não variar da maneira pela qual o estou tratando — Você foi, no Uruguai, a afirmativa e o generalizador desse ideal. Você ali defendeu a nossa cultura, através da Exposição do Livro, estreitou os laços de nossa amizade, através das manifestações de solidariedade politica, deu conhecimento dos nossos centros artisticos, exibindo, em Montevidéu, os nossos melhores musicistas, fundou o Instituto de Cultura Brasil-Uruguai, vitalizou a Camara de Comércio Uruguaio-Brasileira e, ainda agora, está concretizando a união de todas as forças nacionais, congregando, num só edificio, todos os diferentes representantes do nosso país, naquela terra simpatica.

E é por isso que Você merece, neste momento, o apoio de todos os que aqui estão presentes, apoio unanime, apoio sincero, e os votos para que, através de sua vida diplomatica, realize, no ano que se inicia, todas as idéias que concebeu em 1940 e chegue a estabelecer entre nós e o Uruguai uma sólida corrente de fraternidade e de amizade politica e social. Eu o saudo".

O discurso do embaixador Baptista Lusardo

Em agradecimento, o embaixador Baptista Lusardo produziu brilhante oração, assim terminando:

Não seria superfluo que eu mencionasse aqui, com especial destaque, o empenho, a sinceridade e o interesse com que os ilustres dirigentes da Republica do Uruguai, tanto os do poder executivo quanto os do legislativo, se desvelam & manter sempre acesa a chama de uma compreensão mutua e de uma cooperação leal com o Brasil. Extintos virtualmente os problemas propriamente politicos, é para as necessidades do comercio e para as atividades da inteligencia e da cultura que se voltam os nossos esforços, no anseio de tornar mais proveitosos e intimos ésses laços de fecunda interdependencia.

E' que, além disso, os laços que prendem o Brasil a o Uruguai, não representam apenas vinculos de amizade isolada entre dois povos, mas tambem se conformam ao tecido dos sentimentos de sadio pan-americanismo, a expressão cada vez mais forte do espirito continental, expandindo-se por todo o hemisferio como uma garantia de união e segurança, de cooperação e de paz, de mutuo auxilio e de defesa, como ainda ha pouco o definia na sua linguagem clara e precisa o Sr. presidente Vargas.

Na parte, que me toca executar, hei de persistir em tornar cada vez mais intimas as relações entre as duas republicas, em desdobrar as possibilidades de aproximar as suas relações economicas, de afeiçoar as necessidades de seu comercio, de afastar as dificuldades criadas pelas idiosincrasias naturais, de continuar a permuta dos valores culturais e intelectuais, enfim, de, quanto me couber, ser um artifice obscuro, mas tenaz, da obra indispensavel de fraternizar as duas nações.

E' essa a diretiva sempre constante e clara da chancelaria brasileira que hoje se acha entregue á personalidade inconfundivel do Sr. Oswaldo Aranha, projetando sobre a politica externa do Brasil todo o lustre da sua peregrina inteligencia. Se curtos foram os anos, em que o atual titular do Itamarati atuou no cenario nacional, larga e profunda foi verticalmente a sua carreira pela soma de influencias exercidas em tantos aspectos da vida brasileira. Só lhe faltavam os titulos de consumado diplomata á moderna, que ganhou com tão raro brilho e rapidez na embaixada de Washington e consolidou na cadeira de Rio Branco, desfrutando hoje um singular prestigio no continente, prestigio que dedica inteiro ao serviço do regime e aos magnos interesses do Brasil.

Volto, meus amigos para o meu posto, incentivado ainda mais, pelos vossos generosos aplausos, para cumprir á risca os meus deveres funcionais e aqueles que me ditar o coração agradecido.

Saio do Rio de Janeiro, quando a aurora de um novo ciclo na marcha do tempo enche de luto e apreensões o futuro da humanidade, com uma grande parte da terra outra vez mergulhada nos horrores da guerra. Felizmente para nós, habitamos o continente preservado da calamidade que ensanguenta notadamente o Velho Mundo. No meio da tragedia, rejubilemo-nos da atmosfera de ordem e trabalho, que o presidente Getulio Vargas tem sabido criar dentro das nossas fronteiras, conduzindo o Brasil através das crises com um notavel senso da previsão e da medida, provendo aos reclamos do povo brasileiro, que nele vê o piloto de tormenta, de animo sempre firme, colocando as razões da coletividade acima dos particularismos, construindo e renovando, sem perder de vista, na marcha para o futuro, os compromissos historicos e as tradições fundamentais do carater do povo brasileiro, antes dando-lhes a inclinação magnetica, reclamada pelo imperativo destes tempos de agitadas metamorfoses.

Ergo, com o coração transbordante de reconhecimento, a minha taça pela vossa felicidade, meus caros e generosos amigos".

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso do ministro Oswaldo Aranha:

"Este almoço tem uma grande significação pois mostra como, através das mais estranhas vicissitudes desta época de tão contraditorias contingencias politicas e sociais que vem atravessando o Brasil, pode alguem que foi parte nesses acontecimentos reunir, em uma homenagem á sua pessoa, homens de todos os credos e posições, neste ambiente de confiança e de expansivos afetos.

É que, meus senhores, na propria diferenciação das criaturas, das raças, das atitudes, das crenças e dois ideais pôs a mão do criador esse dom divino de permitir que, por uma sintese de atributos, pudessem essa desigualdade e essa contradição naturais somar-se na expressão total da amizade e da confiança.

Isso a que assistimos, agora, se é motivo de justo orgulho para o nosso homenageado não o é menos para nós, que, assim procedendo, damos um pouco de expansão ao sentido da vida arejada e solidaria que, nestas horas, estamos vivendo quase todos os brasileiros.

Confesso-vos, senhores, que essa capacidade de ajustar-se ás situações para sobreviver é uma das grandes virtudes portuguesas e, na comunhão americana, uma das caracteristicas do Brasil.

Somos inimigos dos extremos e por isso mesmo, realistas, ponderados, pacientes e conciliadores.

O bom senso, a prudencia, a conciliação, são traços de nossa forma de ser.

A verdade, que a historia confirma, é que só os povos dotados dessa capacidade de transigencia têm resistido, pela evolução calma e conciente, aos temporais desencadeados pela humanidade, pela violencia, pela revolução, pela conquista, pela ansia de reformas e de glorias.

A suprema qualidade do espirito humano é justamente essa de conciliar as oposições que oferece a realidade quando vista somente através de um de seus aspectos, razão pela qual já se definiu a verdade como sendo a sintese dos opostos, e a amizade a "união dos contrarios".

O Brasil, meus senhores, tem uma alma propria, que anima e resguarda a sua existencia como nação, une e integra suas diferentes regiões, harmoniza e irmana seus filhos, solidariza e humaniza suas aspirações, e, no concerto dos povos, exalça a formação, o destino e a maneira de ser brasileiro.

E esses atributos, que nos dão personalidade propria entre os povos e destacada no Brasil entre as nações, resumem-se no homem sem medos e sem maculas, sem preconceitos e sem impulsos, sem precipitações e sem violencias, exemplo de isenção, de sabedoria e de serenidade no poder e expressão viva e vigilante do sentimento, do pensamento e das aspirações brasileiras, que é o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A ele, á sua sabedoria politica nas horas calmas e á sua energia providencial nas horas incertas, devemos todos o haver sido o Brasil preservado das calamidades e das angustias a que foram arrastados outros povos.

Estamos todos nós vendo e sentindo, em nosso derredor, a derrocada de um mundo que nos servia de exemplo e, por vezes, até de modelo, e a ruina fragorosa das mais solidas e belas conquistas da civilização e da cultura universais.

Neste transe que ameaça subverter as bases e arrancar as raizes mesmas da existencia dos povos, o Brasil, graças ao seu guia, não só tem defendido a sua vida interior dessa crescente anarquia universal, como tem resguardado as suas tradições pacificas e pacificadoras no concerto continental e mundial.

E esta tarefa, a mais ingente na historia dos Governos, realiza-a o presidente Vargas com tal senso e isenção quotidianos que, no país "ele é não só a esperança de seus amigos como a segurança de seus inimigos" e no continente, ao contrario do que possam supor e mesmo propalar os falsos profetas, um dos "leaders" mais autorizados e respeitados da comunhão, da unidade, da solidariedade, da neutralidade dos povos americanos.

É comum querer-se atribuir especialmente aos chefes de Estado, aos homens publicos, opiniões, tendencias, parcialidade e até paixões em épocas como as que estamos vivendo os brasileiros e os povos.

Daquele a que tenho a honra de servir como amigo e como brasileiro só me cabe dizer, com a autoridade e a independencia em que ninguem me pode exceder, que merece o respeito que lhe devotamos porque só o animam os propositos generosos de renovar o Brasil, resguardando-o, ao mesmo tempo, das desgraças, maleficios, miserias, paixões e sizanias que as guerras trazem para os povos e para os homens desprevenidos. Daí a orientação estritamente panamericana da politica exterior do seu Governo, a significação e a advertencia de suas palavras na defesa das regalias continentais e das nossas prerrogativas, pois, melhor do que ninguem, com vasta intuição e clarividencia, pode e consegue sentir e até perscrutar, nas profundezas da consciencia do povo, os impulsos, os sentimentos, as aspirações pacificas e americanas do Brasil.

Este guia e esta politica, meus senhores, entre a Europa e a Asia em guerra, assegurarão á America, estou certo, os beneficios de viver e de fazer a paz, e ao Brasil um crescente prestigio no continente para o seu Chefe, para o seu povo e para as suas instituições.

Meus amigos.

A honra de ter aplaudido com alegria a saudação feita, em nosso nome, pelo eminente professor Rego Barros ao nosso querido Batista Lusardo — ao turbulento, pugnaz e indomavel campeador que se transformou, conservando o fundo dinamico de sua personalidade original, em maneiroso diplomata, brilhante e inexcedivel embaixador — quero juntar a de levantar minha taça pela saude e pela felicidade daquele que a todos nos reune pelo e para o Brasil o presidente Getulio Vargas."

DA NOITE PARA O DIA

Teoria e pratica

— E' o que lhe digo, meu caro, a mulher feia deve ser a preferida pelos homens de bom senso.

Era o meu amigo Inacio que, mais uma vez, fazia a defesa das mulheres feias.

— De bom senso e de mau gosto, interrompi.

— O bom gosto não existe; não ha gosto "standard", bom ou mau; o que existe é um gosto individual, um paladar personalissimo que pode apreciar o açucar ou deliciar-se com a mustarda...

— Nesse caso tambem não ha bom senso.

— Isso é outra coisa — o bom senso é comum, o "horse sense" dos ingleses; é o sentimento que nos afasta dos extremos perigosos e nos deixa a meio caminho, entre o sublime e o ridiculo. Mas voltemos ás feias.

— Sim, voltemos.

— A mulher feia, concientemente feia, sabendo que não seduz pelas atrações fisicas, trata de aprimorar outras qualidades mais estaveis que a beleza; torna-se amavel, alegre, viva, espiritual: a feia não tem a vaidade impertinente da mulher bonita; não é afetada, presunçosa, cheia de si... Quando acontece amar e ser correspondida, requinta em seduções e caricias porque teme a concurrencia da "professional beauties". Para quem ama a feia, o amor é a tranquilidade, a paz e o sossego.

A mulher bonita, confiada no prestigio da sua beleza, considera-se superior ao homem, quer te-lo obediente a todos os seus caprichos, torna-se exigente, ditadora, tiranica. E, como tudo se perdôa á mulher bonita, ela fala do que não entende, canta desafinado e dança pisando os pés do cavalheiro. Não beija o noivo ou o marido. Deixa-se beijar, por esmola... Casada, mesmo honestissima, aceita os galanteios e sorri aos homens, só pelo prazer de mostrar os dentes e requebrar os olhos. E a "coquetterie" é o adulterio abstrato... Ah, meu amigo, não ha como as feias; eu adoro as feias... Olhe, vou contar-lhe um caso...

Mas nisso, passa por nós Mme. X, linda morena, estratosferica, olhos turbilhonantes, boca em curva pecadiforme, toda ela um mozaico de tentações. Ninguem mais ouviu o Inacio que, por sua vez, suspendera o elogio das feias, para indagar, de narinas dilatadas:

— Mas que pedaço! quem é?

ORAGA'

Homenagem á imprensa

Um agradecimento ao ministro da Guerra

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, a seguinte carta: — "A Associação Brasileira de Imprensa, em nome da classe, vem dizer a V. Exa. da impressão causada pelo ato de V. Exa., inspirando o Conselho das Tres Ordens Brasileiras a conferir a medalha comemorativa do Cinquentenario da Republica aos presados confrades Osmundo Pimentel, Aristarcho Ramos, Alvaro Machado, Francisco Corrêa de Araujo, Mario Hora, Fausto Guimarães de Almeida e ao saudoso companheiro, falecido, Agenor Carlos Brandão, que vivem diariamente na banca, demonstrando o apreço que V. Exa. tem pelo reporter, uma das colunas mestras do jornalismo. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa expressa os seus agradecimentos a V. Exa. Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. Herbert Moses, presidente."

Em beneficio da "Cidade das Meninas"

A recita de gala do film "Eduardo VII"

Festa de excepcional significação social e artistica é a que se realiza hoje, ás 21 horas, no Copacabana Casino Teatro, em beneficio total da "Casa das Meninas", sob o alto patrocinio da Exma. Sra. D. Darcy Vargas, que comparecerá ao espetaculo e o presidirá.

O espetaculo constará de uma recita unica do film "Eduardo VII", a mais cara e pomposa, a mais espetacular e monumental produção do cinema francês nos ultimos anos. Para essa festa de grande elegancia, reservaram ingressos as figuras de maior relevo do alto mundo social e do corpo diplomatico e consular.

Alem da projeção de "Entente Cordiale", film extraido de libreto de André Maurois e Abel Hermant, ambos da Academia Francesa, dirigido por Marcel L'Herbier e interpretado por Victor Francen, Gaby Morlay, Jean Galland, Andre Lefaur, Pierre Richard Villm, Robert Pizani, Arlette Marchall e varias outras figuras de destaque, participarão do espetaculo Nina Thielade, a que participou do celebre film "Sonho de uma noite de verão", dirigido por Max Reinhardt e extraido da obra de Shakespeare, no qual executou o "Bailado das Mãos", e a orquestra de Guy de Nogrady.

Os ingressos custam 50$000. O trajo será a rigor. A recita está despertando grande interesse nos altos circulos sociais, devendo, por isso mesmo, assinalar um acontecimento de grande repercussão artistica e mundana.

Quinta-feira reunir-se-á o Conselho de Economia e Finanças

Importantes problemas a serem abordados — A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Convocado pelo Ministro da Fazenda, reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 16 horas, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Da ordem do dia deverão constar, além de outros assuntos, a eleição do vice-presidente, de conformidade com o estatuido no paragrafo unico do artigo 3º do Decreto-lei n. 14, de 25 de novembro de 1937; apresentação, pelo conselheiro Aluisio de Lima Campos, de seu parecer sobre a consulta dirigida ao Presidente da Republica, pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, relativamente á oportunidade de ser elaborado um projeto de Decreto-lei regulando a concessão de serviços de utilidade publica; apresentação, pelo conselheiro Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre o processo originario de um memorial em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes de premios de seguro de acidentes do trabalho; apresentação, pelo mesmo conselheiro, de seu parecer sobre o pedido de autorização para a Prefeitura Municipal de Bagé contrair um emprestimo de 7.500:000$000, destinado á consolidação da divida flutuante do Municipio e á execução de varios melhoramentos locais; apresentação, pelo conselheiro Abelardo Vergueiro Cesar, de um projeto de Decreto-lei regulando a venda de titulos a prestações.

O secretario tecnico fará um relatorio das atividades do Conselho e de sua Secretaria durante o ano de 1940 e apresentará o programa da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, bem como os trabalhos já realizados pela Secretaria, no sentido da organização desse conclave, de acordo com os Decretos-lei ns. 5.797 e 6.254, de 1940.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem:

22155	500:000$000
16265	30:000$000
21986	10:000$000
22888	5:000$000
21921	2:000$000

Premios de 1:000$000

8557 — 9318 — 1865 — 22220
18950

Premios de 500$000

7810 — 2054 — 1085 — 9065
3712 — 5490 — 16704 — 18147
11643 — 13592 — 10001 — 16834
16226 — 13934 — 7080 — 20412

PELOTÕES-SUICIDAS!

Destacamentos ingleses têm desembarcado em territorio francês

NOTA DA REDAÇÃO da Associated Press — O presente artigo foi escrito por William McGaffin, da Associated Press, que acaba de voltar da Inglaterra, onde teve oportunidade de assistir á "guerra-relampago" alemã, depois de passar pela zona de guerra da França.

Este artigo não foi passado pela censura britanica.

NOVA YORK, 4 (e William McGaffin, da Associated Press) — A Inglaterra — antecipando-se ao ataque em massa dos alemães contra as ilhas britanicas — já começou a invasão do continente, cumprindo assim a promessa feita pelos seus generais.

Um pouco antes de deixar a Inglaterra, ha três semanas, eu soube, em fontes inteiramente merecedoras de credito, que os ingleses já levaram a efeito pelo menos nove audaciosas incursões na região ocupada de França.

Pequenos barcos singravam, dentro das trevas que cobrem o Canal, em direção de pontos isolados da costa francesa e ali desembarcavam, de cada vez, 50 homens uniformizados, armados de metralhadoras e munidos de motocicletas. Esses homens se internoram nas regiões desconhecidas da zona ocupada da França, protegidos pela escuridão do "black-out".

Estes "pelotões suicidas" são compostos de jovens soldados do Exercito inglês e têm três missões principais: 1ª, aterrorizar e embaraçar os movimentos das tropas alemãs concentradas em certos pontos, que os peritos militares afirmam ser de grande vulnerabilidade, sobre a linha costeira, que se estende por mais de mil milhas; 2ª, deixarem-se aprisionar afim de conseguir informações sobre as linhas alemãs; 3ª, sabotagem.

Muitas vezes esses barcos voltam á Inglaterra com todos, ou com alguns desses intrepidos incursionistas. Outras vezes não.

Não ha interesses monetarios através dessas proezas arriscadas. O pagamento dessas tropas especiais é infimo, comparado com o enorme risco que correm. Os soldados rasos ganham mais 6 pence por dia, os oficiais uma libra. Nem ha, tampouco, glorias. Por motivos que se compreendem por si mesmos, o Estado Maior inglês nada informa sobre a ação desses bravos.

Os militares britanicos com quem me entrevistei disseram que alguns incursionistas conseguiram chegar até Amiens. Estas autoridades consideram essas incursões altamente significativas — pois indicam o sentido em que se dirige a ação dos generais ingleses. Considera-se geralmente que a guerra não se acabará enquanto uma das duas facções não conseguir exito contra a outra, numa invasão de grande envergadura. A Inglaterra já demonstrou que é necessario muito mais do que simples bombardeios para força-la a dobrar os joelhos diante do adversario, mas, ao mesmo tempo, os ingleses não esperam derrotar a Alemanha somente pela ação da RAF.

Os incursionistas ingleses não tomam nenhum cuidado para ocultar a sua identidade, pois usam uniformes do Exercito britanico. O Estado Maior inglês deseja, assim, fazer saber aos alemães que os ingleses podem facilmente penetrar nas linhas da Reichswehr.

Até agora a grande ameaça alemã foi a invasão da Inglaterra. Uma nova evidencia de que tal ameaça não desapareceu com a chegada do inverno se revelou ha poucos dias, quando os ingleses admitiram ter reforçado a guarda do canal de Dover, na perspectiva de uma possivel invasão das ilhas.

Os circulos militares dizem que a maior impossibilidade surgida contra os planos nazistas é a falta de uma esquadra de primeira classe. Mesmo sem esquadra, Hitler poderia ter tido exito na invasão da Inglaterra, si tivesse atacado imediatamente após o colapso da França, em vez de protelar a ação tantos meses, o que permitiu o reforço das defesas das ilhas e o alevantamento do moral da população civil. Por que o Fuehrer adiou o ataque — eis uma pergunta que ainda está para ser respondida satisfatoriamente, a menos que tenha sido consequencia da confiança exagerad ana vitoria que se diz prevalecia então entre os alemães.

Esta razão me parece mais plausivel, pois estive então na França e pude observar essa confiança exagerada.

"A educação e a saude no decenio getuliano"

No proximo dia 7, ás 17 horas, o ministro Gustavo Capanema realizará no Palacio Tiradentes a sua anunciada conferencia sobre o tema: "A educação e a saude no decenio getuliano".

A palestra a ser desenvolvida pelo titular da Educação na serie promovida pelo D. I. P., tem despertado o interesse que era de se prever. A entrada é franqueada ao publico.

Agredido a tiros em S. Cristovão

Foi internado no H. P. S.

Apresentando um ferimento á bala na perna esquerda, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro, ontem, á noite, Antonio Maximiniano da Silva, de 29 anos de idade, pardo, casado, ajudante de caminhão, morador á rua da Alegria n. 30.

Antonio Maximiniano, que foi agredido a tiros na rua Bela, esquina da rua em que reside, recusou-se a fazer declarações na Assistencia.

A policia do 16º distrito tomou conhecimento do fato e iniciou diligencias para esclarece-lo.

Aumentando o tempo de serviço militar obrigatorio na Turquia

ANKARA, 4 (A. P.) — O governo apresentou á Assembléia Nacional um projeto de lei aumentando de um ano o serviço militar obrigatorio de todos os homens presentemente mobilizados. Não se sabe o numero de forças compreendidas no aumento, mas antecipa-se que é elevado.

Destruida pelo fogo uma fabrica de cera

Na rua São Francisco Xaxier

Ás primeiras horas da tarde de ontem, a Fabrica de Cera Guanabara, á rua S. Francisco Xavier n. 741, foi tomada por um incendio. Ninguem sabe até agora explicar a origem do fogo. Eram poucos os operarios que ali trabalhavam e nenhum deles sabia como se manifestou o incendio. O fato é que dentro de pouco tempo o predio em que funcionava a fabrica estava completamente destruido. Embora os bombeiros, que obedeciam ao comando do capitão Anaximandro, tivessem comparecido com sua habitual pontualidade, nada puderam fazer devido a grande quantidade de inflamaveis que havia no respectivo estabelecimento. A direção da Fabrica, havia adquirido ainda ontem, 100 latas de querozene e admite-se a possibilidade de algum operario haver riscado um fosforo proximo áquele inflamavel e daí o fogo rapido. No momento não foi encontrada pessoa alguma de responsabilidade na firma, acreditando a policia, que os principais dirigentes da fabrica ainda ignoram o sucedido.

Em consequencia do fogo ficou suspenso por algumas horas o trafego dos bondes de Meyer, Piedade, Engenho de Dentro e os onibus que servem a linha suburbana. O comissario Alencar, do 19.º distrito compareceu ao local, tomando as providencias que lhe cabiam e requisitou os peritos da D. G. I. No momento em que transportava uma mangueira caiu e foi socorrido pela ambulancia de sua propria corporação um dos bombeiros, sendo, porem, lisonjeiro o seu estado.

Impedindo a transferencia de soberania sobre territorios americanos

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Informa-se que o Departamento de Estado pedirá ao Congresso a votação de uma lei impedindo a transferencia de territorios do Hemisferio Ocidental, de uma potencia não-americana para outra potencia não-americana.

O Senado, na legislatura anterior, aprovou uma resolução nesse sentido, em termos ligeiramente diferentes dos em que a pediu o governo, mas essa resolução nunca chegou ao plenario do Congresso e, por isso, se tornou ineficaz.

Chegou ontem o interventor Cordeiro de Farias

"O Rio Grande trabalha e prospera em paz" — diz, em palestra com A NOITE o interventor no Rio Grande do Sul

O interventor Cordeiro de Farias, em flagrante feito á sua chegada

Acompanhado de sua exma. esposa e de um oficial de gabinete, Sr. Dorval Lopes, chegou ontem de Porto Alegre o coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. O ilustre oficial do Exercito e chefe do executivo gaucho, que viajou no avião da carreira, teve concorridissimo desembarque. Alem dos representantes oficiais, foram aguardalo, no aero-porto, numerosos amigos, membros da colonia sulriograndense e pessoas de relevo na sociedade e na administração do país. Entre os presentes, tambem estavam o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sua exma. esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Uma palestra com o coronel Cordeiro de Farias

No hotel em que se encontra hospedado, o coronel Cordeiro de Farias aquiesceu em receber um reporter de A NOITE, palestrando ligeiramente sobre assuntos relacionados com a sua administração no Rio Grande do Sul. A esse respeito nos disse:

— Vim ao Rio para tratar com o presidente Getulio Vargas de varias questões administrativas, ainda pendentes de solução, mas aproveitarei tambem o ensejo para me avistar com meu irmão, o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, que retorna á patria no "Siqueira Campos", após as peripecias já sabidas, ocorridas em alto mar. Os Estados, no regime atual que nos governa, estão todos ligados por uma serie de serviços ao governo da União, e temos assim necessidade de estabelecer contactos mais frequentes com o centro.

E após uma pausa:

— Tenho varios problemas a discutir com o governo federal, entre eles o educacional, que dentro do plano traçado pelo Estado Novo está passando por uma grande reorganização, o rodoviario, o de saneamento dos municipios e o da restituição de verbas que foram aplicadas pelo Estado na construção de ramais da Viação Ferrea. Estão aqui, comigo, os diretores da Viação Ferrea e do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado. Durante a minha permanencia no Rio, procurarei ativar a solução de certos problemas que são de interesse vital para o Rio Grande.

A uma pergunta do reporter, ele ainda explica:

— Os institutos a que o Sr. se refere é que têm feito espontaneamente oferecimento de emprestimos para o fomento das riquezas do Estado. Dentro desse criterio poder-se-ia obter recursos e inverte-los em serviços de utilidade publica, nos quais se inclue o saneamento de diversos municipios.

— E o problema da nacionalização do ensino?

— E' certo que nos tem dado trabalho para resolve-lo. Não se pode mudar do pé para mão uma situação que vinha perdurando no Estado ha cinquenta anos. Mas aos poucos vamos corrigindo as anomalias e fazendo com que se cumpra a lei, em todos os seus preceitos.

E como aludissimos ao progresso já alcançado pelo Rio Grande do Sul num espaço relativamente curto e que diz eloquentemente da excelencia de seu governo, o coronel Cordeiro de Farias assim rematou as suas declarações:

— O Rio Grande trabalha e prospera em paz, numa atmosfera de cordialidade que procuro por todos os meios estimular, como delegado da confiança do Sr. Getulio Vargas naquele Estado.

Novo adido naval argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O governo designou o capitão de fragata Victorio Malatesta para exercer as funções de adido naval e aeronautico, junto á embaixada argentina no Rio de Janeiro.

CORVETAS PARA COMBATER OS SUBMARINOS ALEMÃES

LONDRES, 4 (A. P.) — Foi revelado que uma rapida nova frota de corvetas é a ultima resposta britanica á guerra submarina alemã.

Esses novos navios, que, segundo informam de fonte competentes, estão sendo construidos em grande quantidade na Inglaterra e no Canadá, já foram empregados com exito contra os corsarios que atacam a navegação mercante.

As corvetas tem o fundo chato, desenvolvem grande velocidade, estão armadas de canhões e possuem cargas de profundidade.

Alem de outro emprego, essas corvetas terão tambem a missão de combater navios mercantes.

Os novos navios são muito mais rapidos do que os pesqueiros e demonstraram a possibilidade de operar longe das bases. A tripulação das novas corvetas compreende tres oficiais e 50 a 60 homens.

LINDAS MELODIAS MEXICANAS PARA O ENCANTO DOS BRASILEIROS

A MAIOR INTERPRETE FEMININA E A SUA ESTRÉIA ONTEM NA PRE-8

Conforme já se esperava constituiu um exito notavel a estréia de Manuelita Arriola ao microfone da Radio Nacional, a estação incansavel na renovação de valores.

A atraente artista, muito moça ainda, já é considerada, justamente, a interprete feminina maxima da canção mexicana. Uma linda voz, um bem escolhido repertorio e com um modo todo seu de interpretar, a notavel artista conquistou desde o seu primeiro numero, o auditorio e tambem os ouvintes.

Desta sua primeira audição não houve numero a destacar tal a beleza que todos gostaram na voz e interpretação da tão jovem e já tão celebre cantora.

Manuelita Arriola que já havia recebido a consagração da platéia que foi ve-la no Cassino Atlantico passou a contar milhões de fãs no Brasil todo, após a sua estréia ao microfone da popular emissora da Praça Mauá.

Está de parabens pelo novo cartaz que apresentou a PRE-8, a estação que não descansa.

Cronica da cidade

Um ano que se foi, e dessa vez, sentimo-nos felizes em poder registrar algo de realizado no setor artistico da vida brasileira. Mil novecentos e quarenta, áqueles que apreciam os trabalhos de arte, sobretudo a pintura, foi um ano farto em emoções, transbordante em grandes acontecimentos. Estavamos habituados a uma rotina artistica, quebrada no ano que acaba de findar. Jamais haviamos assistido á exposições como as realizadas no Museu Nacional de Belas Artes — até ha pouco, apenas um amontoado informe de preciosidades, sem a organização capaz de torná-las apresentaveis e atraentes.

Pode-se quase afirmar que o Ministerio da Educação, por intermedio do Sr. Oswaldo Teixeira, realizou o milagre, fazendo brotar o sucesso de onde, outrora os visitantes não traziam senão impressões desencontradas, falta de uma explicação adequada, de quem lhes ensinasse e orientasse o espirito. Assistimos em mil novecentos e quarenta a uma verdadeira revolução nesse setor da vida brasileira. Pouco a pouco vão se compenetrando os nossos homens publicos da utilidade da arte na educação do povo, dos beneficios dela decorrentes. A exposição de artistas franceses do seculo XIX e a recentissima, da Missão Artistica de mil oitocentos e dezesseis, trouxeram ao publico uma grata impressão de beleza e encantamento, coisas tão raras na melancolia do instante universal...

A vinda da Missão Lebreton foi um acontecimento de grande importancia na vida espiritual do Brasil. As outras tentativas artisticas não passaram até então, de esforços isolados, trabalhos de amadores, sem orientação definida, sem bases fixas. Após a visita de Lebreton e de seus companheiros, onde se destacou a singular figura de Jean Baptiste Debret, entrou o Brasil numa fase de grande explendor intelectual, para a qual, certamente concorreu o punhado de brilhantes inteligencias, que nos enviara a velha França. E a triste verdade é que a obra daquela gente, até agora não havia sido apresentada ás jovens gerações do Brasil. Debret, o delicioso pintor da nossa vida colonial, quase o album familiar da vida nacional, era conhecido apenas de alguns colecionadores, proprietarios das suas maravilhosas aquarelas. Ninguem podia afirmar algo de positivo sobre o seu traço, senão baseando-se em revelações, sempre muito aquem da realidade. E uma passeio aqueles salões, onde tudo estava perfeitamente apresentado, revelendo uma organização surpreendente, em pouco nos transportava ao periodo colonial, com todo o seu lirismo.

Mereceu aplausos o Ministerio da Educação no ano de mil novecentos e quarenta. Aos olhos do povo, as realizações, os fatos convencem mais que as promessas. Não valem as organizações que não são desvendadas aos olhos de todos. E esse foi o merito da obra do Museu Nacional no ano findo: trouxe ao palmo do Brasil, tudo o que estava guardado, esquecido nos velhos baús. Soube apresentar aquilo que todos nós desejavamos conhecer de perto, numa evocação graciosa do nosso passado artistico. Outros empreendimentos já se anunciam, e a cidade, de antemão, saberá agradecer os seus responsaveis...

JORGE MAIA

FACULTATIVO O TRABALHO NA INDUSTRIA E NO COMERCIO AMANHÃ

O ministro do Trabalho, como noticiamos, resolveu tornar facultativo o trabalho na industria e no comercio amanhã, dia 6.

Nenhum empregado poderá ser castigado por faltar ao serviço no dia 6. Mas, evidentemente, os que recebem por dia ou hora de trabalho nada ganharão, como não ganham aos domingos.

Os empregadores tambem poderão abrir seus estabelecimentos sem receio de punição por parte dos fiscais do Ministerio do Trabalho.

As repartições publicas não estão incluidas e funcionarão como de costume, salvo se o governo resolver decretar ponto facultativo.

O prefeito de Juiz de Fora agradece ao de Petropolis

O prefeito de Juiz de Fora, por telegrama, agradeceu ao seu colega de Petropolis, pelos auxilios prestados pela municipalidade petropolitana durante as inundações daquela cidade mineira.

O REI BORIS PARTIU PARA A ALEMANHA

SOFIA, 4 (U. P.) — Urgente — Sabe-se de boa fonte que o rei Boris partiu ontem para a Alemanha, aparentemente para visitar seu pai, que reside nas imediações de Viena.

Taça Ilha Grande

A brilhante corrida de barcos a vela do Fluminense Yacht Club

Continua sendo disputada com brilhantismo a grande prova de barcos á vela, promovida pelo Fluminense Yacht Club em disputa da taça "Ilha Grande".

Essa regata, que pela sua extensão total de 120 milhas situa-se como a maior da America do Sul, compreende o trajeto de ida e volta da Escola Naval a Lage, Ilha Grande e Paú a Pino.

Os barcos concorrentes foram divididos em tres classes, A, B e C, tendo sido dada a saida do ultimo ás 7 horas de ante-ontem e as duas outras ás 16,30 horas do mesmo dia.

Na tarde de ontem, ás 16,30 horas, foram identificados, entre a lage de Marambaia e a Barra da Tijuca, os concorrentes da classe A na seguinte ordem: 1º lugar, barco "Procelaria", prefixo C-1-3; 2º lugar, barco "Senior", prefixo B-28; 3º lugar, barco "Marreco", prefixo 7-2; 4º lugar, barco "Gaivota", prefixo 7-1, e 5º lugar, barco "Frauenlob", prefixo 2-1.

Os demais concorrentes, embora não ocupando os primeiros postos até então, demonstravam excelentes condições para oferecerem luta ferrenha e talvez mesmo para se colocarem em boa posição, ao final.

Por essas informações, que nos foram prestadas pelo Fluminense Yacht Club, sabe-se que o tempo estava otimo, fazendo prever o termino da corrida quando este jornal estiver circulando.

AUMENTA SEMPRE O INTERESSE PELO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Multiplicam-se os cursos de português — Roupas baseadas em motivos brasileiros -- Maquinas de fabricação nossa importadas pelos americanos

NOVA YORK, 4 (De William Vizlend, da Associated Press) — O interesse de Nova York pelo Brasil duplicou, desde o inicio da guerra na Europa, segundo revelam pedidos de informações recebidas pelo consulado do Brasil aqui.

O Consul-Geral, Sr. Oscar Correia, em uma entrevista que nos concedeu, no seu gabinete, declarou que, pedidos de informações, de toda a especie, sobre o Brasil, seu povo e seus produtos "tem sido recebido sempre, mas que, desde o começo da nova conflagração européia, esses pedidos tiveram um aumento de mais de cem por cento.

A maioria desses pedidos foi encaminhada ás autoridades do Brasil para que providenciassem afim de serem elas atendidas. Compreende-se: os que não podiam ser imediatamente satisfeitos pelo proprio consulado-geral.

O interesse pelo Brasil, nesta cidade, se manifesta de multiplas maneiras. Escolas e colegios universitarios abriram cursos em portugues, a lingua do grande país; muitas "roupas da moda" que são lançadas pelos grandes costureiros e pelos magnificos estabelecimentos da especie, roupas de passeio e de "soirée", novidades em geral, são basadas em motivos brasileiros; os homens de negocios querem saber como aplicar seu dinheiro no país maior da America Latina e, ao mesmo tempo, como encaminhar os dinheiros de lá para aqui; numerosas instituições pedem informações sobre a musica brasileira; e as escolas e outros estabelecimentos buscam material sobre os costumes do Brasil, sua literatura, sua geografia e sua economia. Os pedidos de informações sobre todos esses assuntos e outros entram no Consulado-Geral durante os horarios normais do serviço diario.

O consul Oscar Correia nos disse que algum exito tem sido conseguido, dos aspectos cultural e outros no vasto campo novayorkino e das cidades proximas, devido á "boa vontade do governo do presidente Getulio Vargas e no encorajamento que tem dado a isso, boa vontade e encorajamento que o teem habilitado assim a todos seus companheiros e auxiliares a agir convenientemente, atendendo tudo quanto é possivel".

Recentemente, o "Huntero College" para moças seguiu o exemplo, já um pouco velho, da Universidade de Columbia, inaugurando o ensino em portugues, depois de ter sido cordeal e efetivamente encorajada pelo consul Oscar Correia e de ter dele recebido a valiosa cooperação.

No campo comercial, o mesmo crescendo de interesse se tem feito sentir. Muitos artigos da exportação brasileira estão tendo enorme procura, enquanto outros, já anteriormente bem colocados na competição com os artigos norte-americanos, sobem de preço e, em muitos casos, melhoram sua situação, com beneficio para os produtos brasileiros. Muitos desses produtos, que têm já conseguido beneficios, são por ser citados. Especialmente o cristal de rocha, as madeiras, a "oiticica" e o babassú e outros vegetais oleaginosos, as fibras etc.

Um tipo de sapatos com solas duplas de borracha, novidade para os norte-americanos mas familiar a muitos brasileiros, que usam a sua borracha nativa está sendo fabricado aqui. Os fabricantes, forçados a aumentarem suas instalações em face do aumento da procura, não conseguiram obter nos Estados Unidos a necessaria "maquinaria" e a encomendaram a fornecedores brasileiros.

O consul Oscar Correia acentua que é, provavelmente, a primeira vez em que maquinas fabricadas no Brasil são exportadas para os Estados Unidos.

Embora todos os ignos sejam favoraveis para os negocios brasileiros, e vastas oportunidades potenciais existem para os produtos brasileiros, que jamais foram vendidos no mercado norte-americano em tão grande escala, o consul Correia acentua: "Enquanto os pedidos de produtos brasileiros aumenta, e apesar disto, o Brasil está importando mais do que vende nos Estados Unidos. Isto deve ser mudado".

O proprio consul-geral vem ativamente procurando reduzir essa diferença desfavoravel ao seu país, conferenciando continuamente com homens de negocio norte-americanos sobre as possibilidades de aumentar o comercio brasileiro para os Estados Unidos. Acentuou, mais, todavia, o consul-geral que a "American-Brazilian Association" vem trabalhando com muito criterio para fazer o Brasil mais conhecido pelos norte-americanos, quer culturalmente, quer materialmente".

E continuou: "A Associação organizou um "comité", que está trabalhando em estreita harmonia com os importadores estadunidenses, e é de esperar que, dentro de pouco tempo, uma nova corrente nas pequenas industrias se encaminhará do Brasil para os Estados Unidos como resultado dos trabalhos da "ABA". Recordou ainda o consul Correia que, por esforços da "ABA" foi mandada ao Brasil uma missão encarregada de comprar diversos productos que eram antigamente importados da Europa Central, inclusive trabalhos manuais especializados, novidades em geral e brinquedos.

Frizou o representante consular brasileiro a necessidade de "agentes responsaveis, representando firmas responsaveis, virem aos Estados Unidos, com suas amostras de produtos brasileiros, preparados para entrarem em contacto directo com os compradores norte-americanos. Seria aconselhavel, acrescentou, que as firmas brasileiras cuidassem disso imediatamente, afim de crearem uma situação destinada a assegurar e preservar permanentemente o esperado influxo das mercadorias brasileiras no mercado dos Estados Unidos. O Brasil assim como os demais países sul-americanos teem que enfrentar no mercado daqui as firmas européias com reputação, já estabelecida, devido á intensa propaganda firmada e criar o ambiente favoravel para os produtos brasileiros. Garantiu o consul brasileiro que, de seu lado e das outras autoridades diplomaticas e consulares do Brasil nos Estados Unidos, os exportadores brasileiros terão maior apoio.

O consul-geral brasileiro em Nova York destacou ainda em sua entrevista as viagens de turismo como excelente fonte de entendimento com vantagem para ambos os paises. De conformidade com o acôrdo a esse respeito, celebrado entre os Estados Unidos e o Brasil, o consulado recebeu instruções para facilitar, ao extremo, os vistos nos passaportes de turistas, nada cobrando. E, posso declarar — continuou — que tem havido um acrescimo notavel de turismo para o Brasil, mas as viagens ainda poderão aumentar mais, se o custo das passagens puder ser reduzido".

E acrescentou o Consul Oscar Correia: "Um melhor entendimento entre nossos dois povos póde ser acentuado, se as passagens se tornarem mais acessiveis. E, assim veremos mais unidos e juntos os nossos homens e mulheres, daqui e de lá." Naturalmente que para se obter a redução do preço de passagens, ter-se-á que fazer acôrdos com as companhias de navegação. Mas nesse ponto o representante brasileiro silenciou... Disse simplesmente: "As companhias de navegação serão excelente meio para a creação das bôas relações, o que já veem fazendo. Elas estão construindo navios novos, e como se sabe, estão organizando um programa de cruzeiros verdadeiramente interessante para levar ao Rio de Janeiro, a "Cidade Maravilhosa", tres dos seus maiores navios, por ocasião das festas carnavalescas que são as maiores do Brasil, e talvez de todo o mundo".

O Consul Oscar Correia dividiu a entrevista, que acima resumimos, com o correspondente de "The Associated Press", entre duas de suas conferencias, usuais todos os dias, com delegações comerciais norte-americanas. A pressão de trabalho que vem tendo desde o começo da guerra na Europa faz com que tanto ele como seus auxiliares trabalhem até quase meia-noite. O Sr. Oscar Correia elogiou muito os serviços que presta o Consulado em geral dizendo: "Sinto-me absolutamente grato pela colaboração que tenho recebido do meu pessoal, que tem trabalhado sem descanço, ajudando-me, em face do enorme acumulo de serviços desde o inicio da guerra na Europa. Aliás, o Itamarati (Ministerio das Relações Exteriores), reconhecendo o aumento de trabalho que temos tido, concordou em mandar-me mais dois excelentes assistentes. Desde o inicio da grave situação que perdura no Velho Continente, vinha sendo extraordinariamente dificil levar avante o trabalho sem a ajuda extraordinaria que afinal recebemos".

Naturalmente, quis o correspondente saber alguma causa do trabalho pessoal do Consul Oscar Correia. Nisto o distinto funcionario se mostrou relutante: "Eu não procuro a gloria . . . — disse e c. — Meu trabalho, para se tornar util, precisa ser paciente, anonimo, e ponho todo o empenho nisto. E sinto-me verdadeiramente feliz em procurar realizar a tarefa que meu governo pôs sobre meus ombros, mandando-me para aqui, afim de efetua-la. E terminou com estas palavras: "Tenho grande esperança de que nossas duas nações, que sempre foram bôas amigas, mais amigas serão ainda no futuro, se é possivel considerar-se suscetivel de aumento a amizade que ora as liga e que faz uma unidade sentimental do grande país norte americano e da minha Patria".

A conferencia de Erico Verissimo

Com uma assistencia que superlotou o auditorium e as galerias da A. B. I., grande parte da qual teve de manter-se em pé, realizou, ontem, a sua anunciada conferencia o escritor gaucho Erico Verissimo, que se encontra nesta capital, de passagem para os Estados Unidos, onde permanecerá tres meses, a convite do governo norte-americano.

Abriu a sessão o comandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos que convidou diversas personalidades de destaque da literatura brasileira a tomarem parte na mesa.

A conferencia do festejado escritor gaucho sob o panorama intelectual norte-americano foi ouvida num ambiente de maior interesse, e, ao finalizar, o conferencista recebeu prolongados aplausos, alem de haver sido cumprimentado pessoalmente por grande numero de admiradores e amigos seus.

Colhido por auto

A Assistencia socorreu ontem, á noite, o mecanico Armando Augusto Correia, de 19 anos, solteiro, morador á rua do Matoso, n. 107, que foi colhido por auto, em frente á residencia, tendo sofrido fratura da clavicula esquerda.

Após pensado no Posto Central, o mecanico foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Re-embarque de mercadorias norte-americanas com destino á Alemanha via America Latina

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Transpirou que uma missão especial norte-americana que estudou as relações dos Estados Unidos com a America Latina, dará a conhecer um breve um relatorio sobre certos fatos, entre os quais figuram as questões de reembarque de mercadorias norte-americanas com destino a Alemanha da America Latina. Esta missão, que foi organizada pelo Sr. Nelson Rockefeller, compõe-se de representantes dos departamentos de Estado, Comercio e Fazenda.

Circularam insistentes rumores de que a referida missão descobriu que mercadorias de origem norte-americana são reembarcadas com destino á Alemanha, por intermedio de firmas alemãs estabelecidas na America Latina, mas considera-se duvidoso que se publique um relatorio oficial a respeito. Atualmente não é possivel por-se em contacto com o Sr. Rockefeller.

Caiu e fraturou o cranio

Vitima de uma queda na residencia, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Joel Jacinto, de 2 anos de idade, filho de Antonio de Sousa, residente á rua Cardoso Junior, n.º 61.

Joel sofreu fratura do cranio e gravissimo o seu estado.

NO LOCAL DA "CIDADE UNIVERSITARIA"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Na Vila Valqueire

A "Vila Valqueire", situada á margem da estrada Rio-São Paulo, a poucos metros do Largo do Campinho, possue uma area de tres milhões e trezentos mil metros quadrados. Com um clima ameno, sempre menos tres a quatro graus de temperatura do centro da cidade, pode ser servida, inteiramente, pela Central do Brasil, uma vez que basta fazer um desvio de poucos quilometros de estrada de ferro, ficando, distante da Estação de Pedro II, apenas, 18 minutos de viagem.

Foi esse local, que tem possibilidades para a execução, com todos os recursos, do plano do governo, que o Sr. Getulio Vargas visitou, ontem, afim de assentar providencias e medidas em torno dessa grande obra.

Visitando os terrenos

Deixando o Palacio Guanabara ás 14 horas, em companhia do ministro Gustavo Capanema, do coronel Benjamin Vargas e do comandante Isaac Cunha, o chefe do Governo dirigiu-se á Vila do Valqueire.

Percorrendo toda aquela vasta area, que apresenta uma serie de edificações á margem da estrada e varias avenidas, já com meio fio, o Sr. Getulio Vargas, de quando em vez, saltava do automovel, para fazer, aqui e ali, em companhia do titular da Educação, observações e comentarios.

O terreno tem uma parte montanhosa e cerca de oitocentos mil metros já loteados, estando pronto para receber a obra, sem maiores despesas.

O problema do transporte

Assim caminhando o Sr. Getulio Vargas chegou á praça central da Vila Valqueire, onde se encontravam todos os professores e membros da Universidade do Brasil, tendo á frente o senhor Leitão da Cunha, atual reitor, e Sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, fez uma exposição sobre o problema dos transportes para aquela localidade, apresentando uma planta dos estudos já realizados. Acentuou S. S. que o aluno terá, á porta da sua Faculdade, um trem especial, que, em dezoito minutos, o levará até Pedro II, pelo preço de seiscentos réis. Desse modo, quanto á distancia a "Cidade Universitaria", na Vila Valqueire, terá esse problema tambem resolvido.

Falando com os professores

O presidente Getulio Vargas, a certa altura, voltando-se para o professor Leitão da Cunha indagou:

—— Professor, qual a opinião dos senhores sobre este terreno?

E, então, sucessivamente, entabolando viva palestra, os diretores de Faculdade e membros das diversas congregações estenderam-se em comentarios, analizando, minuciosamente, as vantagens da escolha daquele local para a construção da "Cidade Universitaria". Dessa forma, S. Ex. poude colher as impressões de todos os professores, tratando, ao mesmo tempo, de detalhes da obra.

Foi servida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas, tendo o ministro da Educação levantado um brinde a Sua Excelencia, no que foi acompanhado por todos os presentes, em reconhecimento á patriotica obra educacional do Governo.

Promoções e fixação definitiva dos quadros do funcionalismo fluminense

O interventor federal no Estado do Rio está terminando a elaboração da lei de promoções bem como a fixação definitiva dos quadros de administração estadual.

Logo que seja pronunciada aquela lei, serão feitas as promoções, com o preenchimento de vagas em todas as carreiras.

As promoções serão feitas ou por merecimento demonstrado pelo funcionario no exercicio da função, devidamente apurado pela autoridade competente, ou por meio de concurso.

O interventor federal já teve um entendimento com o Sr. Luiz Simões Lopes, para que os funcionarios da administração fluminense, designados pelo Governo acompanhem, no Rio, os cursos de aperfeiçoamento instituidos pelo Dasp, durante o corrente ano.

Para colocar os comerciarios desempregados

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

aos que desejassem melhorar de situação. Adiantava a noticia que havia perfeito entendimento entre o departamento e os patrões. Estes prestigiavam o novo orgão de defesa dos desempregados e ainda lhe encaminhavam pedidos que eram atendidos regularmente pelo sindicato de classe.

Em face da informação transmitida do Rio Grande, A NOITE procurou ouvir os lideres da classe comerciaria do Rio. Assim é que conseguimos surpreender em plena assembléia os diretores da União dos Empregados do Comercio. Sabendo ao que iamos, o senhor Cupertino Gusmão, presidente da referida agremiação de classe, suspendeu a reunião e se prontificou gentilmente a prestar-nos os esclarecimentos que desejavamos.

Ele assim se expressou:

—— "O I Congresso Nacional de Empregados do Comercio Sindicalizados, que se reuniu em maio e junho de 1939, nesta cidade, tratou da creação do Departamento de Auxilios aos Desempregados.

Sobre o assunto, apresentou um extenso ante-projeto ao ministro do Trabalho, projeto esse submetido á apreciação do Conselho Atuarial do respectivo ministerio.

Esse orgão, estudando a materia, julgou o assunto inoportuno, ainda, visto que o problema do desemprego no Brasil não se apresenta, por enquanto, com aspecto que justifique a creação de um orgão especializado para dele tratar, exclusivamente.

Essa decisão, porém, não afastou do espirito dos comerciarios a idéia de amparar os desempregados, embora estes o sejam transitoriamente, sem o carater de problema nacional.

Dai o movimento que se opera nos sindicatos para o estudo e solução da questão.

Entra a seguir o Sr. Cupertino Gusmão na analise do telegrama vindo de Porto Alegre e faz a esse respeito os seguintes comentarios, dos quais se infere que o exemplo dos comerciarios gauchos será seguido pelos demais sindicatos congeneres.

—— Essa noticia, que vem de Porto Alegre, bem indica que os comerciarios daquela cidade conservam a idéia que os empolgou no Congresso.

O departamento a que se refere essa noticia terá, naturalmente, o fim de amparar o desempregado e recoloca-lo, o mais depressa possivel, o que, naturalmente não será muito dificil, porquanto não temos o problema generalizado, como, aliás, o julgou o orgão do Ministerio do Trabalho, chamado a manifestar-se.

É preciso que se compreenda que o departamento idealizado pelo Congresso, assim como os que os sindicatos, em sua falta, instalarão, não teria nem terão objetivos de manter desempregados, indefinidamente, como talvez supuzessem os que os combateram, antes do pronunciamento do Conselho Atuarial, que, como já disse, apenas o julgou inoportuno.

A função precipua do departamento será recolocar o desempregado, encaminhando-o aos meios onde existo a falta de trabalhadores.

A iniciativa do Sindicato de Porto Alegre é louvabilissima, e será seguida pelos demais.

Logo que o nosso sindicato esteja adaptado ao novo regimen, trataremos da questão.

— E até lá — inquirimo-lo — ficam os comerciarios desempregados ao desamparo?

A esta ultima pergunta, respondeu-nos o Sr. Cupertino Gusmão:

— O assunto é visto como ele é, realmente, sem rebuços nem dubias interpretações.

Atualmente mantemos uma secção de empregos, mas, sem o aparelhamento necessario, limita-se a receber pedidos de empregados e transmiti-los aos interessados. Está muito longe, portanto, de suas finalidades.

Chegou a Buenos Aires o corpo do Sr. Carlos Noel

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Em avião especial do governo brasileiro, chegou hoje, a esta capital, procedente do Brasil, o corpo do deputado Carlos Noel, presidente da Camara, falecido ontem, em Poços de Caldas, no país vizinho, onde fazia uma estação de aguas.

O ataude foi transportado imediatamente para a camara ardente, armada na Sala dos Passos Perdidos do Palacio do Congresso, onde o corpo será velado por parlamentares, até amanhã á hora do enterro, que se realizará no Cemiterio da Zona Norte.

No sepultamento do ilustre parlamentar argentino desaparecido falarão varios oradores.

Inumeras pessoas desfilaram pela Sala dos Passos Perdidos, prestando suas ultimas homenagens ao deputado Carlos Noel.

Ampliação dos tratados concluidos entre a Argentina e o Uruguai

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Na proxima quarta-feira deverá chegar a Buenos Aires a delegação oficial enviada pelo governo uruguaio para estudar a ampliação dos tratados concluidos em dezembro ultimo, entre os chanceleres Roca e Guani, em Barra de San Juan.

O governo argentino decidiu considerar hospedes oficiais os membros da delegação uruguaia.

Oftalmologia Tropical sul-americana

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Talvez parecesse mais proprio de uma revista medica o registro de uma obra com este titulo: *Oftalmologia Tropical Sul-Americana*. E, por isso mesmo, isto é, por tratar-se de assunto medico e, ainda mais, de uma especialização, é natural que arrepiem carreira os possiveis leitores desta coluna... Entretanto, pensando bem, é necessario convir em nada ser mais sugestivo do que o estudo da vida e da defesa dos olhos.

E quando esse estudo se relaciona com a anatomia, a patologia e a terapeutica de olhos tropicais, especialmente de olhos sul-americanos, o interesse, é claro, deverá subir de grau... Bastará, portanto, essa consideração, para, neste lugar, justificar-se patrioticamente, ou, melhor, continentalmente, esse comentario.

Sim, porque se enveredassemos por outro setor, que poderiamos chamar lirico, sentimental, ou romantico, certo, não terminariamos mais nunca a apologia dos olhos, cantados, desde que o mundo é mundo, em todas as liras e por todos os citaredos.

Se, por outro lado, deixando essa tecla, ferissemos a nota tragica, maior deveria ser a ansia com que fôra licito batalhar por eles, em face da cegueira e dos cegos, dentro da sua infinita catastrofe, tais como os vemos na evocação artistica de Charles Baudelaire:

—" *Contemple-les, mon âme; ils sont vraiment affreux! Pareils aux mannequins; vaguement ridicules; Terribles, singuliers comme les somnambules; Dardant on ne sait où leurs globes ténébreux.*"

Ora, atendendo ao prestigio dos olhos, considerando o seu imenso valor na vida, todos lhes devemos um culto sagrado. Por isso, aos artistas, cumpre louva-los em suas artes; e, aos homens de ciencia, estuda-los, defende-los, conserva-los para a felicidade e o encantamento de viver.

— Entre os ultimos, devemos incluir o Sr. Cesario de Andrade, eminente professor da Faculdade de Medicina da Baia, que acaba de publicar essa obra de grande revelação cultural — *Oftalmologia Tropical Sul-Americana*, a que, acima, nos referimos.

O Sr. Cesario de Andrade, no meio medico e cientifico brasileiro, é um nome que já, definitivamente, se impôs; e isso conseguiu em função de sua cultura, do brilho do seu espirito, do seu raro equilibrio moral.

O livro que, ora, publica, vem assim, apenas, confirmar as suas credenciais de clinico de renome e de grande professor, na justa expressão do termo.

Embora não nos seja possivel dar, aqui, um resumo de seu contexto, será suficiente lembrar de relance, alguns dos assuntos nele tratados, para que ressalte toda a sua relevancia.

O autor estuda, aí, o impaludismo, a tripanosomiase americana, ou doença de Chagas, a leishmaniose, a bouba; a filariose, a ancilostomose; a peste, a disenteria bacilar, e varias outras entidades morbidas,— todas relacionadas com manifestações oculares. São essas as suas palavras: — "No presente trabalho tivemos em mira, tanto quanto possivel, o estudo da nosologia propria das regiões tropicais e semi-tropicais da America Meridional, principalmente das doenças cujas manifestações oculares ainda não figuram na maioria dos compendios da especialidade, ou sobre as quais esses consignam apenas breves referencias."

Por essa transcrição, pode-se, facilmente, avaliar o interesse que deve suscitar uma obra cientifica como essa, tanto mais quanto ela se carateriza por alto cunho de erudição, aliado, sabiamente, á finalidade didatica — coisas que, nem sempre se acham reunidas.

A isso se deve acrescentar a expressão verdadeiramente nacional da obra, visto pôr em relevo a contribuição brasileira no trato cientifico da materia estudada. Esse trabalho é, assim, de grande atualidade e urgencia iniludivel para a literatura medica do Brasil; pois ainda não possuimos, nesses moldes, uma obra sobre nossa patologia ocular.

Os capitulos sobre esquistosomose, febre amarela e sapiranga, constituem assuntos inteiramente ineditos.

Eis, numa sintese imperfeita, o que representa a *Oftalmologia Tropical Sul-Americana*, do professor Cesario de Andrade.

Cumpre, ainda, assinalar a maneira por que está escrito esse livro. A clareza, a precisão nos conceitos, o alinho da linguagem dão bem a medida do espirito do mestre que o produziu — o de um cientista moderno, que seduz pela forma e convence pela idéia.

Cartas autografadas de Pedro II descobertas na Italia

Dentro de caixas, ocultas desde 1897 — Protesto diplomatico contra o leilão que se ia proceder

ROMA, 4 (Richad Macdock, da A. P.) — Quatro cartas autografadas de Dom Pedro II, o ultimo Imperador do Brasil, dirigidas ao cardial principe Gustavo Adolpho von Hohenlohe, que foi arcipreste da basilica de Santa Maria Maior, foram descobertas e entregues ao ministro da Justiça, Sr. Dino Grandi, pelos funcionarios que as descobriram no pateo de um velho arquivo.

As referidas cartas foram encontadas num pacote amarrotado de papeis que estava entre outras coisas dentro de caixas mal conservadas e sujas naquele pateo desde 1897.

Constaram do pacote tambem outras missivas assinadas por destacadas figuras de varios outros paises, que tiveram papel saliente, como o Imperador do Brasil, no acontecimento do seculo passado.

Era intento dos herdeiros do Cardial Principe de Hohenlohe fazer um leilão publico desses preciosos documentos.

Varios diplomatas protestaram contra a possivel revelação do conteudo das cartas concernentes a seus paises, e, assim, o Ministerio do Interior resolveu fazer o sequestro dos anunciados documentos para uma eventual ação legal. Acredita-se que a maioria das cartas venha a ser entregue as embaixadas e legações dos paises interessados que as reclamarem.

Colação de grau das novas professoras

Realizou-se ontem a solenidade da colação de grau das professoras do Instituto de Educação. O ato se revestiu de grande brilhantismo, pois a ele compareceram figuras as mais destacadas da administração e do magisterio municipal, afóra familias e pessoas das relações das novas educadoras. A gravura acima fixa um aspecto da bela solenidade.

ARRANCADA DO AVIÃO PELO VENTO!

A CURIOSIDADE DA PASSAGEIRA CAUSOU O TRAGICO DESASTRE

LISBOA, 4 (U. P.) — São conhecidos os pormenores do tragico desastre de aviação ocorrido ontem, em Tancos, no qual foram vitimados o Alferes Carlos Meireles Amado e a passageira Maria Oliveira Arriaga. O vôo decorria normalmente quando a passageira, querendo vêr sua residencia, debruçou-se demasiadamente na janela, sendo arrancada do avião pela violencia do vento, ficando suspensa pelas correia-suspensorios. O piloto Amado largou o comando e agarrou a passageira, tentando repola na carlinga. Assim desgovernado, o avião caiu vertiginosamente, espatifando-se de encontro ao solo.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Octavio Chamarelli, nosso companheiro de trabalho.

—— Transcorre, nesta data, o aniversario do Sr. Octavio Euricio Alvaro.

—— Completam, hoje, dois anos de idade as irmãs Sylvia Regina e Olivia Helena.

FESTAS

Hoje, haverá um chá-dançante na sede do Fluminense F. C., após o jogo do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

JANTAR

Os bachareis da turma de 1925 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, comemorando o 15º aniversario de formatura, reuniram-se num jantar, ontem, no Casino da Urca. As 11 horas foi rezada missa no altar-mór da Igreja da Candelaria. A Comissão promotora das festividades era composta dos bachareis José L. Salgado Scarpa, José do Prado Kelly, Antonio Junqueira Botelho, Epitacio Monteiro Pessôa e José Valle.

TERMINAÇÃO DE CURSO

A senhorita Maria America Brandão Jaulino, filha do professor Gumercindo Jaulino e da senhora Hilda Pain Jaulino, acaba de terminar o seu curso na Escola Secundaria do Instituto de Educação, motivo por que tem sido muito homenageada.

HOMENAGENS

A 11 do corrente, realizar-se-á no Automovel Club do Brasil um almoço em homenagem ao coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, por motivo de sua recente promoção áquele posto. A comissão organizadora ficou composta dos senhores: Augusto do Amaral Peixoto, Oswaldo Pena, Decio Parreiras, professor Castro Araujo, A. Cumplido de Santana, Dr. Raul Pilonga Santos, Dr. Homero Fortuno Carneiro e professor Alcides Lintz. As listas de adesão se encontram nas portarias dos Hospitais.

VIAJANTE

De regresso de Teresopolis, onde esteve em repouso, regressa ao Rio o professor Irineu Malagueta.

Juntaram os documentos legais?

O desembargador Aloe Mazzilhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no oficio do Dr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança do mesmo Estado, solicitando informações se os bachareis Otacilio de Aquino e Alberto de Azevedo e o cidadão Carlos de Almeida Brandão, nomeados para os cargos de substitutos de Pretor dos Termos Judiciarios de Bom Jesus do Itabapoana, Sapucaia e Cachoeiras, respectivamente, apresentaram os documentos exigidos pela Lei Federal n. 1.187 de 1939, em seu paragrafo 2º do art. 218, por ocasião de suas posses. "A. Informe o Sr. Dr. Secretario".

O regresso do embaixador Baptista Luzardo

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço Especial de A NOITE) — De acordo com os telegramas publicados nos jornais de hoje, o Sr. Baptista Luzardo não virá a Porto Alegre partindo do Rio diretamente para Montevidéo.

Ouça hoje a Radio Nacional

SÃO DOMINGOS — FREI FABIANO

Agradeço de joelhos graças recebidas. — J. S.

Reunião dos vendedores de Colgate e Palmolive

Os diretores da Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltd. e os seus vendedores dos territorios do Rio e São Paulo, reuniram-se no Rio, para celebrar uma convenção de vendas e propaganda.

No primeiro dia da reunião, estudaram os novos planos de 1941 para Colgate e Palmolive, ocupando o recinto do "Rincon Argentino", onde tambem realizou-se o almoço, com um bem escolhido "menú".

No dia seguinte, participaram de um churrasco ao ar livre, junto da piscina do Dr. Alberto Niemeyer, na Gavea.

Foram distribuidos importantes premios em dinheiro, aos vencedores do Concurso de Vendas, finalizado no Natal, aos vendedores Fernando Ceravolo, Guilherme Monteiro e Virgilio S. Fernandez, de São Paulo e Irineu Maximo e Miguel dos Santos Jourand, do Rio.

Assim, em um ambiente de festivo entusiasmo, os vendedores de São Paulo e Rio da Colgate Palmolive Peet Co. celebraram o fim de ano e se prepararam para imprimir maior desenvolvimento aos negocios da firma no ano em curso.

A voz do Brasil no encerramento das festas centenarias de Portugal

A oração do academico Osvaldo Orico, escolhido para orador oficial do ato

LISBOA, dezembro (via aérea) — Na sessão magna do encerramento das festas centenarias de Portugal, além do chefe da Nação, general Carmona, e do presidente da Comissão Executiva dos Centenarios, Sr. Julio Dantas, só houve um orador: foi o academico Oswaldo Orico, em quem recaiu a escolha para ser o interprete do Brasil na historica cerimonia que rematou o ano aureo de 1940. A NOITE transmite aos seus leitores a integra dessa importante oração proferida pelo delegado e academico brasileiro, e a que toda a imprensa portuguesa teceu os maiores louvores:

"Portugal começou a sua historia com a espada, mas vive-a com o coração.

Brandiu-a para formar-se; moveu-a para defender-se; mas não a utilizou para expandir-se.

Por isso mesmo, o carater da civilização portuguesa não é o de uma obra de conquista. Sim de elevação. Nem de dominio. Sim de universalidade.

Encerrando o ciclo de sua vida oito vezes secular, a Nação não se revê na sua gloria geografica. Revê-se na sua gloria politica. Não fez o balanço do que possuiu; mas o inventario do que deu.

O imperio que criou não foi dissipado pela cobiça; foi repartido pela vontade.

O seu mais alto titulo de benemerencia, o que lhe dá á cronica o indiscutivel primado do tempo, não é tanto a capacidade de ser forte; é o heroismo de ser generoso.

A função da força tem o seu limite no espaço; o do sentimento, a sua obra na eternidade. Além de nós, que somos o transitorio e mortal, vedig mundo que passa, a gloria portuguesa terá uma testemunha eterna: o Mar.

Ainda que ninguem mais se lembrasse de fazer-lhe justiça; ainda que se rasgassem todos os compendios e desaparecessem da terra todos os padrões da civilização humana, que Portugal andou a semear com a cruz, uma voz estranha, feita de audacias e tempestades, se elevaria á superficie, subiria á crista das vagas, rocaria a fimbria das praias, para nos trazer o seu depoimento, para nos contar o que foi a expedição de Ceuta, porta moura do El-Dourado africano, o engrandecimento da Corôa, a expansão do poder real e a certeza atlantica da existencia do Brasil.

Seria a voz das ondas, voz que a natureza emprestou a Camões para fazer "Os Lusiadas". Voz que explica o sonho henriquino e reclama ainda hoje o biografo modelar que possa reconstituir a figura do Infante na sua feição de criador de mundos, daquele Infante que deu vida ao sonho de Marco Polo e que, na Vila construida "no outro cabo que antes do Cabo de Sagres está aos que vêem no ponente para levante", completou a obra divina, escrevendo no mapa-mundi os ultimos capitulos geograficos.

Estes seis meses de vida, em que Portugal traduziu festivamente os seus oito seculos de historia, não constituem apenas um episodio. São tambem uma lição. E podem talvez ser um milagre.

Abrir e encerrar um ciclo tão longo, numa epoca tão funesta e cheia de sobressaltos para todos; comemorar a fundação e a independencia de um país num continente em que parece haver desaparecido o sentido destes vocabulos, é, certamente, mais do que uma vontade dos homens: uma graça de Deus.

Tributo da providencia a quem soube ser grande no fastigio e maior na humildade: a quem fez da conquista uma etapa da cristandade; da patria, o berço de outras patrias; do Imperio, o sol de outros imperios.

Luz na mesma raça da outra banda do Atlantico, o Brasil veio a Portugal para provar-lhe não haver esquecido a "pequena casa lusitana" a que se referiu na inesquecivel oração que abriu o ciclo das comemorações centenarias o chefe de Estado, esse inclito soldado em cujas mãos todos vemos luzir a espada simbolica de Afonso Henriques, a herança quase milenar da patria portuguesa — o Exmo. Sr. general Oscar Fragoso Carmona.

Se politicamente seguiu o Brasil o seu destino, não perdeu o lugar á mesa da velha casa onde nasceu.

Quatrocentos e quarenta anos depois, a terra que Portugal descobriu veio descobri-lo tambem.

Veio pelas mesmas rotas, trazendo-lhe mais que a sua presença: cruz que lá ficou, as pedras que ali foram erguidas e a lingua que lá floriu, dando com isso não somente um atestado de gratidão, mas o testemunho da solidez das raizes plantadas em terras de Vera-Cruz. Veio descobrir, o que vale dizer, veio descobrir-se no lar avoengo, trazendo na fala, nos costumes, no gesto e nos sentimentos a mesma vida, o mesmo destino, e, tambem, a mesma esperança.

Conhecemo-nos no tempo e conhecemo-nos no espaço. Se não somos iguais, somos quase os mesmos. Portugal não mudou em nós. Em nós, se transfigurou. Cumpriu a sua missão. Cumpre agora o Brasil a dele.

Aqui vimos e aqui estamos ainda hoje, dentro do orgulho comum que nos aproxima, não para dividir as glorias, mas para revive-las de novo.

Da mesma forma que nos convidastes a ver aqui a cerimonia da nossa origem, Portugal se envaidece da nossa obra. Duplo orgulho, que é uma dupla justiça á raça de onde vimos, á raça para onde vamos. Orgulho que o genio politico de uma das maiores figuras do mundo contemporaneo, arquiteto da grandeza da sua patria e do esplendor de sua historia, nome que se reduz a uma palavra magica na confiança universal.

Salazar gravou no periodo que vou repetir e que um dia servirá de legenda ao primado atlantico das duas nações. "Orgulhamo-nos tão naturalmente de quanto empreenderam os nossos antepassados como do que fizeram e têem de fazer os nossos descendentes. A nossa lingua é a sua lingua, e enquanto Portugal continental é estreita faixa de terra, que nunca poderá caber senão escassos milhões de almas, o Brasil é quase um continente, um mundo novo, e dele jorrarão pelos seculos adiante torrentes de humanidade, em cujas mãos estará bem entregue o tesouro das tradições de que hão de ser herdeiros, em sagrada partilha conosco."

Admiraveis palavras, que são tambem uma profecia, ou melhor, uma certeza, quando escritas pela mão que as escreveu.

Foi ela que nos conduziu a erguer o nosso padrão de historia ao lado do seu, para que sobressaisse á entrada da Exposição do Mundo Português — maravilhosa jornada dos descobrimentos — a grande flor do Atlantico com que Pedro Alvares Cabral enriqueceu a esfera armilar manuelina.

Riqueza tanto maior, porque a sua descoberta não lhe trazia apenas o sinal de uma conquista, mas uma promessa de eternidade.

Realmente, das areias de Santa Cruz e Porto Seguro viria mais do que o ouro que aumentou as pompas da côrte. Viria o atestado universal da capacidade do povo português, não para revelar o mundo, mas para perpetuar-se nele.

O Brasil não representa para Portugal um novo dominio. Representa um novo horizonte. A gloria de Portugal repousa aqui; mas lá é que tem de renascer, porque fez dele uma nova alvorada para a humanidade.

Esta hora marcará no meu calendario um dos mais altos instantes que se pode merecer do destino: representar a sua terra e a sua grei na cerimonia que remata um circlo da historia e descerra outra pagina de vida.

Não aspirei a esta honra, mas inclino-me a ela, porque, se não tive a ambição de merece-la, não teria o desprimor de recusa-la.

Historico é o momento em que, no cenario da terra portuguesa, dois povos celebram o passado que os une, num presente que os não separa.

E' aqui o estuario do tempo, o sagrado local onde encontram as mensagens dos seculos, encontro de familia, que nos permite, a nós, retroceder para nos identificarmos; e a vós, avançar, para vos reconhecerdes.

Os povos não vivem apenas da memoria. Vivem tambem do raciocinio. Mantêm-se pelo entusiasmo, mas perduram pela intuição.

Atirando-se ás aventuras do mar, gastaram tambem os portugueses o seu quinhão de audacia e de genio na busca do oriente, atraidos pela mesma fascinação medieval que colocou o paraiso terrestre nas excitantes terras da Asia. O Celeste Imperio fôra, ao mesmo tempo, uma tentação e um desafio. Tudo sobrava naquele Levante feiticeiro, marchetado de certezas e indicações, desde o petroleo e as perolas aos metais e ametistas que iluminaram a cobiça européia. O livro de Marco Polo estava aberto nos mares sob forma das galeras venezianas e o assustadiço grupo tartaro, defendido por tribus incapazes, era menos um imperio do que uma presa. A escassez ocidental aprumou-se na rota da cobiça, realizando a sua ambição e destruindo a sua quimera. A cornucopia asiatica cedo se esgotaria ao apetite humano, como a mesa de um festim; mas aquilo que escapara aos relatos fabulosos dos fenicios e fôra segredado ás caravelas cabralinas pela certeza do Gama, emergia então da sua opulencia casta com outro destino menos fugaz.

Não era apenas a semente de um novo imperialismo; era o descobrimento de uma civilização, a imagem de uma patria, refletida noutra terra.

Foi esse documentario que trouxemos á luz das vossas festas centenarias, menos por orgulho da nossa obra do que por certidão da vossa grandeza. Foi esse pensamento que ditou ao governo do meu país o dever de aceitar o honroso convite feito em tão expressivos termos pelo eminente Chefe do Governo português, para que á sombra das homenagens que o mundo vos devia, estivessemos na mesma igualdade historica, e todos pudessemos ser testemunhas do que "é o Brasil na historia portuguesa — uma das suas paginas mais belas e a sua mais extraordinaria realização — e do que é Portugal para o Brasil — a fé, fonte inicial da sua vida, a Patria da propria Patria."

Cumprida a nossa missão, não desaparece o sentido desta época. Ela pertence menos a nós do que ao patrimonio da fidelidade de duas nações. Brilha ainda nos nossos olhos, mas brilhará um dia na ternura das evocações, como flama de um livro ou capitulo de historia. A beleza deste ato tem um sinal de juventude, porque irmana dois momentos de vida universal: o que vivestes e o que vivemos, situando-nos numa paisagem sem fronteiras.

Esta cerimonia não pode ser uma despedida. Se aqui nos separamos, para além do espaço visivel continuamos unidos. E desta obra, que se encerra como festa, mas se prolonga como ensinamento, ficará no nosso espirito a vossa humanidade e no vosso coração a nossa presença."

Regressa amanhã o interventor da Baia

Numerosos assuntos administrativos de interesse daquele Estado resolvidos pelo Sr. Landulfo Alves

Sr. Landulfo Alves

Após uma breve estada nesta capital, onde o trouxeram, como das vezes anteriores, assuntos administrativos do Estado da Baia, regressou a S. Salvador o interventor Landulfo Alves.

Durante o tempo em que permaneceu entre nós o chefe do governo baiano não teve um momento de descanso, tais e tantos os problemas a resolver. Recebido pelo presidente da Republica e encontrando sempre, por parte do Sr. Getulio Vargas, a melhor boa vontade para tudo o que diz respeito aos interesses da Baia, o Sr. Landulfo Alves manteve, por outro lado, um constante contacto com os ministros de Estado e altos funcionarios, de modo a poder levar aos seus conterraneos as informações mais agradaveis acerca dos assuntos administrativos resolvidos e outros cuja solução deixou satisfatoriamente encaminhada.

Foram estes os principais assuntos tratados nesta capital pelo Sr. Landulfo Alves:

Construção de rodovias federais no Estado; situação da Ipirá-Mundo Novo, e sua construção até Baixa Grande; intensificação dos trabalhos de construção da rodovia Rio-Baia; situação dos serviços das Docas do Porto da Baia; prosseguimento das obras chamadas de "Jequitaia"; situação do Porto de Ilhéus, em face da pouca acessibilidade e insegurança que oferece á navegação; auxilios á Navegação Baiana e á Viação Baiana do São Francisco; envio de um maior numero de perfuratrizes para os serviços de Obras Contra as Secas no Estado; desobstrução dos rios que desaguam na Baia de Todos os Santos, facilitando o acesso ás cidades de Santo Amaro, Nazaré e São Felix-Cachoeira, cujo saneamento se fará no que dependa do escoamento de aguas desses rios; melhoramento e criação de novas linhas e agencias dos Correios e Telegrafos no Estado; criação de um centro de pesquisas agronomicas e assistencia agricola, que atualmente mantem o Ministerio da Agricultura no Reconcavo Baiano; regularização dos acordos de fomento agricola e de defesa sanitaria vegetal e animal entre o Estado e o Ministerio da Agricultura; encaminhamento do problema da exploração das fibras nativas, no Estado; reconhecimento da Escola Agronomica do Estado; direção do Aprendizado Agricola de São Bento das Lages; tributação de produtos de fumo, particularmente de charutos; tabelamento de generos de primeira necessidade.

O Sr. Landulpho Alves tratou, ainda, de mais o seguinte:

Emprestimo na Caixa Economica; orientação dos Institutos de Fomento e Defesa Economica do Estado; sementes oleaginosas e o amparo ao seu aproveitamento industrial; criterio a adotar para isenção de impostos á industria baiana; situação da industria de tecidos e a maneira de promover o seu melhoramento; regularização da tabela de preços da cana de açucar em face da lei federal que rege o assunto; criação do Instituto de Tecnologia de material de construção e a maneira de financia-lo; situação da Industria extrativa da cêra de ouricuri; padronização de produtos para exportação; transporte para o exterior dos produtos baianos; construção da rede de exgotos da capital e ampliação da de abastecimento dagua; emprestimos Municipais; depositos em estabelecimentos bancarios do Estado e emprego na Baia das somas arrecadadas pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

Por fim o interventor na Baia tratou, ainda, de mais estes assuntos: aquisição pelo Estado do Quartel do Forte de São Pedro; praça de sports da cidade do Salvador e a possibilidade de auxilios para a sua construção; medidas de ordem administrativa dependentes de autorização federal; prolongamento das obras da Avenida Jequitaia, na base da taxa de 10 % sobre o produto das taxas portuarias.

Durante a sua permanencia nesta capital, o Sr. Landulpho Alves foi visitado por ministros, chefe de Policia, altas autoridades e grande numero de pessoas outras. Numerosas homenagens foram prestadas, tambem, ao chefe do governo baiano, a ultima das quais o convite que lhe dirigiu o ministro da Marinha para bater a quilha do "Apa", na solenidade de ontem na Ilha das Cobras.

Gratifica-se bem a quem devolver

os documentos (escritura, planta e outros) pertencentes ao Sr. João Poncio de Oliveira, sargento reformado do Corpo de Bombeiros, perdidos ontem, quando viajava no bonde Penha para a cidade. Entrega-los no Posto de Bombeiro da rua 4, em Ramos.

TEATRO

O reaparecimento de Aracy Côrtes no Recreio

Aracy Côrtes reapareceu na [...] "estrelando a Companhia de revistas que ali se acha neste momento. A popular atriz enche o espetaculo com os seus numeros de musica e com o realce dado aos "sketches" em que toma parte

"Vou entrar na familia", no Serrador

Palmeirim, em "Vou entrar na familia", tem a sua mais extraordinaria criação comica. O personagem por ele vivido assume proporções magnificas, que provocam o mais intenso bom humor na platéia. E' isso o que a platéia carioca assistirá hoje no Serrador.

Juntamente com Palmeirim, no desempenho dos papeis interessantissimos da peça que Mateus da Fontoura traduziu e adaptou, ha ainda o concurso de Ceci Medina, Belmira de Almeida, Rodolfo Maier, Noemia Soares, Brandão Filho, Samaritana Santos, Gaspar Bernardo e Grijó Sobrinho, e muitos outros ainda que trazem o publico num gargalhar constante.

O Apolo reabrirá no dia 10

A estréia a 10 de Janeiro da Companhia Mulata de Espetaculos musicados, dirigida pelos atores De Carambola e José Maia, no Teatro Apolo, da Empresa Pascoal Segreto, começa já a interessar o publico carioca. Para padrinhos do novo elenco foram convidados e aceitaram o jornalista Mario Magalhães e a bailarina Eros Volusia. A peça escolhida para apresentação do elenco brasileirissimo será "O que é nosso", de autoria do festejado escritor J. Maia — que fez um original dos mais palpitantes e numeros de surpresa que constituirão absoluta novidade. "O que é nosso" começará com um prologo curiosissimo. O desempenho da peça que terá musicas de Custodio Mesquita, o compositor prestigioso, está a cargo de artistas populares como De Carambola, José Maia, Celeste Aida, Alda Santos, Moacir Nascimento, o tenor que na temporada passada obteve o maior sucesso; Nelson Magalhães, Oliveira Filho, Flora Matos, Laura Santos e outros. "O que é nosso" está sendo ensaiado pelo ator Conceição Machado. Os espetaculos no Apolo de 10 de janeiro em diante serão populares e por sessões ás 20 e 22 horas.

O sucesso da revista do Recreio

Os numeros de Aracy Côrtes na revista ora triunfante no Recreio, ainda são os mais empolgantes. Não só os seus sambas, que ela os bisa todos, os duetos com Oscarito e os sketches em que ela empresta o seu prestigio a toda a revista "Disso é que eu gosto", o original vitorioso de Oscarito, Marchetti e Orzo, que tanto sucesso vem fazendo desde a estréia. Onde, porém, Aracy se firma com toda a sua fama de estrela absoluta é no final do primeiro ato, quando canta o formidavel samba "Onde o céu azul é mais azul", com toda a Companhia. Oscarito é outro motivo do exito sem precedentes que vem obtendo a mais interessante revista do ano e que se apresenta todas as noites ás 20 e 22 horas com a colaboração de toda a Companhia do empresario Walter Pinto e que conta tambem com Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Dalva Costa, Maria Vaz, Olivinha Carvalho (graciosa revelação), Vicente Marchetti, João Fernandes, Manuel Vieira, Adalardo Mattos, Miguel Orrico, Raymundo Campezato e outros. Amanhã ás 15 horas matinée de gala no Recreio.

Os espetaculos de hoje

Recreio — "Disso é que eu gosto", revista. As 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Viver é facil", comedia. As 15, ás 20 e ás 22 horas.

CULTO CATOLICO

Segunda-feira — Dia de preceito

6 de janeiro (amanhã), é dia santificado de guarda — Santos Reis Magos — com os domingos, havendo o dever de assistencia á santa missa e abstenção de trabalhos servis proibidos. O Evangelho dessa festa da Epifania é o segundo S. Mateus (2, 1-12) — "Tendo Jesus nascido em Belem de Judá; no tempo do rei Herodes, eis que vieram do Oriente uns magos a Jerusalém"...

As passagens das Sagradas Escrituras hoje, domingo, são as seguintes: At. (4, 8-12) e Evang. segundo S. Lucas (2.21).

Calendario liturgico — Santissimo Nome de Jesus (conforme o texto evangelico de hoje).

Benção da Igreja de São Basilio pelo nuncio apostolico

Realizar-se-á hoje, no templo da rua do Nuncio, 17, empolgante cerimonia no rito bizantino oriental catolico, sob os auspicios de monsenhor Elias Cueter, reitor, e do Conselho Melkita Catolico.

D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, procederá á benção da Igreja de S. Basilio, presidindo a missa solene no tradicional rito bizantino.

Mosteiro de São Bento

Os antigos alunos do Ginasio de S. Bento deverão assistir hoje, domingo, na Igreja do Mosteiro, missa, ás 9 horas. Após o santo sacrificio, haverá reunião de confraternização, presidida pelo aluno Martins, atual prior da Congregação de S. Bento.

Igreja da Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra

Amanhã, dia de Reis, será celebrada, ás 10 horas, missa festiva pelo conego Epaminondas da Cunha Bolim, que fará, no Evangelho, tocante homilia.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigenia

Haverá hoje, domingo, ás 9 horas, missa festiva, sendo celebrante o conego Monteiro.

Irmandade do Senhor do Bomfim — E' a seguinte a nominata da mesa administrativa eleita para servir no periodo compromissal de 1941 a 1942:

Provedor — Francisco Fernandes Lage; Vice-provedor — Manuel Frantino Julio da Costa; Secretario — Bacharel [...] Pereira da Costa; Tesoureiro — Flavio Mario de Oliveira; Procurador — Olimpio Alves Baldomero. Definidores: Julio Antunes Marcelo, Americo [...] de Oliveira, José Porpulino [...], Carlos José Moitinho, [...] Sanches da Rocha e Sr. [...] Dias de Magalhães. Zelador geral — Luiz da Silva Pereira. Zeladores — Felix Custodio [...], Benedito Barbosa da Silva, Cleto Antonio de Oliveira, Benedito de Castro, Faustino Manuel Beas, Manuel Inacio de [...] e Heitor Simplicio. Regente do Culto — Paulino José [...]. Capelistas — Sr. Miguel do Nascimento Feitosa, Manuel [...], Gregorio Joaquim de [...], José Jovito Marinho, Mario [...] de Andrade e José Maria [...]. Provedora — Sra. Flora Maria de Santana. Vice-provedora — Senhora Maria da Gloria [...]. Zeladoras — Sras.: [...], Isaura de Menezes e Silva, [...] Luiza de Farias Soares, Estefania Fernandes Lage, Isabel Vilalonga Chiva, Alice Dias, Apolonia Botelho Soares, Rita da Silva, Mercedes Farias Soares, Carmen Vilalonga Chiva, [...] Soares Moitinho, Julia Pinto Baldomero. Beneméritos — [...] Henriet Lage, Flavio Mario de Oliveira e Francisco Fernandes. Benemeritas — Sras.: Flora Maria de Santana, Maria Isabel Gonçalves, Maria da Gloria [...] e Isaura de Menezes e Silva. No proximo dia 19 do corrente, antecedendo ás festividades liturgicas desse dia, será empossada a mesa administrativa, entregando os diplomas aos beneméritos, bem como aos novos irmãos o conego José Francisco Monteiro.

NA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

No salão nobre do Liceu Português, com grande e seleta assistencia, realizou-se na noite de ontem a cerimonia da posse da nova diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, orgão que reune todas as entidades dos Estados, num total de cerca de 800 escritores.

A diretoria empossada é a seguinte:

Presidente, Sr. Monte Arrais, da Academia do Ceará; 1º secretario, Sr. Francisco Leite, da Academia do Paraná; 2º secretario, Sr. Elpidio Pimentel, da Academia do Espirito Santo; tesoureiro, Sr. Paulo Bentes, da Academia do Acre; bibliotecario, senhor Aldo Delfino, da Academia de Minas Gerais; diretor da Revista, Sr. Soares Filho, da Academia do Estado do Rio.

A Comissão Permanente ficou assim constituida: Desembargador Carlos Xavier, da Academia do Espirito Santo, Sr. Domingos Barbosa, da Academia do Maranhão e Deoclecio Duarte, da Academia do Rio Grande do Norte.

A gravura é um aspecto da solenidade.

"BLITZKRIEG" INCENDIARIA

Espantosas as proporções do "raid" alemão sobre Bristol — Iluminada a cidade como se fôra dia

BRISTOL, 4 (U. P.) — Centenas de bombardeiros alemães atacaram ontem á noite esta cidade que ocupa o sexto lugar entre as maiores da Inglaterra e durante cerca de doze horas, lançaram sobre ela milhares de bombas incendiarias que aumentaram consideravelmente o saldo de edificios incendiados nas incursões prévias, assim como o numero de vitimas.

A incursão foi uma das mais prolongadas em qualquer lugar desde que começou a guerra, sendo enormes os prejuizos. O inimigo concentrou principalmente o ataque nos diversos pontos da cidade que mais sofreram em consequencia dos bombardeios anteriores. O ataque teve carater de verdadeira "Blitzkrieg" incendiaria e os sinistros provocados assumiram tal magnitude que em determinados momentos o resplendor das chamas iluminava a cidade como se fosse dia.

A ação abnegada dos bombeiros, secundada pelos serviços auxiliares e por numerosos voluntarios civis e militares, não conseguiu impedir que os incendios se propagassem, apesar de lograrem sufocar com risco da propria vida centenas de bombas incendiarias imediatamente depois de atingirem o sólo. Duas bombas atingiram e perfuraram o teto do edificio de um grande hotel, porem os hospedes formaram voluntariamente um piquete de extinção, conseguindo abafar as chamas, antes que causassem maiores danos.

O fogo destruiu quarteirões inteiros, figurando entre os edificios devorados pelo fogo, quatro igrejas, um convento, dois hospitais, duas clinicas, quatro escolas, um asilo de gente desamparada, um hotel, um cinema, varios estabelecimentos particulares. O ataque foi iniciado pouco depois do crepusculo, quando apareceu sobre a cidade um aparelho de reconhecimento que depois de evoluir alguns instantes lançou primeiro fogos de bengala e em seguida projetis de alto poder explosivo e bombas incendiarias. A obra destruidora se prolongou até o amanhecer. Durante o ataque, ondas de aviões voaram sobre Bristol que chegavam para lançar sua carga de bombas, especialmente projetis incendiarios. As tres horas, o ataque mantinha-se com grande intensidade.

Durante o desenvolvimento do ataque foi possivel ouvir o tiroteio entre as esquadrilhas de caças noturnos britanicos e os incursores. O matracar constante das metralhadoras era perfeitamente notado entre as explosões das bombas.

Uma das bombas que caiu muito perto do terceiro hospital, destruiu uma casa de comodos, ficando soterrados entre os escombros cerca de vinte pessoas. Um numero singular foi sepultado nas ruinas de seis residencias derrubadas em outro bairro da cidade. As turmas do serviço de Precauções Anti-Aereas, trabalharam intensamente no meio dos estrondosos estouros das bombas, em um esforço supremo para salvar os que se achavam entre o entulho, ainda com vida.

Afim de dominar os numerosos incendios, foi necessario lançar mão de todos os elementos disponiveis na cidade, participando na tarefa, muitos civis que colaboraram eficazmente com os bombeiros, extinguindo numerosos focos iniciais provocados pelas bombas incendiarias.

A incursão foi iniciada no momento em que o céu estava claro e a lua brilhava esplendorosamente, mas depois apareceram nuvens. Em determinado momento, quando os incendios tomaram maiores proporções, as chamas refletiram-se nas nuvens, oferecendo um quadro impressionante.

O comunicado alemão

BERLIM, 4 (U. P.) — O comunicado de hoje, do Estado Maior diz textualmente: "Ontem á noite os aviões britanicos atacaram diversos pontos causando numerosos incendios. Os danos militares e industriais não foram importantes. Foram abatidos dois aviões ingleses, perdendo-se um aparelho alemão.

Fortes esquadrilhas aéreas alemães de bombardeio atacaram Bristol, ontem á noite com bombas de todo calibre, provocando grandes incendios, além dos originados anteriormente, tão amplos que os fogos se alastravam, unindo-se em diversos lugares. Ouviram-se espantosas explosões, cujos efeitos eram apreciados á longa distancia". Informa-se tambem que morreram duas pessoas, ficando diversas feridas, mas as esferas oficiais negam-se a dizer se essas baixas foram registadas em Bremen.

O programa "Ondas Musicais" vai apresentar o trio Estrela-Borgerth-Iberê

Trio Estrela-Borgerth-Iberê

Na sua primeira irradiação deste ano, na proxima terça-feira, 7 do corrente, o programa "Ondas Musicais", que a Liga Brasileira de Eletricidade vem mantendo para atender ao bom gosto musical dos seus ouvintes e para maior elevação do nosso nivel radiofonico, vai apresentar o trio Estrela-Borgerth Iberê.

Iniciando a sua temporada de 1941 com tão expressivos valores dos nossos meios musicais, Arnaldo Estrela, piano; Oscar Borgerth, violino, e Iberê Gomes Grosso, violoncelo, a Liga Brasileira de eletricidade comprova mais uma vez, a organização de arte com que vem orientando os seus programas, realizando, por outro lado, uma obra de educação apreciavel para a consolidação do nivel cultural da radiofonia no Brasil.

Bastaria tão só o nome de Estrela, Borgerth e Iberê para prestigiar grandemente a nova série de programas que será apresentada pela Liga Brasileira de Eletricidade. Digamos, de passagem, que, em outubro ultimo, integrando a embaixada artistica chefiada por Villa Lobos, o notavel trio alcançou esplendido sucesso em Montevidéu e Buenos Aires, tendo a critica especializada destas duas capitais tecido-lhe os mais elogiosos comentarios.

Na sua primeira irradiação a 7 proximo, das 13 ás 14 horas, através das estações PRF4, PRE8, PRD2, PRE3, PRA9 e PRG3, o trio Estrela-Borgerth-Iberê apresentará o seguinte programa: Beethoven —Trio op. 1 n. 3, em dó menor. a) Alegro com brio; b) Andante com variações; c) Minueto; d) Alegro vivace. Debussy — Reverie (tranc. do Trio); Granados — Goyescas Intermezzo (transc. do Trio); Grechaninof — Trio em dó menor, 1º tempo.

Vai reorganizar-se o Centro de Estudos Brasileiros do Porto

LISBOA, 4 (U. P.) — O Grupo de Estudos Brasileiros da cidade do Porto decidiu reorganizar-se juridicamente, afim de começar sua atividade em relação á propaganda da Cultura Brasileira.

As modificações do trafego em Petropolis

Uma exposição do secretario de Interior e Segurança do Estado do Rio á NOITE

PETROPOLIS, 5 (Da sucursal de A NOITE) — A proposito das modificações do trafego em Petropolis, assunto de que ha dias nos ocupámos, o secretario de Interior e Segurança do Estado do Rio, Dr. Eugenio Borges, dirigiu a A NOITE uma minuciosa exposição, que abaixo publicamos:

"Na palestra havida entre esta Secretaria e os diretores de Empresas de onibus, com a presença dos representantes da imprensa do país, em Petropolis, no dia 30 do mês findo, ficaram assentadas diversas medidas acerca do trafge de veiculos na bela cidade serrana, que deverá entrar em vigor no dia 10 proximo futuro.

Quem assistiu á essa conferencia terá visto como os assuntos foram estudados e esplanados, tendo os donos de empresas inteira liberdade para defender os seus pontos de vista.

Pretendo, porém, com uma pormenorisada exposição fornecer a esse jornal elementos que bem o esclareçam aquele respeito.

A justificativa do novo itinerario dos onibus Minas-Rio dispensa longas esplanações, dado o criterio que presidiu a sua mudança. Trata-se de onibus que fazem transporte de passageiros quasi direto entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, considerados, assim, de longo percurso e que, por conseguinte, não teem necessidade de trafegar pelo centro comercial de Petropolis. Não cabe tanpouco, a alegação de que o comercio local viria a sentir, pois tal ocorreria — se colhesse a assertiva — apenas a um café ou a uma confeitaria, visto que tais onibus fazem paradas rapidas, de 10 a 15 minutos apenas, para pequenas refeições e Petropolis já é uma grande cidade, na qual as casas comerciais do genero apontado não precisam de paradas de onibus para viver.

Por isso, resolveu a Delegacia de Transito fazer com que o itinerario dos onibus seja pela Avenida João Pessôa, tangenciando o centro mais movimentado de Petropolis, providencia tomada enquanto se espera a variante projetada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que virá afastar o trafego do interior do centro urbano. O estudo dessa variante é uma prova da necessidade da medida tomada pela Delegacia de Transito.

Quanto aos onibus Rio-Petropolis, a mudança se deu apenas em relação ao estacionamento, ou a seu ponto final, que foi deslocado para a rua Marechal Deodoro, evitando, assim, que aqueles onibus trafeguem pela Avenida Quinze de Novembro. São veiculos grandes, em que o embarque de passageiros, no respectivo ponto, é feito demoradamente, obrigando-os a permanecer longo tempo parados, com prejuizo para o resto do trafego, assim interrompido.

Uma das expressas estacionava em plena Avenida Quinze; outra, junto ao ponto mais concorrido de Petropolis, que é a Casa D'Angelo, e outra ainda, na rua Porciuncula. Como a medida teria de ser de ordem geral, atingiu a todas, mudando-se o ponto para a rua Marechal Deodoro, onde serão feitos o embarque e o desembarque dos passageiros.

Os unicos prejudicados com essa mudança talvez sejam os passageiros da zona do Palatinado, ou antes, os da zona além da Estação da Estrada de Ferro, que tinham uma empresa com estacionamento proximo á referida estação. Quanto aos outros, a diferença entre o futuro local de embarque e o atual não alcança cinco minutos a pé.

A empresa que possue garage na rua Paulo Barbosa, por se tratar, como ficou dito, de providencia de carater geral, terá de, após o desembarque dos passageiros, encaminhar-se para a garage vasio e fechado, permissão dada somente até que a empresa mude aquela sua dependencia, visto como não é admissivel que numa cidade como Petropolis, haja oficinas e garages situadas em ruas principais e mesmo nos transversais á Avenida Quinze.

Relativamente aos onibus do interior, mas de pequeno percurso, foi tambem alterado o itinerario bem como o ponto de embarque. Passarão a estacionar no Bosque do Imperador atrás do Grupo Escolar. Motivou a providencia o fato de serem esses onibus, em virtude de seu carater, forçados a permanecer durante minutos, aguardando o embarque dos passageiros e impedindo a passagem de outros, porquanto os respectivos horarios variam de meia em meia hora para mais.

Tambem a distancia entre a estação e o fim da Avenida Quinze, junto á rua Washington Luiz, não ultrapassa de minutos, achando-se, pois, proximo o ponto de embarque.

Como vê V. S. as providencias tomadas visam beneficiar grandemente o trafego de Petropolis. São diversas empresas de onibus, com seus numerosos carros que deixarão de trafegar na unica e principal via comercial da cidade— a Avenida Quinze de Novembro — sendo as providencias levadas a efeito depois de demorado estudo, em que ficou apurado que o prejuizo ao publico seria minimo, uma vês que se tratava apenas de caminhar um pouco mais. Esse sacrificio minimo redunda em grande lucro ou proveito do proprio publico, pois os seus meios de condução se tornarão mais rapidos, em virtude do desempedimento do transito, permitindo cumprir melhor os horarios impostos.

Quanto ao serviço de onibus urbanos tambem sofrerá iguais modificações, com referencia ao estacionamento, apenas. Passarão todos a fazer ponto final em frente á estação, estacionando na Avenida Quinze, junto ao Hotel Central. O embarque dos passageiros, como se vê, terá de ser processado no meio da rua, porque se trata de trecho contra-mão; uma vês, porem, que o mesmo ficará impedido ao acesso de quaisquer outros veiculos, este modo de embarque não redundará em prejuizo para a segurança dos passageiros. E' medida provisoria, pois que o ilustre prefeito de Petropolis já tem em estudos a construção, no local do atual mercado, duma estação de embarque de onibus.

A medida que obriga os passageiros a saltarem no ponto final da estação, para se efetuar o ingresso de novos no ponto de embarque, parece justa a esta Secretaria, evitando atropelos e distribuindo melhor a entrada e saida de passageiros.

A seguir para governo desse jornal, transcrevo os itinerarios estabelecido para as diferentes linhas de onibus:

DO RIO PARA MINAS E VICE VERSA: — Rua Washington Luiz: rua Cruzeiro, Praça da Liberdade, rua 1º de Março, rua 7 de Abril, ponte fronteira ao Palacio de Cristal, ponte fronteira á rua 13 de Maio, rua Barão do Rio Branco. O trajeto de Minas para o Rio se fará no sentido inverso. Estes onibus terão o estacionamento de 10 a 15 minutos na esquina da Avenida João Pessoa com Avenida Quinze de Novembro.

DO RIO PARA PETROPOLIS E VICE-VERSA: — Rua Washington Luiz, Avenida Quinze de Novembro, rua General Ozorio e rua Marechal Deodoro. O estacionamento será na rua Marechal Deodoro. O trajeto de Petropolis para o Rio será o seguinte: rua Marechal Deodoro, ponte da Avenida Quinze, em frente á rua Marechal Deodoro, Avenida Quinze de Novembro, ponto em frente á Avenida João Pessoa e rua Washington Luiz.

ONIBUS DE PEDRO DO RIO, ENTRE-RIOS, SALUTARIS, PARAIBA DO SUL, ARARAS — obedecerão ao seguinte itinerario:

Vindo para Petropolis — rua Barão do Rio Branco, rua 13 de Maio, Praça Princesa Isabel, rua Ipiranga, rua Alberto Torres, rua Pedro I, rua Joaquim Moreira, onde estacionarão nos fundos do Grupo Escolar Pedro II. A ida para o interior se fará pelo mesmo itinerario em sentido inverso.

O onibus 27 terá o seu ponto de desembarque na estação, não sendo obrigados os passageiros, que seguirem viagem, a desembarcar. Será permitido a esse onibus estacionar ao lado da estação, na Avenida 15 de Novembro, durante cinco minutos, para embarque de passageiros.

São as explicações que me apraz transmitir-lhe, fornecendo-lhe elementos informativos das alterações havidas no trafego de onibus em Petropolis, com a respectiva justificação. Saudações atenciosas. (a.) Eugenio S. Borges. — Secretario de Justiça e Segurança Publica.

Morte horrivel de um menino

Quando atravessava á rua de Santana, foi atropelado por um automovel cujo numero a policia ignora, o menino Amaro, filho da Sra. Maria Rosaria Rezende, de 7 anos de idade, residente na rua do mesmo nome n. 165. Alem de outros ferimentos Amaro, sofreu fratura do parietal esquerdo, sendo conduzido para a Assistencia em auto de aluguel. Não suportando a gravidade dos ferimentos, veiu a falecer quando era medicado. O corpo foi removido para o necroterio do I. M. L. A policia do 13.º distrito está realizando diligencias para descobrir o automovel que atropelou Amaro.

Para o levantamento dos atuais problemas do comercio inter-americano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As autoridades do Departamento de Estado revelaram que, uma delegação de personalidades norte-americanas, representando o sr. Welson Rockfeller, coordenador das Relações Culturais e Comerciais entre as Republicas Americanas, completou o levantamento dos atuais problemas do comercio inter-americano, achando-se agora de volta aos Estados Unidos, e espera-se que apresente um relatorio sobre o assunto em futuro proximo.

Os informantes assinalaram que, a delegação colhera os dados para o referido levantamento, entre os representantes consulares e diplomaticos, e homens de negocios norte-americanos, mas, não houve contatos oficiais entre os membros da missão e os governos americanos.

Lobos esfaimados nos cenarios da desolação

LISBOA, 4 (U. P.) — Após o violento furacão que assolou Portugal, arruinando habitações, derrubando arvores e postes telegraficos, destruindo olivais e destelhando numerosas casas, voltou a reinar intenso frio, descendo matilhas de lobos esfaimados nas regiões de Suajo e de Penela da Beira, dizimando rebanhos inteiros.

Para facilitar a construção de vilas operarias em Petropolis

Isenção de impostos e de emolumentos

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — No intuito de facilitar a construção de vilas operarias neste municipio, o prefeito local baixou um decreto-lei isentando de emolumentos de obras e do imposto predial, durante dez anos, os predios que, com aquele fim, as empresas industriais estiverem construindo aqui. Esses beneficios são tambem extensivos ás vilas operarias já existentes em Petropolis e cujas casas atendam ás exigencias feitas pela Prefeitura.

Somente os edificios alugados aos trabalhadores ou destinados á obra social, como creche, ambulatorio, cooperativa, escola maternal e profissional, club recreativo ou operario e refeitorios gozarão das aludidas isenções, as quais foram aprovadas pelo presidente da Republica.

UMA FASE BRILHANTE PARA A "CASA HERTZ"

Transferencia e remodelação desse estabelecimento e inauguração, na loja do novo predio, da "Casa Pacca"

Grupo feito na ocasião da inauguração

Oscar & Tavares, proprietarios da Casa Hertz, transferiram seu negocio especializado em radios, refrigeradores, etc., para a rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, e aproveitaram a oportunidade da transferencia para uma reforma brilhante em suas instalações, afim de apresentarem á sua clientela, numerosa e constante, um estabelecimento digno da tradição da casa. Todos que compareceram á inauguração tiveram oportunidade de verificar o bom gosto dessas instalações, realizadas com o mais moderno espirito decorativo e de conforto, sendo de notar as vitrines, o arranjo interno do estabelecimento, todo ele esmerado. Ao mesmo tempo foi inaugurada na loja do predio uma nova casa, denominada Casa Pacca, onde se mantem, gratis, uma escola de crochet e tricot sob a direção da Sra. Conceição Bessa. Aí se encontra um grande e primoroso sortimento de meias para senhoras, lãs, linhas e fios em geral.

Molestias graves de origem exclusivamente dentaria

FALA-NOS SOBRE O ASSUNTO UM CONHECIDO MEDICO E ODONTOLOGO — MEDICINA E ODONTOLOGIA — A ORGANIZAÇÃO DE RESERVA DE DENTISTAS NAS CLASSES ARMADAS

Dr. J. Santos Lima

A odontologia, até ha pouco, era tida como uma especialização de campo limitado. Experiencias e estudos posteriores mostraram a importancia dessa ciencia e sua intima interdependencia com certas molestias de origem dentaria.

Modernamente já se sabe que a causa de certas molestias reside nos dentes e que sua cura só pode ser feita, não pela medicina, mas pela odontologia. Quantas vezes, realmente, uma infecção dentaria origina molestias estranhas e consideradas incuraveis.

A proposito desta questão o conhecido odontologo e medico Dr. J. Santos Lima nos prestou declarações curiosas. Tendo se dedicado com carinho a essa especialização, tem ele obtido otimos resultados no tratamento das mais variadas molestias resultante de infecções dentarias.

— Realmente — disse-nos — tenho em minha clinica dentaria tratado de casos bastante interessantes. Ha pouco, por exemplo, fui procurado por um conhecido advogado do nosso foro, portador de uma nefrite aguda. Ele já se valera de mais especialistas, sem obter melhoras, siquer. Percebi, desde logo que se tratava de um mal de origem dentaria. Localizada a região onde se achava o foco dentario, procedi á curetagem do maxilar, depois de extrair dois dentes molares. O puz alí acumulado já havia atingido á trompa de Eustachio.

A operação foi feita, não obstante o mau estado de saude do paciente, que apresentou uma hipertensão arterial adiantada.

Quarenta e oito horas após a intervenção, o meu cliente sentia grandes melhoras, tendo baixado sensivelmente a hipertensão e desaparecida a nefrite.

Aí está pois, um caso, o mais recente, do tratamento de molestias de origem dentaria.

Medicina e odontologia

Prosseguindo na sua palestra, o Dr. J. Santos Lima fez considerações em torno da perfeita identidade de vistas existente entre a medicina e a odontologia.

— Em certos casos — diz o conhecido odontologo — seria indispensavel que o medico, antes de prescrever o tratamento ao doente, ouvisse a opinião dos dentistas sobre o diagnostico das molestias bucais.

Não quero dizer que todos os dentistas devem, tambem, ser medicos. Eu sou medico, mas penso que o cirurgião dentista, tem dentro da propria odontologia, um campo vasto para estudos e a sua necessaria aplicação aos casos relacionados com a clinica.

O ilustre mestre Dr. Frederico Ayer, professor da Faculdade Nacional de Odontologia, paraninfando uma turma de odontologos, proferiu notavel discurso, sustentando esta tese que exponho.

O serviço odontologico nas forças armadas

Passa, a seguir, o Dr. J. Santos Lima a tratar da necessidade dos serviços odontologicos nas forças armadas, sustentando que estes serviços são tão necessarios como os da medicina.

Cita o exemplo de paizes adiantados, cujos exercito são assistidos por um corpo de dentistas.

Com relação aos aviadores, então, o tratamento odontologico é importante, pois o mau estado dos dentes podem trazer-lhes pulpitas agudas, nevralgias faciais e outras molestias que prejudicam a eficiencia dos navegantes do ar.

Em nosso Exercito, porem, o tratamento odontologico já está sendo encarado com muito carinho. Estou, tambem, informado de que se cogita de organizar a reserva de dentistas no seio de nossas classes armadas, assim como já existe a dos medicos, farmaceuticos e engenheiros.

Outro não é — conclue o Dr. Santos Lima — o sentido do discurso do presidente Getulio Vargas no C. P. O. R. quando preconizou a necessidade de organização de quadros especializados para a reserva do Exercito.

Concurso de Frases sobre Santos Dumont

O resultado do julgamento

Na sede do Touring Club do Brasil, reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, comemorativo da "Semana da Asa", de 1940.

A Comissão Julgadora, composta dos Srs. general Newton Braga, tenente coronel Lysias Rodrigues, major José Maria Leite de Vasconcelos, Drs. Mario Morais Paiva e Lourival Nobre de Almeida, depois de estudar atentamente cerca de 1.000 frases recebidas, resolveu, por unanimidade, premiar as seguintes:

1.º lugar — "O primeiro vôo, o de Dumont, foi o maior de todos os vôos: não se mede a metros, mas a séculos", de autoria de "Carajá" (pseudonimo do Sr. Bastos Tigre); 2.º lugar — "Quanto menores ficam as distancias, maior fica Santos Dumont", de autoria do Sr. Lucas de Carvalho Alvim Junior, residente em Petropolis; 3.º lugar — "Se Newton descobriu a lei da gravidade, Santos Dumont ensinou-nos a libertarmo-nos dela", de autoria de "Nada" (pseudonimo do Sr. Antonio Gomes de Almeida, residente nesta Capital.

Obtiveram menção honrosa as seguintes frases:

—"Ainda bem que Deus fez o Brasil bastante grande para que nele coubesse o nome de Santos Dumont" de autoria de "Carajá" (pseudonimo do Sr. Bastos Tigre); "Santos Dumont rompeu as grilhetas que prendiam o homem á terra" do Sr. Sylvio Moraes; "Bandeirante do espaço, tornaste pequeno o Mundo e grande o Brasil", de autoria de A. F. J. (pseudonimo do Sr. Antonio Francisco Junior, residente nesta Capital); "Santos Dumont deu ao homem o que Deus reservou aos passaros", de autoria de "Rio Branco" (pseudonimo do Sr. Hamilton Leal).

PERFURADO VINTE VEZES O PARA-QUEDAS DO PILOTO BRITANICO

FLORINA, 4 (U. P.) — Um piloto britanico de 23 anos, pertencente a uma formação de bombardeiros das Reais Forças Armadas que operam na Grecia, fez ao correspondente da United Press impressionante descrição da maneira como conseguiu salvar a vida atirando-se com o seu paraquedas do avião em que voava, que fora atingido e incendiado na frente albanesa. Depois desse acidente o piloto foi conduzido em uma padiola durante quatro dias através das estradas montanhosas da Albania.

Quando o avião britanico de bombardeio foi incendiado por um aparelho italiano de caça, o piloto ordenou aos outros tripulantes que saltassem com seus paraquedas, pulando em primeiro lugar o observador, segundo declarou o jovem aviador que acrescentou: "quando descia o piloto do aparelho italiano de caça continuou a atacar-me perfurando meu paraquedas com vinte balaços, segundo verificamos mais tarde contando os buracos abertos no mesmo". Acrescentou o piloto britanico que ao chegar a terra soube que o observador caíra atraz das linhas gregas, onde os soldados helenos lhe prestaram os primeiros auxilios e depois ordenaram que fosse transportados em uma maca. Os soldados gregos são esplendidos em todo sentido. Durante quatro dias levaram-se atraves [illegible] tanhas, sempre alegres, [illegible] que muitas vezes tinham [illegible] minhar sobre espessas camadas de neve acumulada nos estreitos caminhos a beira de precipicios e desfiladeiros profundos. [illegible] olhava para um dos lados da estrada, só podia ver abismos [illegible] mendos. Foi uma longa e [illegible] jornada, que mesmo sem [illegible] regado em padiola, é bastante monotona. Finalmente chegamos a Koritza e depois a Florina onde me colocaram aparelhos em uma perna e em um braço. Tambem foi curado o observador que apenas sofria queimaduras no rosto e nas mãos".

Evitando a majoração dos preços dos generos em Portugal

LISBOA, 4 (U. P.) — As autoridades estão providenciando no sentido de evitar a majoração nos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, não só cumprindo e fazendo cumprir a tabela existente, como tambem enviando á barra do Tribunal Militar varios açambarcadores e especuladores.

A ILUSTRE CASA DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

grafia nacional. Se não se trata de uma das mais vastas do país, podemos considerá-la, entretanto, como uma das mais seletas. São copiosos tambem os mapas referentes ao Brasil e á America Latina em geral. Ali se nos depara ainda, nas edições "princeps" muito do que de mais importante se têm publicado, aqui e alhures, nos varios dominios do saber, com aplicação ao Brasil. Na parte administrativa, encontramos coleções de leis provinciais, gerais e federais, bem como relatorios e outros documentos de tal natureza. As "Ordenações", desde as Afonsinas, leis extravagantes, repertorios, em suma, toda a legislação da antiga metropole, que por tantos anos perdurou no país, mesmo após a independencia nacional.

O ACERVO DOCUMENTAL

O nosso Arquivo Nacional é, sem duvida, o mais antigo de toda a America. E essa ancianidade, como bem acentuou um dos seus diretores, corresponde ao valor dos seus tesouros. Bem poucos arquivos do nosso continente igualarão o Arquivo Nacional do Brasil em documentos do passado colonial sul-americano, interessando não somente ao nosso país, mas, da mesma forma, aos paises limitrofes. Diga-se apenas de passagem que relativamente á vizinha Republica do Uruguai conserva a aludida repartição o belo acervo de tres mil documentos.

Limitemo-nos a alinhar aqui alguns dos mais importantes documentos que os armarios do Arquivo encerram: os relativos á familia e á Casa designada pelo titulo Imperial e os do chamado Gabinete de El-Rei Dom João VI. Sómente os referentes á Mordomia da Casa Imperial, se encontram em 80 livros, de 1809 a 1889. Os originais e copias autenticas de documentos concernentes á Independencia do Brasil, que não tiveram classificação especial. Processos de rebeliões: a Inconfidencia Mineira, sete volumes; a Rebelião de Pernambuco de 1817, dezessete volumes (outros tantos foram destruidos pelo cupim ao tempo do Segundo Reinado); devassa sobre a rebelião de Pernambuco de 1824, quatro volumes; processo dos Farrapos, Republica de Piratinim; processo sobre os sucessos de Minas, em 1842; documentos sobre o movimento dos "quebra-quilos". Cartas regias, oriundas do Reino. Correspondencia dos vice-reis para a Côrte e vice-versa. Bulas, breves e letras apostolicas expedidas pela Santa Sé. Mesa de Conciencia e Ordens. Varios volumes e caixas. Esse tribunal foi instituido por Dom João III e como outros trasladado para o Brasil na epoca de Dom João VI. Neste caso está o processo dos Tavoras. Os originais das consultas do extinto Conselho de Estado pleno e das respectivas secções. São centenas de livros e milhares de documentos, sobressaindo as atas do Conselho pleno, onde se encontram tratados todos os assuntos mais importantes da administração interna e externa do Brasil pelos nossos mais insignes estadistas. O original da lei de 13 de maio de 1888, que aboliu a escravatura: pergaminho com iluminuras. E uma infinidade de outros documentos de inapreçavel importancia.

NOVA ERA

O Arquivo Nacional deve a sua criação a duas figuras de estadistas: o marquês de Olinda e Bernardo de Vasconcellos, regente e ministro, respectivamente, do Imperio.

Na lista dos seus diretores mais conspicuos encontramos os nomes de Candido Martins de Brito, Joaquim Pires Machado Portela e outros. Podemos afirmar que a tradição de trabalho e espirito de organização destes administradores encontraram continuidade no seu atual diretor Sr. E. Vilhena de Morais. A nova fase que o Arquivo está vivendo, sob esta direção e sob a secretaria do Sr. Mello e Souza, é verdadeiramente notavel. O velho edificio foi completamente pintado, interna e externamente, e até certo ponto modernizado com o emprego de telhas francesas de vidros coloridos por sobre as numerosas e extensas galerias das secções, agora iluminadas artificialmente, novidade para aquela casa; a instalação da secretaria, em sala propria, no rés-do-chão; a ampliação da sala de consultas, alargada com mais uma porta para o saguão e uma janela para a praça da Republica, proporcionando, assim, maior bem-estar e ventilação aos consulentes; organização de um gabinete foto-cartografico, com os mais modernos aparelhos de eletro-copia, micro-filmes e projeção.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Anuncia-se, para breve, a visita do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao Arquivo. S. Ex. terá, nessa ocasião oportunidade de examinar e apreciar numerosos documentos a serem enviados de presente a Portugal. Trata-se de originais que possuimos em duplicata, reedições e edições fac-similares, como primeira parte da contribuição do Arquivo, em colaboração com a Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, presidida pelo general Francisco José Pinto. Nada menos de 14 grossos volumes de reprodução fotografica documental, trabalho em micro-filme, etc., deverão ser contemplados ali pelo chefe de Estado.

Entre outros, poderemos citar: a Carta de El-Rei elevando o Brasil á categoria de Reino Unido á Portugal e Algarve, de 16 de dezembro de 1815 — A Carta de lei de 13 de maio de 1816, dando armas ao Reino do Brasil — "Coleção de Cartas de soberanos da Europa e de outras pessoas reais, existentes no Arquivo Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil — "Cartas de D. João V, Carlos IV da Espanha, D. João VI, D. Fernando VII da Espanha, Luis XVIII de França, Francisco I, rei da França, Jorge IV da Inglaterra, Christiano VII da Dinamarca, Napoleão Bonaparte e outros". — "Mapás da Memoria sobre os membros do Exercito Prussiano" — "Carta em que Napoleão agradece a D. João VI a Grã-Cruz da Legião de Honra (1805)" — "Carta de Frederico VII a Dom Pedro II, participando o nascimento da princesa Tira da Dinamarca" — "Esboço do projeto para a criação da Academia Real das Ciencias do Rio de Janeiro (sem data)" — Representação do Senado da Camara de S. Salvador da Baía, pedindo ao principe regente que prefira essa cidade á do Rio de Janeiro para residir (sem data" — "Tratado de Paz entre a França e Portugal, com a assinatura de Bonaparte e Talleyrand (29 de setembro de 1801)" — "Carta de Pio VI á rainha D. Maria, queixando-se dos maus tratos que sofreu do governo da França (29 de março de 1798)" — "Numerosas cartas apostolicas.

DOCUMENTOS EXCEPCIONAIS

Devemos dar o devido destaque ás Contas dos Governadores do Reino (cujos originais possuimos em duplicata) em que estes prestam contas dos negocios publicos da metropole a D. João VI que está no Brasil. Por elas se pode acompanhar, durante esse lapso de tempo, toda a evolução, politica, economica e administrativa do Reino. Ha, tambem, um magnifico fac-simile do livro de José da Silva Lisboa — "Memorias dos Beneficios Politicos do Governo de D. João VI". Até ha bem pouco tempo, Portugal não sabia o paradeiro dos seis volumes do processo dos Tavoras, feito sob o reinado de D. José I, sendo ministro o famoso Marquês de Pombal. Pois esse processo nós o temos e foi agora micro-filmado, inteiramente, para ser mandado para Lisboa.

Nenhum historiografo moderno sabia da existencia de um documento de excepcional valor, ali guardado, e que agora vem á luz da publicidade: a declaração de guerra de Portugal á França, lavrado no Brasil e assinado por D. João VI. E do seguinte teor: "Havendo o imperador dos francezes invadido os meus Estados de Portugal de huma maneira a mais aleivoza, e contra os Tratados subsistentes entre as duas Corôas, principiando assim sem a menor provocação as suas hostilidades e declaração de guerra contra a minha Corôa, convem á dignidade dela e de ordem que ocupo entre as potencias, declarar semelhantemente a guerra ao referido imperador e aos seus vassalos; e, portanto, ordeno que por mar e por terra se lhes façam todas as possiveis hostilidades, autorizando o corso, e armamento a que os meus vassalos queiram propor-se contra a nação franceza, declarando que todas as tomadias e presas, qualquer que seja a qualidade, serão completamente dos apreadores sem dedução alguma em beneficio da minha Real Fazenda. A Mesa do Desembargo do Paço tenha assim entendido e o faça publicar, remetendo este por copia ás Estações competentes e afixando-o por editais. Palacio do Rio de Janeiro em vez de junho de mil e oitocentos e oito. (a.) D. João VI."

O MAIS ANTIGO INCUNABULO DA LITERATURA PATRIA

O chefe do Governo vai oferecer, como presente, a Sua Santidade o Papa Pio XII o mais antigo incunabulo da literatura patria: o Poema á Virgem, de Anchieta, cujo original se encontra no Arquivo. E uma edição em eletro-copia, que muito honra a capacidade dos tecnicos do ilustre casarão da praça da Republica.

Eis aí, numa rapidissima sintese, o que foi e o que é o nosso Arquivo Nacional, que nada fica a dever, em materia de organização, aos seus congeneres, seja o de Washington ou o de Londres, o de Paris ou o de Berlim, ou o do Cairo, de Malta, de Nazaré, do Egito...

As modelares instalações da "Casa Pacca"

UM TRABALHO QUE HONRA A FABRICA DE MOVEIS MODELO

Na gravura acima vêem-se os Srs. Joaquim dos Santos, Terceiro, Oscar Augusto da Silva, chefe da firma Oscar & Tavares e Pinto e o gerente da mesma, da esquerda para a direita, respectivamente

Joaquim dos Santos, Terceiro, proprietario da Fabrica de Moveis Modelo, sediada á rua do Rezende n.º 20, telefone 22-1711, encarregou-se da instalação da Casa Pacca, á rua Sete de Setembro, 190, tendo ali realizado um trabalho digno da tradição de bom gosto e apuro de seu estabelecimento. Na disposição das vitrines, no acabamento de todos os detalhes do interior, na elegancia e oportunidade de todos os dispositivos de serviços comerciais estão evidentes a sensibilidade e a tecnica de um verdadeiro artista da especialidade.

Como em todos os trabalhos de que toma a responsabilidade, Joaquim dos Santos, Terceiro reuniu á beleza e á discreta elegancia do serviço a esplendida qualidade dos materiais trabalhados.

Aquelas instalações recomendam a Fabrica de Moveis Modelo e a perfeita conciencia profissional de seu proprietario.

Menos onibus em Niteroi?

Recebemos:

"Sr. redator — Tenho notado que o trafego de onibus em Niteroi é menos intenso, de certo tempo a esta parte. Por que? Quem mora em Icarai e tem que demandar antes das 7 horas da manhã a estação das Barcas, mofa por largos tempos nas esquinas á espera de um onibus e com frequencia, perde a condução habitual para o Rio, se não resolve sair mais cedo para ir de bonde até a praça Martim Afonso. Estará diminuindo o numero de onibus em circulação na capital fluminense, ou as empresas têm reduzido as viagens na parte da manhã?".

A identificação dos estrangeiros

Em reunião do Conselho de Imigração e Colonização, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado forneceu dados estatisticos sobre os estrangeiros saidos durante o ano de 1939. O numero total foi de .. 23.971, sendo 5.361 alemães, .. 4.023 portugueses, 3.020 argentinos, 1.537 norte americanos, .. 1.566 inglezes, 1.548 japoneses, 1.451 italianos, e os restantes distribuidos em menores parcelas por muitas outras nacionalidades. Do mencionado total, 14.498 eram do sexo masculino e 9.473 do sexo feminino.

De conformidade com o § 2º do art. 149 do Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, os estrangeiros que no interior do país se registam nas policias locais, desta recebem uma certidão que faz prova da sua permanencia legal no Brasil. Como, entretanto, essa certidão não contem os necessarios elementos para servir de documento de identificação, o delegado especializado de estrangeiros de São Paulo, por sugestão do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, propôs que dela se fizesse constar uma fotografia e a impressão digital do polegar direito do interessado. Para esse fim elaborou uma portaria, que foi expedida pelo chefe da Policia de São Paulo, a 23 de novembro ultimo, e cujo teor é o seguinte:

"Considerando que os estrangeiros maiores de 18 anos e menores de 60, residentes em localidades do interior, onde não seja criado o Serviço de Registro de Estrangeiros, estão sujeitos ao registo na policia local, ex vi do art. 149, do Decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938; e

Considerando ainda, que o registo sendo efetuado na forma prevista no artigo citado e seus paragrafos 1º e 2º, isto é, mediante fornecimento de simples certidão, sem nenhum elemento de identificação, resolvo, não só no interesse do serviço, mas tambem do proprio registando, baixar aos senhores delegados, as seguintes intruções, que devem ser fielmente cumpridas.

a) a certidão expedida nos termos do paragrafo 2º do artigo 149, do Decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, deverá ter no anverso, na parte superior, á esquerda, uma fotografia do registando, devidamente autenticada com o carimbo da Delegacia, bem como sua impressão digital do polegar direito, na parte inferior do mesmo lado;

b) na 1ª via do modelo 21, que fica arquivada na respectiva Delegacia, deverá ser colada uma fotografia do registando, e outra remetida á Delegacia Especializada de Estrangeiros, juntamente (grampada) com a 2ª via do referido modelo;

c) a pedido do interessado, a certidão já expedida poderá ser completada com os dados de identificação constantes da letra a, devendo, entretanto, quando for o caso, ser colada uma fotografia na 1ª via do modelo 21, e remetida outra á Delegacia Especializada de Estrangeiros, acompanhada do nome, filiação e data de registo;

d) as fotografia necessarias (3) para o cumprimento desta portaria, devem ser em formato 3x4 e exibidas pelo proprio estrangeiro, no ato do seu registo".

O Conselho julgou recomendavel essa pratica, em virtude da sua utilidade para as partes.

FALENCIAS

F. R. Filho. Costa Pereira & Cia. Ltda., dizendo-se credores por 1:615$800, requereram no juizo da 3ª Vara Civel a decretação da falencia de F. R. Filho, estabelecido á avenida Monsenhor Felix, 1-243.

No Juizo da 7.ª Vara Civel Sady Irmãos, estabelecidos com fabrica de calçados á rua da Alfandega, 325, imputaram um contrato preventivo na base de 60% em 4 prestações semestrais.

FALSAS AS NOTICIAS

DUBLIN, 4 (U. P.) — O governo declarou: "A Radio norte-americana informou, ontem á noite que Dublin fôra objeto de um bombardeio diurno e que o governo irlandês manifestara a intenção de expulsar o ministro da Alemanha. As duas noticias são falsas".

Multadas a Leopoldina Railway e a Companhia Telefonica de Campos

POR INFRAÇÃO A' LEI DO RECENSEAMENTO

CAMPOS, 4 (A. N.) — Penalidades impostas aos infratores da lei de recenseamento acabam de ser aplicadas, ao que parece pela primeira vez, no Brasil. O fato é que a Leopoldina Railway e a Companhia Telefonica negaram-se a preencher os instrumentos de coleta fornecidos pela delegacia municipal, infringindo assim o item 1 do art. 87, do Decreto-lei n. 2.141, de 15 de abril de 1940. Em vista disto, o delegado, em portaria longamente fundamentada, aplicou áquelas empresas multas de 10 e 5 contos de réis, respectivamente, acrescidas de 25 por cento, de acordo com o dispositivo legal. A portaria despertou grande curiosidade na população, pelo ineditismo da ocorrencia.

ESTE ANO A DECISÃO DA GUERRA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA ROTOGRAVADA)

centro de Londres com tal quantidade de petardos inflamantes que se registou ter a capital britanica sofrido o maior incendio da sua historia desde o sinistro de 1666, que destruiu virtualmente a City.

★

O primeiro ministro Mackenzie King, do Canadá, tambem entende, conforme declarou em discurso no dia 1.º, que a guerra poderá terminar dentro de um ano, advertindo ao mesmo tempo que "se aproxima o momento em que o inimigo, com implacavel ferocidade, reunirá todas as suas forças para atacar."

★

Enquanto isso, Roosevelt assevera que o Eixo não vencerá, e um critico militar londrino, o major E. W. Sheppard, opina que se Hitler acreditasse no sucesso de uma invasão já a teria tentado meses atrás.

Mas a Inglaterra não descura da defesa de suas costas, o que leva o comentador britanico a dizer que uma arremetida daquela natureza por parte da Alemanha seria tempo perdido. E arremata: "Se o chanceler alemão fôr levado por motivos politicos a tentar a aventura, tanto melhor para nós e pior para ele".

★

A disposição da luta com que se apresentam os beligerantes indica que os céus da Mancha, por exemplo, suas aguas e suas margens (para só aludir ao setor da guerra a que se refere a maioria das gravuras da reportagem fotografica que ora publicamos) serão ainda teatro de tremendos episodios belicos. Os preparativos de um e de outro lado depõem eloquentemente nesse sentido.

No mapa de Londres que inserimos na 1ª pagina do suplemento em rotogravura vêem-se em negro as partes da grande capital mais afetadas pelo bombardeio, aparecendo entre as ilustrações fotograficas um formidavel petardo dos milhares que os aviões do Reich lançaram sobre a Inglaterra após a tregua de Natal.

COMUNICADOS

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

✝ Rebello & Cia. convidam aos seus amigos e freguezes para assistir á missa de setimo dia, por alma de ANTONIO JOAQUIM REBELLO, pai do seu socio, chefe Emilio Nunes Rebello, que será celebrada segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, e se aproveitam da oportunidade para agradecer a todos os que se manifestaram por ocasião do falecimento, e tambem que comparecerem a este ato de religião.

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

✝ A familia de ANTONIO JOAQUIM REBELLO agradece, penhorada a todos os que se associaram a sua dor e de novo convida para assistirem á missa do 7º dia por alma do seu querido chefe que será celebrada segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março. Agradecida antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã, dispensa pesames.

CASA DE POBRE

O pintor carioca Fernando Martins concorre ao VII Salão Paulista de Belas Artes com o quadro "Casa de Pobre", bem feito trabalho fixando uma velha moradia de gente humilde, cheia de realidade e pitoresco. Premiado já no Salão Nacional e no certame do bi-centenario de Porto Alegre, "Casa de Pobre" está sendo admirado e louvado na exposição de S. Paulo

O amor em 1830

Enquanto, ele sentou-se no meio-fio. Estendeu, a seu lado, um papel, como quem desdobra uma toalha, e, tirando uma caixinha do bolso, pôs-se a comer o pó alvacento que ela guardava. Dentro em poucos minutos, caía para trás, morto, junto da mesa do seu ultimo banquete. Porque o pó da caixinha era veneno e dele se nutrira o infeliz: para dar fim a seus dias, a seus penares e à peregrinação de quem [illegible] todos os lugares onde não está a sua amada — uma provinciana como ele, como ele hesitante no inquieto bulicio da cidade.

[illegible] os que repelem uma tentativa de suicidio. O peso do momento supremo [illegible]. No dia seguinte, se houvesse sobrevivido, o tranquilo suicida estaria curado da paixão inconsciente que, [illegible], o levou ao irreparavel. Com o novo amor lhe viria a recordação do amor, [illegible], e a inanidade da sua colaboração com a força do destino lhe apareceria em toda a sua nudez.

Um reporter comentou, nesta epigrafe, o suicidio: "Como os personagens de Balzac. Fulano, que se matou hoje, levado pela 'fobie', o desespero e o amor a Sicrana, a quem acompanhou na sua longa trajetoria de artista de circo."

* * *

Por que Balzac?

Foi uma "trouvaille", destinada a enfeitar de um pouco de literatura a monotonia dos "faits-divers", porém que não é excessivamente fiel ao espirito do fecundo criador da "Comédie Humaine".

As personagens de Balzac podiam matar-se umas ás outras, mas não conheciam a fraqueza do suicidio. Não havia lugar para o suicidio de amor no quadro balzaquiano feito de pinceladas de paixões impetuosas, porque na época dos personagens de Balzac, isto é, na época de Balzac, o amor não era um principio de morte, mas uma fonte de vida.

O apaixonado balzaquiano penava, de certo. Mas penava para achar o caminho direto ou tortuoso, que levava á mulher amada, e esse caminho atravessava os salões dourados onde se casavam as elegantes da velha Côrte e aquele fausto napoleonico, de onde surgiram as centenas os grandes generais, os condes, os duques, os principes e reis que, em vinte anos, ganharam e perderam a Europa. Quando o perfume da mulher amada se confundia, nos banquetes luculianos do Imperio e da Restauração, com o suculento aroma dos assados e dos molhos, a melancolia dos namorados era apenas mais uma arma para o assedio das cidadelas de virtude que estavam á espera do conquistador com a mesma impaciencia com que os principados da Europa central [illegible] as horas de marcha da Velha Guarda, que se aproximava de seus bastiões medievais. Chorava-se menos [illegible] magua recalcada que da [illegible] dos vinhos zelosamente conservados nas obscuras adegas solarengas.

[illegible]esse colorido e bulhento ambiente, em que os pruridos [illegible] ainda não haviam contido os incriveis transbordamentos da Revolução, amar era querer, e querer era, quase sempre, poder. [illegible]-se a mão pedindo o braço, fosse este um braço "ancien régime", fosse um braço regicida, um braço [illegible] pelas agruras da emigração, ou um braço enriquecido pela venda de bens nacionais, o braço de uma castelã ou de uma quitandeira. A

RADIOS E REFRIGERADORES
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS A' VISTA E A PRESTAÇÕES SEM FIADOR
A. B. MOUTINHO & COMP. LTDA.
Av. Mem de Sá, 238-B
Telefone 22-4311
RIO DE JANEIRO

Henrique Lima

Ontem, no cemiterio dos Prazeres, entre as arvores altas e sob o céu hibernal de Lisboa, descerrou-se o véu que cobria o culto de Henrique Lima. O bom e caro Henrique Lima! Estou a vê-lo a meu lado, em um concerto, no Rossio, enquanto Freitas Branco regia, com a orquestra da Radio Sociedade, "La Valse" de Maurice Ravel. Henrique Lima falava de musica, que entendia como poucos. "Ouça este inicio — dizia-me ele — parece um pesadelo. Das sombras densas vai saindo a melodia, sempre mais livre, sempre mais pura até que em turbilhão se desencadeia a vida total. Depois, bruscamente, mergulha tudo nas sombras da morte! Tal qual a gente..."

Henrique Lima tambem mergulhou nas sombras da morte, tão moço e tão entusiasta. Era um brasileiro de coração. Tinha, por tudo o que era nosso, veneração e amor que raramente se encontram. Ao mostrar-me os monumentos da historia portuguesa, os castelos, os museus, as pedras lavradas dos Jeronimos, nunca lhe faltou a palavra que unisse os dois paizes no evocar da tradição comum. Todos os que chegaram de Lisboa, depois, contavam, enlevados, o carinho de Henrique Lima pela gente do Brasil, pelas coisas do Brasil.

Parece-me ainda estar a ouvi-lo dizer gravemente, depois da musica de Ravel: Tal qual a gente! A morte levou Henrique Lima, o bom e caro Henrique Lima para junto daqueles herois portugueses que ele tanto amou e que ajudaram a construir os alicerces do grande Brasil de hoje. Mas a sua lembrança fica conosco, até o dia em que nós, tambem, os seus amigos, façamos a viagem eterna e vamos revê-lo naquela terra melhor, onde não ha lugar para a tristeza e para a maldade.

Miranda Netto

Suaves "jornalistas"...

(De Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE).

Gosto imenso de Petropolis, cidade ingenua, capital do Reino da Frescura; gosto de suas ruas arborizadas, ostensivamente fendidas ao meio em todo o comprimento, para que ribeirinhos solteiros se espraiem em leito de casados... Confesso porém que o meio de comunicação meu predileto é o trem, —apesar da grossa poeira de carvão em que conduz tantos granfinos ao guarda-pó. Quem vai no onibus sofre sempre esta decepção de amor proprio: — ser ultrapassado. O trem, pelo contrario, corta a floresta como sua; ninguem lhe passa adiante. E há viveza, há fogo cuspido, há ansiedade no ritmo das "Damas do Imperador". (Assim poderiam chamar-se as velhas, pequeninas e diligentes locomotivas que empurram as carruagens a duas e duas pela serra acima, e que por natureza inclinadas para diante, em mesura palaciana.)

Além disso, encontro sempre jornalistas disseminados á beira da linha.

Os garotos da Madeira pedem esmola atirando flores; os de Alcobaça á Batalha, [illegible] na estrada; os da Beira, perseguindo em bandos silentes, durante horas, o forasteiro; os de Lisboa, por mil maneiras insistentes. Ao longo da subida para Petropolis, ninguem pede esmola; um grito apenas se ouve, incansavelmente atirado por vozitas cristalinas: — "Jornais! Jornais!"

Pensei que a Serra ansiasse por noticias, assim postando sentinelas no ponto em que o passageiro do Rio já sabe o que escondem os comunicados. Logo acedi, mitigando essa sêde com as folhas que comprara.

Mas uma destas manhãs tive que descer ao Rio. E logo no alto da Serra o ansioso bradar começou: — "Jornais! Jornais!". Ora, as novas do mundo veem de baixo para cima; outra era a origem daquela solicitação alvoroçada.

Diante de mim, um homem vestido de linho quadriculado (soube depois que era um patricio meu) tinha aos pés um alto monte de jornais velhos. Gravemente, ia-os atirando pela janela. Observei-o. No gesto de quem semeia uma verdade definitiva, lançou um jornal onde se lia, em letras de palmo: — "Hitler afirmou". Perscrutei-lhe a face escura, catalogando-o em quintas colunas. A seguir, com igual majestade, arremessou outra folha onde letras iguais gritavam: — "Churchill disse". Pensei agora no Intelligence Service, e sobretudo nos ecletismos da neutralidade. Sorri-lhe, então. Não por ser neutro, ou eclético, mas para meter conversa. Alcançando o intento, perguntei:

— Para que andam tantos garotos a pedir jornais?

— E' para juntarem e venderem a peso...

Contou-me o seu caso. Tem um botequim, em Correias. Desce ao Rio uma vez por semana, e traz todos os jornais que juntou; (alguns vi a mancha redonda de copos). Vai distribuindo-os pela Serra abaixo, com equitativa justiça; notei que os traz divididos folha por folha, para assim servir maior numero de pretendentes. Duma vez atirou varias folhas a um, que corria como se tivesse asas, soltando o seu grito de guerra. Escusou-se da parcialidade:

— Viu aquele meudo? E' tão bonitinho!...

E era. Parecia um anjo de Murillo, a pedir jornais.

Assim a Serra de Petropolis, para quem sobe ou desce de trem, é uma Serra de jornalistas. Os mais inocentes, os mais suaves. Aqueles que preciosamente guardam os jornais, e os acumulam, como capitalistas guardam e acumulam ações — sem igual cansaço. Aqueles para quem estas "vidas" da nossa prosa jornalistica teem realmente peso, — um peso que vale tanto por quilo.

Gostaria imenso de ajudar essa inocencia aguerrida que, não raro sob o anti-aereo bombardeamento de fagulhas executado febrilmente pelas "Damas do Imperador", se precipita gulosamente a recolher as nossas verdades e as nossas mentiras. Mas posso já sei... — Esta cronica não deve pesar mais que 5 gramas...

...primeira palavra de amor era audaciosa como um ataque de granadeiros e da menos recatada de nossas contemporaneas feria a resposta de uma bofetada.

Havia um desenfreado egoismo nas combinações amorosas e um meio-termo sensato no [illegible]. O homem que amava oferecia ao objeto de seus desejos metade dos dias que lhe restassem, metade da fortuna. Isto era, para o apaixonado balzaquiano sacrificar "tudo". Simbolicamente tudo, pois ninguem punha de verdade "toda" a vida e "toda" a fortuna aos pés da dona de seus pensamentos. "Les servir toutes, n'en aimer qu'une" — diziam os codigos da cavalaria.

Ora, servir a todas era amá-las a todas, amar como é de regra amar. A "unica" ficava para ser a "esposa da alma" (que por seu lado viajava estreitamente o desvelo de um marido), a senhora de um amor infinito enquanto a materia, de que todos somos feitos, se contentava nos limites excessivamente variaveis do numero das que eram amadas por sua beleza e por seus encantos menos inacessiveis. O "ménage á trois", o "ménage á quatre", eram situações de que o amoroso balzaquiano fazia sua felicidade e que vamos surpreender no fundo das incansaveis lamurias dos romanticos, nas odes lamartinianas que tinham um olho na eternidade e outro olho nos prazeres do efemero, nas baladas de Chopin e nas estrofes balsamicas de Musset. Para o tempo em que um cavalo arabe era "a andorinha do deserto", para o tempo em que á noite o heroi chorava "de ventura", e, "pela manhã, de remorso"; para o tempo em que pôr e gostar, querer e ganhar era tudo obra de um momento, para o tempo em que os apaixonados, lacrimejando por dá cá aquela palha, faziam calculos meticulosos sobre os bens e a saude do rival feliz e protegido pela lei; para esse tempo, se dermos credito a Balzac, semelhantes traições, que parecem monstruosas ao nosso caluniado seculo, eram tão corriqueiras como o nascer e o pôr do sol.

* * *

O suicidio de amor não é uma figura da constelação balzaquiana, mas um pecado contra Balzac. Não ousaram adotá-los que transportaram para as fecundas paisagens rabelaisianas os devaneios imprecisos de que o nevoeiro nordico impregnou as letras romanticas. O heroi de Balzac podia ameaçar pôr termo aos seus dias exuberantemente vividos; jogar-se ao Sena ou ao Indra, traspassar o coração com a lamina de um punhal. Mas o estilete florentino era roubado a uma tragedia shakespeariana, e os rios tão mitologicos e impossiveis como o Aqueronte. A mulher amada nunca era tão tola, ou pouco afeita aos tropos da retorica de 1830, que esperasse do adorador infeliz o cumprimento da promessa, que os balcões dos castelos vetustos e as floridas janelas das casas burguesas piedosamente se encarregavam de adiar até que as paixões tempestuosas morressem por si mesmas, de velhice ou saciedade.

Assim se amava em Balzac, amavam assim os herois de Balzac. O amor era um instrumento de prazer e de conquista. Não era deliquio nem tristeza senão quando passava para o verso, o romance ou a musica.

ALCESTE

HA MIL E NOVECENTOS ANOS

(Léo Lanner)

Ha mil e novecentos e trinta e nove anos — afirma o erudito Sabbadini desfazendo duvidas quanto á data — Ovidio Nasão escreveu os livros da "Ars Amatoria", singular trabalho poetico, que vale ser relido, pelo novo que contém. As praias elegantes de Copacabana e Ipanema, os cassinos, os grandes hoteis mostram a cada passo artes e artificios do belo sexo e do sexo feio, que parecem copiados, letra por letra, do velhissimo poema latino. Conselhos amaveis ás jovens, cuidados de beleza, que dir-se-iam compendiados por um dos grandes nomes de Hollywood, receitas de cosmeticos (que, aliás, estão mais desenvolvidas no livro especial que Ovidio escreveu sobre o assunto, infelizmente incompleto, para desespero das romanas faceiras), tudo isso se mistura a alguns conselhos dos mais improprios que andam pelo fim do Liber III, iguais a outros que correm mundo em uma literatura pseudo-educadora que, com desculpa de ciencia, vai dizendo coisas mais inconvenientes que as bibliotecas "galantes", perseguidas pela policia de costumes. Ovidio, poeta dos maiores, surge assim como um concorrente de Madame Rubinstein e do Dr. Kahn.

Antes de mais nada, era psicologo o velho Ovidio. Conhecia a sua gente, que não era muito diferente da gente de hoje. Até parece que o samba "Amor sem dinheiro", tão em voga em anos passados, foi traduzido do livro II da "Ars Amatoria":

"Nil opus est illi, qui dabit, [arte mea."

Isto é: quem faz presentes caros não precisa das minhas lições. O ouro ainda vai abrindo todas as portas e trazendo novas desgraças á humanidade. Adiante o poeta desanima todos os colegas: poesia não faz efeito sobre os corações femininos:

"Carmina laudantur, sed munera magna petuntur
Dummodo sit dives, barbarus [ipse placet."

(Louvam-se os canticos mas reclamam-se valiosos presentes e desde que tenha dinheiro, até um "casca-grossa" vira gentilhomem).

Quase todos os versos da "Ars Amatoria" ajustam-se como luva á civilização de "granfinos" que vai de Miami a Punta del Este, passando por Copacabana. Fiquemos, entretanto, no Ovidio-Madame Rubinstein, deixando por improprio o Ovidio-Dr. Kahn.

Desde o prologo: "Arma dedi Danais in Amazonas" usa o poeta o "slogan" dos institutos de beleza: armai-vos para a luta; a melhor arma é a beleza. Até que chega a propaganda rasgada das "penteadoras e cabeleireiras" da época.

"Longa probat facies capitis discrimina puri."

Um técnico milionario de Hollywood traduziu o verso sem saber (se lesse Ovidio, estaria pobre), com pouquissima diferença: "um rosto longo e triste exige cabelos repartidos simplesmente na fronte, sem enfeites". Logo depois escreve Ovidio:

"Exiguum summo nodum sibi fronte relinqui
Ut pateant aures, ora rotunda volunt."

Não é a descrição fidelissima do topete que ostentam as lourinhas de Copacabana, com as orelhas de fora, ressaltando a graça do rosto redondo?

— Ora, no tempo de Ovidio não havia Henné e as mulheres tinham de usar o cabelo com a côr que Deus lhes deu, — interromperá Frivolita, do alto da sua suficiencia, nutrida com os conselhos de Max Factor e Antoine e com copiosas leituras de "Vogue" e "Bazaar".

— Alto lá, senhorita! Era mestre nisso o velho Ovidio. Leia o que escreve, no seu latim magnifico, que para você deve ser "grego":

Et melior veri quaeritur arte [color.

Isso em português vem a ser: "procura uma cor que vá melhor que a natural". Informa ainda, gentilmente o poeta, que as tintas vêm da Alemanha (germanis herbis). Já naquele tempo eram poderosas as quimicas de além-Reno.

— Em compensação, não se dançava a "rumba" nem a "conga" — retruca, teimosa, Frivolita, não querendo dar o braço a torcer.

— Ora se não:

Quis dubitet quin scire velim [saltare puellam,
Ut moveat posito brachia [jussa mero?

Estes versos, em lingua de Copacabana, seriam assim traduzidos: Uma "granfina" deve "abafar" nas danças e, se lhe pedirem, saia pelo meio da sala, fazendo uma demonstração em regra, com os bracinhos para o ar. E' rumba ou não é?

Entre os nossos dias e os dias da Roma cesárea a diferença não é tão grande. Se Ovidio renascesse na Avenida Atlantica, talvez em lugar de "Portico de Pompeu", escrevesse "O. K.". O mais ficaria igual.

Mas é o proprio Ovidio quem se encarrega de avisar no meio do poema:

Troia maneret
Praeceptis Priami si foret [usa suis.

Troia ainda estaria de pé se fossem ouvidos os conselhos de Priamo. Mas Priamo era velho, quase "gagá". Por isso ficou falando sozinho e Troia levou o fim que levou a fumaça.

REFLEXÕES EM TORNO DO ANO-NOVO

(De Alvaro Gonçalves)

Por mais que pareça infantil confessar, devo anunciar-vos que me entristecem bastante essas expansões a que se dão as criaturas de minha época pela aproximação de um ano que, afinal, para mim nada tem de novo.

Ás vezes me pergunto: — Por que será que fazemos tudo ás avessas, complicando propositadamente as coisas, quando elas, por si mesmas, não raro se nos surgem tão facilmente perceptiveis?

E assim, por exemplo, com este tão ansiosamente esperado 1º de janeiro de cada ano. Dizemos por habito, e os que não dizem pelo menos não no desaprovam, ser aquela data o inicio de um ano novo. Ora, para mim, senhores pacatos de meu suburbio, isso não passa de um onus que a gente se atribue á já velha carcassa que Deus haja.

Esse ano novo bonito e literario de "reveillons": tão bonito e tão literario apenas nas congratulações escritas ou nas folhinhas das casas comerciais, é, como me dizia, em ótima filosofia, o velho sineiro da igreja de S. Francisco, em S. João d'El-Rei, o mesmo que sempre me contara belissimas historias sobre o Aleijadinho, apenas a ilusão de poucos momentos alegres para uma existencia naturalmente triste e vã.

Só depois de muito esperar pelas coisas dificeis e incertas é que me fui dar por mim não só acreditando como repetindo os sabios conceitos do homem que anunciava festas e enterros com o seu pesado e invariavel sino.

Será só meu, pois, esse pessimismo de bater palmas a Pirandello porque acentua que todos deviamos vestir-nos de luto e chorar pelo que de nós está morrendo a cada instante, maldizendo a cada minuto o bom que foi passado e que nunca chegaremos a saber se voltará ou não, como nos versos de Poe?

Encontrei, de uma feita, um desses cavalheiros com cara de "chauffeur" de coche, que me perguntou, cinico e sério, se eu não achava que toda aquela multidão que pulava e ensaiava, já o proximo Carnaval não devia estar acabrunhada pela perda de mais um ano.

Um pouco esquisito, o meu interlocutor, mas profundamente ajuizado para os tempos modernos. Claro que ele não pregava a tristeza como remedio, nem tão pouco reprodução da velha historia da jovem e a machadinha.

O que ha, apenas, minha meiga borboleta que pousais os olhos sobre estes frageis espinhos... o que ha é que todos vamos envelhecendo. Sim, senhora. Envelhecendo sériamente. Ainda ontem, nós, que já começamos a ver branquearem os cabelos do vizinho de nossa idade, respondiamos ao aviso para a responsabilidade de nós mesmos com infantil ansia de novidade, com a fatiota dominguei-ra que os nossos maiores nos vestiram e disseram secamente:

— Agora, toma. Será por ti mesmo.

E um ponta-pé nos jogou dentro do mundo, bem em cima da vida, onde a gente terá de exercer prodigios de equilibrio para não tropeçar e vir abaixo. E todos os obstaculos que vamos encontrando são outros tantos sonhos, feitos triste realidade para quem recebeu, no principio de todos os anos, um abraço amigo e meia duzia de votos pela realização de seus projetos.

Não me culpeis, meu bom peixeiro, que passais cantando a vossa pesada mercadoria, não me inculpeis se desdenho dos que ainda acreditam em ano novo. E' cá uma convicção aborrecida que envelhece a pouco e pouco, enquanto não — esses anos novos — passando e botando dificuldades na vida de cada um, neste mundo de Deus, onde é mais facil a gente ser herói do que honesto, como disse o muito ajuizado Baldovino...

DOROTHY THOMPSON -- A JORNALISTA QUE E' UMA GRANDE FIGURA DOS ESTADOS UNIDOS

Adaptação de Nair Mesquita

Dorothy Thompson é, depois de Eleanore Roosevelt, a mulher que possue maior influencia nos Estados Unidos. Um belo dia, após quatro anos de uma das carreiras mais fenomenais na historia do jornalismo americano, Dorothy resolveu mandar ás favas as obrigações e tomar um mês de férias ao sol da California. Resultado: sete milhões, quinhentos e cinquenta mil leitores de 196 jornais procuraram em vão a coluna diaria de Dorothy, "On the Record". Cinco e meio milhões de radio-ouvintes ficaram sem ouvi-la, cada segunda-feira ás 9 horas, fazer o comentario politico da semana. Milhões de mulheres americanas ficaram desarvoradas, sem o oráculo quotidiano dessa outra mulher que para elas representa ao mesmo tempo Cassandra e Joanna D'Arc. Quando Dorothy Thompson tinha dez anos, sua madrasta costumava fazê-la vir á sala para cumprimentar as visitas. Um dia ela irrompeu na sala dando cambalhotas, mostrando as calças a seis senhoras eminentemente respeitaveis e cacetes. Esse espirito de irreverencia a acompanharia pela vida, e é por isto que ela nunca será a primeira dama dos Estados Unidos. Mas Dorothy é o mentor intelectual dos clubs de mulheres do país. E' lida, acreditada e citada por milhões de mulheres que antes costumavam olhar os maridos como fonte de toda ciencia em materia de politica. E' prodigiosamente bem informada e inconsistente.

Ha quatro anos Dorothy Thompson gozava de um limitado renome, sobretudo entre seus colegas de jornal, como correspondente estrangeira. Seu livro sobre Hitler era sobretudo conhecido pela afirmação categorica que nele se encontrava, de que o ditador nazista jamais galgaria o poder. Outro livro seu sobre a Russia tornou-se celebre por ser a causa duma famosa disputa entre Sinclair Lewis, seu marido, e Theodore Dreiser, a quem Lewis acusou de plagio. Por essa ocasião ela já havia escrito varios artigos para o "Saturday Evening Post" e era considerada jornalista inteligente, mas ninguem a tinha como um dos luminares da profissão. Simples reporter, apenas.

Foi então que, em março de 1936, Mrs. Ogden Reid, vice-presidente do "Herald Tribune", de Nova York, a contratou para escrever uma coluna, tres vezes por semana, na mesma pagina onde se encontrava a famosa cronica diaria de Walter Lipmann, "Today and Tomorrow". Essa coluna era destinada a apresentar o ponto de vista feminino nos assuntos que admitia-se com certa condescendencia — poderiam ser compreendidas pelas mulheres. Dorothy surpreendeu a todos, inclusive a seu chefe e talvez a si propria, produzindo uma coluna que era sensacionalmente informativa. Além de um instinto jornalistico raro, demonstrou notavel capacidade de ler e abordar vastos assuntos.

Dorothy Thompson é indiscutivelmente a maior jornalista americana. Mas jornalista de genero todo especial, bem yankee: uma "columnist". Este nome não se aplica a qualquer jornalista que escreva uma coluna diaria para o seu jornal. O "columnist" é uma instituição caracteristica da imprensa e mesmo da mentalidade dos Estados Unidos. O "columnist" é um jornalista cuja colaboração diaria é considerada tão importante e de interesse tão nacional que é "syndicated". Isto quer dizer que uma grande empresa distribuidora de noticias faz com que aquela coluna diaria saia, simultaneamente, em todos os jornais filiados á empresa (e eles chegam a ser centenas, espalhados pelos 48 Estados da União). Compreende-se a influencia tremenda que pode ter um "columnist" cujo artigo é lido e cuja opinião é aceita, diariamente, por milhões de americanos e americanas de Massachussetts a Texas, de Georgia a Oregon. A sua influencia, como no caso de Dorothy, reflete-se nas classes dirigentes. Nenhum senador pode deixar de levar em conta uma opinião que é artigo de fé para sete milhões de eleitores... Os "columnists" verdadeiros são muito poucos. Não chegam a uma duzia, mas exercem grande influencia e automaticamente arcam com uma responsabilidade tremenda.

Dorothy divide as honras de ser a principal "columnist" do país com outra senhora que não lhe fica atrás em numero de leitores e em repercussão daquilo que escreve: a Sra. Eleonore Roosevelt.

Na sua vida profissional estabeleceu contacto com amigos na Europa, que lhe forneciam informações interessantissimas e ás vezes confidenciais. Na qualidade de esposa de Sinclair Lewis, um dos dois ou tres maiores expoentes literarios do país, começou a receber os escritores de Nova York, e a convidar, cada vez mais, especialistas em politica externa e interna, economia, historia, educação, cujos conhecimentos absorvia. Possuia uma energia incrivel e uma insaciavel curiosidade; escrevia de um modo lucido, e não temia deixar transparecer em sua coluna as emoções que uma determinada questão lhe despertava. Sua coluna, que logo foi comprada por um sindicato para ser vendida a jornais do interior, espalhou-se por todo o país. Ela interessava as mulheres porque escrevia como mulher. Interessava aos homens porque, para uma mulher, era espantosamente inteligente. Hoje em dia, depois de haver escrito mais de um milhão de palavras para "On the record", perdeu alguns de seus simpatizantes mas ganhou muitos mais. Os liberais concluiram, com tristeza, que ela era conservadora, fato que aliás ela propria admite de bom grado. Por outro lado os conservadores não têm confiança ilimitada nela, pois temem que se torne liberal, se os republicanos voltarem ao poder — e é bem possivel que ela assim evolua. Os comunistas a detestam e a temem, considerando-a potencialmente fascista. Mas para os americanos, que vivem nas cidades pequenas do interior, sobretudo para as mulheres, Dorothy Thompson é infalivel — não tanto pelo que ela pensa como pelo que ela é. Para esses milhões de mulheres ela representa um ideal: a mulher americana tipica, que desejaria ser — emancipada, com opinião propria, vitoriosa, vivendo no meio dos acontecimentos de um dos periodos mais empolgantes da historia e interpretando estes acontecimentos para milhões de pessoas. O que esses milhões de mulheres não vêem, embora isso ressalte de tudo que ela escreve, é que Dorothy é inquieta, insatisfeita, saudosa eterna do passado, quando a vida era mais simples para todos. E por isso se Dorothy Thompson fosse uma mulher inteiramente feliz, não seria tão influente, eu creio, quanto realmente é.

*

Em 1914, com 20 anos de idade, tendo cursado a Universidade de Syracusa, foi para Nova York ver se conseguia ganhar a vida. Entrou num concurso para professora e foi reprovada em Gramatica Inglesa. (Ainda hoje Sinclair Lewis, seu marido, corrige ás vezes o que ela escreve). Experimentou escrever contos para revistas, depois tentou fazer um pouco de assistencia social. Detestou esse trabalho (diz ela "ainda hoje abomino a giria do 'social worker'", a maneira como ele discute pessoas como se fossem montes de mercadorias"). Conseguiu então um emprego que consistia em endereçar envelopes na sede do partido que queria obter para as mulheres o direito de voto, em Buffalo. Esse emprego deu-lhe a oportunidade que desejava. Em trem, percorria todo o Estado de Nova York. Era exuberante e tenaz, necessitava de uma coisa pela qual se bater, e o que ganhava deixava-lhe algo para mandar á familia. Costumava levantar-se ás quatro ou cinco da madrugada para pegar o primeiro trem, e encontrava prazer nisso. Adorava as discussões barulhentas em que se metia, a tarefa de catequizar o prefeito da cidade, o pároco e as pessoas de destaque, para que a deixassem organizar um "meeting". Havia uma cidade em que ela sempre recebia uma contribuição de uma velha senhora muito rica, que costumava dizer que não via nenhuma utilidade em que as mulheres pudessem votar, mas gostava da campanha porque era muito movimentada. Era esta, tambem, a razão de Dorothy. Era uma espetaculo movimentado, e ela fazia parte dele. Deixou esse emprego depois de tres anos para entrar numa firma de publicidade, em Manhattan. Detestou o serviço, e logo depois foi para Cincinnati, trabalhar numa experiencia de medicina preventiva. Seus patrões a mandaram de volta para Nova York, e, quando menos esperava, encontrou-se loucamente apaixonada. Quando viu que a paixão estava perigosa, fugiu para a Europa, como todo mundo costumava fazer em 1920. O navio em que embarcou levava um grupo de Sionistas. Chegando á Inglaterra Dorothy se convertera em defensora ardente da causa sionista. Isto lhe valeu um emprego de reporter do "International News Service", no Congresso Sionista. Para sua nova carreira ela trouxe aquela mesma mistura de romantismo e vitalidade que dela fizera uma "suffragette". E assim foi a jornalista que obteve a ultima entrevista com o prefeito de Cork, Terence Mac Swiney, quando ele fazia a greve da fome.

Conseguiu a unica entrevista que a imperatriz Zita deu, em Budapest, depois do fracasso do segundo "putsch" de seu filho Carlos. Tomou emprestados 500 dollars de Sigmund Freud para ir a Varsovia e fazer a reportagem, em vestido de baile, da revolução de Pilsudski. Escapou por pouco de ser fuzilada na Bulgaria. Em Viena estabeleceu uma especie de "salon", onde recebia politicos, refugiados, psicoanalistas, escritores, artistas e espiões. Em Budapest casou com um hungaro, Josef Bard não tão irrequieto como ele. Quando foi para Berlim, em 1924, como chefe do bureau do "Public Ledger", de Filadelfia, sua reputação já era solida. Mas foi bastante sensata para desinteressar-se de conseguir "furos" e em vez disso começou a estudar o temperamento e a filosofia do povo alemão. Dedicou-se a isso com tal sucesso que ainda hoje ela conhece a Alemanha tão bem como os Estados Unidos.

Quando conheceu Sinclair Lewis em 1927, Dorothy Thompson estava mais uma vez irrequieta. Acabava de divorciar-se de Josef Bard. Casaram em 1928 e Doro-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Prossegue, com exito, esta secção. Algumas cartas nos chegam semanalmente, cada qual revelando um "caso" diferente. E aqui estamos para fazer os necessarios comentarios, ou oferecer os conselhos que forem solicitados. Você, leitora ou leitor, tambem tem o seu "conflitozinho" sentimental? Não perca tempo. Escreva para S.V.Y., redação de A NOITE, secção "Conte o seu caso de amor". Utilize um pseudonimo qualquer, e revele, incognitamente, os seus segredos ou as suas indecisões em face de uma dificil situação amorosa. E depois, juntamente com a publicação da sua carta, virá, no domingo seguinte, a respectiva resposta. Damos preferencia ás cartas dactilografadas, cuja leitura torna-se mais facil.

Dentre as cartas recebidas no correr da semana, encontra-se a seguinte, que hoje publicamos:

"Sr. S.V.Y. — Tenho apreciado muito a nova secção de A NOITE dominical, "Conte o seu caso de amor"... Ela é ótima. Oferece de fato uma oportunidade para que a gente fale do nosso amor sem as desvantagens de sermos identificados. Tenho, presentemente, vinte e oito anos de idade, e trabalho numa casa comercial, no centro da cidade. Nessa casa tambem trabalha uma pequena que é bem bonita. Eu dedico a essa pequena um amor louco. Já lhe disse isso, mas ela confessou ser impossivel me corresponder. Gosta de outro, que vem busca-la todos os dias. Não preciso dizer que fico indignado quando vejo os dois sairem juntos. Eles parecem felizes e eu me considero desgraçado. Tão desgraçado que chego a pensar, ás vezes, no suicidio. Quero do Sr. uma resposta urgente dizendo-me o que pensa do suicidio por amor... WERTER.

WERTER — Na escolha do seu pseudonimo, você já revela a influencia literaria que determinou, no seu espirito, uma idéia de suicidio. No entanto, caro amigo, o caso de Werter não foi um caso simples e sem expressão, como esse que é contado na sua carta. Você, com certeza, que já leu o celebre livro de Goethe, deve se recordar das circunstancias tortuosas que o levaram ao desespero. E isso se deu com Werter, não com Goethe, que ali procurou narrar, um episodio da sua vida, envolto em fantasias, como sempre são feitas essas confissões amorosas, imortalizadas na arte. Este livro, que é tido como uma obra prima universal, exerceu uma tão grande influencia no espirito daqueles que ainda não tinham uma personalidade definida, que determinou varios suicidios. Naquela época, de romantismo doentio, ainda era crivel que alguem se suicidasse por amor, ou por influencia de peças literarias. Mas hoje, é possivel um caso semelhante entre criaturas civilizadas? Se esta moça, que tanto o perturba, já gosta de outro, torna-se inutil qualquer tentativa sua. Ela não o substituirá, nem por ardentes declarações de amor, nem por torturantes ameaças de morte. No entanto, quem sabe se não se trata, no caso dela, apenas de um namorico sem importancia? Procure, refletidamente, sem exaltações, conhecer a verdadeira situação. E depois, ou consiga fazer a sua conquista — e os que amam sabem tão bem como fazê-las! — ou desista, de uma vez, da idéia de tê-la. Não é dificil renunciar a um amor quando ele se esbarra com o orgulho de quem o sente. E o caso de um amor que não é correspondido, torna-se sempre um caso de amor proprio ferido. S.V.Y.

BISMARCK E O IMPERIO ALEMÃO

Essa Alemanha que hoje nos aparece como uma titanica expressão de força, de massa e de coesão é, no quadro politico da Europa, uma criação recente. Data de menos de um seculo, isto é, desde a época em que, dentre as numerosas soberanias que se dividiam o territorio historico da nação alemã, a hegemonia da Prussia se afirmou, imprimindo ao mesmo tempo o seu carater á propria formação espiritual do povo. A tal ponto que as qualidades e os defeitos que hoje se imputam ao conjunto desse povo, ainda quando se encontram num austriaco ou bavaro como Hitler, são, na realidade, defeitos prussianos e qualidades prussianas. Vem da unificação alemã sob a égide e o pulso ferreo da Prussia, o estupendo surto do poderio, da ciencia, da tecnica e da economia da Alemanha. E a unidade alemã, na segunda metade do seculo passado, foi principalmente obra de um dos maiores estadistas e uma das mais fortes personalidades que o mundo já conheceu — o principe de Bismarck.

Otto Leopoldo von Bismarck nasceu em 1815 — precisamente o ano do Congresso de Viena, que tentou a recomposição do mundo após a derrocada do imperio de Bonaparte. Embora Frederico-Guilherme, o "Rei-Sargento", e o Grande Frederico a tivessem paciente e energicamente organizado no seculo XVIII, a Prussia, enfraquecida pelas guerras napoleonicas, não foi,

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

CINEMA

O AMOR NA TÊLA E NA VIDA...

Uma entrevista com Nelma Costa, a nova amorosa do cinema brasileiro

Nelma Costa

Já se fez uma enquête: "Onde está a poesia da vida?" Houve numerosissimas respostas, umas ingenuas, outras profundas, todas contraditorias. Nelma Costa — a nova amorosa do cinema brasileiro — responde que a poesia da vida está na têla.

— Todo o mundo póde dispensar o teatro, o romance, o soneto, a opera. Mas ninguem dispensa o cinema. Ele é, de fato, a mais aguda, a mais dramatica necessidade do homem moderno. Se ainda acreditasse na beleza da vida é por que, dia a dia, os films a retocam, estilizam, transfiguram, e acrescentam aos velhos e grandes temas humanos uma poesia intraduzivel. Nem o romance, nem a musica, nem a pintura — têm como a imagem cinematografica esse poder inquietante de nos revelar a magia da vida.

O amor, por exemplo. Os amores da vida — com toda a força da realidade — não possuem e esplendor dos romances da tela. O cinema crio, ainda, uma doce e inesperada fraternidade entre o personagem e o "fan". O exemplo de Maria Antonieta é tipico. Ela viveu, sonhou, amou e — o que é deploravel, foi decapitada. Todo o mundo sabia disso, graças e varias fontes de informações, inclusive "As Memorias de um Medico", com os seus 30 substanciosos volumes. E, no entanto, a dôr dessa rainha — conhecida universalmente nas suas mais furtivas lagrimas — causava, apenas, uma piedade vaga, frivola, convencional; e isso sem levar em conta os leitores do Sr. Alexandre Dumas e do Sr. Zweig que, no fim, comentavam: "Bem feito"! De repente, o cinema resolve explorar o sofrimento, o pranto, a decapitação da desventurada soberana. Houve um milagre; a mesmissima dôr, as mesmissimas lagrimas, as mesmas circunstancias de morte que, na literatura, quase não comoveram ninguem, adquirem um subito prestigio, um esplendor desconhecido, uma força tremenda. Cada espectador saiu do cinema inimigo pessoal e rancoroso da Revolução Franceza. Havia ainda os que se confortavam lembrando-se de que Robespierre, Marat, Danton e outros que tais, haviam deixado tambem a cabeça na guilhotina. E tudo isso porque a dôr de Maria Antonieta ficara fotogenica, por que aparecia em "close-up" definitivos. Era o cinema que tinha dado o seu retoque na vida e feito um acrescimo de beleza nos grandes desesperos e nas tragicas atitudes.

Agora mesmo, sei — por mim — o que é o cinema. Trabalho em "O Dia é nosso", o film que Milton Rodrigues dirige. Algumas das sequencias de amor de que participo — já foram copiados e projetadas. E vi que na tela — o meu gesto, a minha lagrima, o meu sonho, a minha ternura — tudo é mais vibrante, mais absorvente, mais "vivido" do que seria uma experiencia real.

Na vida, eu não saberia amar assim, não saberia pôr na minha ternura quase um misticismo, porque a vida não retoca, não estiliza, não retifica; e o artista é no mundo real apenas humana e mulher.

Sim, é na tela que está a poesia da vida.

Os films de hoje

S. LUIZ — "Romeu a cavalo", com Jack Benny e Ellen Drew. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, e 22,00 horas.

ODEON — "As mulheres sabem demais", com Pat O'Brien e Ruth Terry. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Andy Hardy e a "Gran-Fina", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker, Fay Holden e Judy Garland. — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O Galante Aventureiro", com Gary Cooper. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 3ª semana — "A Parada da Primavera", com Deanna Durbin e Robert Cummings — A's 14,00 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades — Desenhos — Documentarios — etc. Sesssões continuas a partir das 11 horas.

PATHE' — "Tempestade sobre Bengala", com Richard Cronwell, Rochelle Hudson e Patrick Knowles — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO — "Caçador de corações", com Ray Milland e Ellen Drew — Nac. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O misterio de mister Wong", com Boris Karloff, Nac. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Correspondente estrangeiro", com Joel Mac Crea e Laraine Day, Nac. — Às 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22 horas.

OLINDA — "Atire a primeira pedra", da Universal, com Marlene Dietrich e James Stewart, Nac. — Às 14,00, 16,00 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BISMARCK E O IMPERIO ALEMÃO

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA)

a esse tempo, capaz de enfrentar com vantagem a Austria, "leader" da Confederação germanica", e as demais potencias — em especial a França e a Inglaterra, que viam no seu crescimento uma ameaça á tranquilidade e ao equilibrio da Europa. Alem da Austria (excluidos os seus Estados não alemães, como a Hungria, o reino Lombardo-Veneziano, etc.), compunham a Confederação os reinos da Prussia, da Baviera, do Wurtemberg e de Saxe, o reino de Hanover (pertencente á familia reinante na Inglaterra), o eleitorado de Hesse-Cassel, sete grãos-ducados (Baden, Luxemburgo, Saxe-Weimar, Mecklemburgo etc.), vinte ducados e principados, quatro cidades-livres. Parte da Prussia ficava separada da Confederação, parte nela incluida e formada de duas porções — uma junto do Reno, outra para leste. Ao todo, eram trinta e nove Estados. Já haviam sido 360 em 1792, e 82 e 1805. Tais Estados, etnicamente homogeneos, estavam contudo habituados a lutar uns contra os outros e a cindir-se quando a Alemanha se tornava campo de batalha (por exemplo sob Napoleão), ou quando as forças alemãs se empenhavam em guerras com outros povos. Ao mesmo tempo, as idéias politicas dividiam os parlamentos e as camaras, que por vezes ofereciam aos propositos do governo uma resistencia encarnjçada. Não escapara a essas dificuldades internas a Prussia do tempo em que Bismarck, após uma curta passagem pela administração, e meio enojado dos negocios publicos, passara a viver a vida de um gentilhomem proprietario rural dirigindo, em pessoa, a exploração de suas terras hereditarias do Brandeburgo. Era um prussiano puro-sangue — "Stock Preusse" dizia de si mesmo, "um prussiano até a medula, e apenas isto" — qualificou-o o conde Prokesh, ministro austriaco. Na Assembléia Constituinte de 1848, resultante da insurreição popular, e na Camara dos Deputados que se lhe seguiu sob uma Constituição a final outorgada pelo rei (Frederico - Guilherme IV), Bismarck foi um inadaptado, um "espalha-brazas" que se distinguia por sua exaltada fidelidade á Corôa e pela violencia de sua linguagem. Os proprios reis da Prussia assustavam-se com os excessos do fogoso partidario: era, para Frederico-Guilherme, um "reacionario vermelho"; para Guilherme I, "um tenente barulhento". Para ele, a democracia e o regime parlamentar não passavam de criações "ignominiosas" e incapazes de realizar o bem da nação. De estatura incomum (1m,88), olhos azues belos, profundos e agudos, espirito pratico, exato e claro, Bismarck foi um adversario temivel, sardonico e de reação pronta quando, mais tarde, se lhe tornou necessario fazer frente á oposição parlamentar: "Aqui, no Landtag" — escreveu "sou obrigado a escutar os discursos extraordinariamente insipidos que saem da boca de politicos estranhamente pueris e superexcitados, o que me vale um momento de ocio involuntario. Estes homens agora não estão de acordo sobre os motivos que têm para se unir. Daí a discussão. O oficio exige que eles se batam uns aos outros "con amore". E' evidente que esses faladores não podem governar a Prussia. Tenho que impedi-lo. São muito curtos de espirito, ignorantes e sem vergonha". Assim respondeu ele aos deputados que se exaltavam á noticia de que o governo prussiano fizera aliança com a Russia para sufocar a sublevação da Polonia: "Uma Polonia independente deixaria Dantzig e Thorn nas mãos da Prussia? A tendencia para sacrificar-se por nações estrangeiras em detrimento da patria é uma especie de doença politica, que está limitada á Alemanha". E' bom lembrar que as idéias liberais tinham, na época, uma grande aceitação entre os politicos e os principes alemães. Quando, pela mesma ocasião, o embaixador da Inglaterra afirmou que "a Europa não suportará que as tropas prussianas marchem em auxilio dos russos", perguntou Bismarck:

— Que é a Europa?

— Varias grandes nações, afirma o embaixador.

Indaga então Bismarck:

— E essas nações estão de acordo umas com as outras?

A tomada do Slesvig-Holstein, que foi o primeiro ato de anexação praticado por Bismarck e a primeira afirmação do poder prussiano sob o seu governo, ele a levara a efeito contra a opinião do parlamento, contra a opinião do rei, contra a opinião de toda gente. Depois da vitoria, porem, gritam os deputados liberais no Landtag que o governo não fizera outra coisa senão acompanhar a corrente da opinião publica. Bismarck indaga, então: "Foi recusando o emprestimo pedido com esse fim que Vossas Excelencias conquistaram os fortes de Duppel e Alsen?" E acrescenta: "Nesse caso, senhores, tenho esperanças de que a recusa do novo emprestimo venha a dotar a Prussia de uma nova esquadra".

Para a anexação do Slesvig-Holstein, Bismarck jogou com a aliança da Austria, no entanto desconfiada e manhosa, e com a indiferença da França e da Inglaterra, que contavam com as divergencias dos dois aliados para evitar que qualquer deles se tornasse forte demais. Depois, Bismarck virase contra a Austria. Batida esta em Sadowa (1866), sem que o resto da Europa percebo que ali se opera uma transformação radical da sua politica, a Prussia está vingada da tremenda humilhação que, dezesseis anos antes, lhe impusera em Olmutz o primeiro-ministro austriaco Schwarzenberg. E', logo depois, a vez da França de Napoleão III, cuja neutralidade e, até, cujo apoio, Bismarck soubera obter até então. A fragorosa derrota das armas francesas em 1870 léva os prussianos a Paris e em Versalhes, a 18 de janeiro do ano seguinte, Guilherme I é proclamado imperador. A "Confederação" desaparecera, a Austria fôra afastada. O Imperio Alemão estava formado, sob a autoridade da Prussia conquanto dentro dele persistissem as soberanias locais, que, sob a forma de republicas, se mantiveram depois da derrota de 1918 e da quéda do regime monarquico e só desapareceram com o advento de Hitler.

Até 1888, ou seja, até o advento de Guilherme II, Bismarck chefiou a politica alemã, dirigindo-a contra a França, contra a Austria, á qual impôs a aliança alemã, contra a burguesia liberal e o parlamentarismo, contra a influencia do catolicismo (a "Kulturkampf", palavra lançada por Virchow, foi uma especie de guerra de religião sustentada pelo governo).

Aproximou-se da Italia formando com ela, a Austria e a Alemanha a chamada Triplice Aliança, quebrada na guerra de 1914-18 pela adesão da Italia aos Aliados, e reuniu em Berlim uma Conferencia Internacional destinada a regular a partilha da Africa. Subindo ao poder, Guilherme II sentiu que o "Chanceler de Ferro" fazia sombra ás suas ambições de dominio pessoal e despediu-o sumariamente em 1890. Num de seus primeiros discursos já dissera o "Kaiser": "Só ha um chefe no Imperio, e eu não admito outro". Bismarck, habituado a vencer as resistencias e as ciumadas de Guilherme I, não foi bastante habil para contornar as impaciencias do neto. Ou faltava a este o senso dos interesses e das oportunidades do Imperio para compreender as razões e aceitar a tutela do grande realizador da unidade alemã, que veio a morrer, em 1898, com oitenta e tres anos. Guilherme II e os seus chanceleres não eram dotados, como Bismarck, daquele espirito de duvida que, sem prejudicar a ação do momento, permite no entanto uma conciencia perfeita das reservas que fazem os signatarios das alianças eventuais, e dos recursos de que, em contraposição, pode valer-se o adversario. Eles acreditaram demais no apoio da dinastia dos Habsburgos que alimentava no imperio austriaco a fermentação das minorias, eles se empenharam excessivamente na politica otomana, eles se lançaram demasiado em tentativas que não eram capazes de levar adiante, eles deixaram a Italia fazer com a França a sua politica do Mediterranio, e a Russia aproximar-se da Inglaterra. Por isso, em 1913, ás vesperas da guerra mundial, podia escrever o conde Monts: "Guilherme II não deveria celebrar o 25º aniversario de seu reinado, cujo balanço é triste demais". Que falta imensa lhe fizera o lucido, realista e bem ordenado espirito para quem as cabeças coroadas e os estadistas da Europa não escondiam segredos; para quem as teorias de legitimidade e outras nada tinham a ver com a politica internacional ("Quantas entidades ha no mundo politico de nossos dias", escreveu quando os conservadores lhe censuravam em 1857, os entendimentos com Napoleão III, "o homem do pecado", "cujas raizes não mergulham num terreno revolucionario? Veja a Espanha Portugal, o Brasil, todas as Republicas americanas, a Belgica, a Holanda, a Suiça, a Grecia a Suecia e a Inglaterra, esta ultima que sabe que até hoje ela se funda na gloriosa revolução de 1688"); para quem não existiam quando não convinha que existissem as delicadas questões de precedencia e etiqueta (certa vez em 1851, quando ele ainda não era ministro, o enviado austriaco o recebeu em mangas de camisa, o que era uma demonstração da arrogancia habitual aos representantes dos todo-poderosos Habsburgos; Bismarck não se mostrou ofendido: "Tem razão, está fazendo calor", limitou-se a dizer e foi logo tirando o paletó); para quem havia sido facil ditar, em cinco horas, toda a Constituição do Imperio Alemão...

Formaria, porém, uma idéia absolutamente erronea da personalidade desse prodigioso chefe e estadista aquele que se limitasse a acompanhar-lhe a brutalidade e o cinismo da ação politica. No trato pessoal, com efeito, era Bismarck o mais encantador dos homens. Extraordinariamente polido, conversador brilhante, galanteador inveterado, carinhoso para com a mulher os filhos, os cavalos e os cães, leitor de Byron, cuja influencia se nota em seus escritos intimos, apreciador de Chopin e Beethoven e dos longos idilios á beira-mar, nas praias francesas de onde foi chamado, por fim, para aplacar as ruidosas tempestades do Landtag de Berlim e garantir a corôa de seu rei, Bismarck, durante os seus anos de embaixador na Russia e em Paris, enganaria a quem quer que não fosse dotado da "finesse" de observação de Mérimée, que o conheceu nos primeiros tempos da tomada do poder: "Bismarck tem mais espirito do que convem a um alemão, é Humboldt diplomata... E' um Alemão grande, muito polido". E mais tarde: "Esse homem está muito bem preparado para que alguem tenha a coragem de provocá-lo. Ainda teremos que engulir aborrecimentos por causa dele".

F.

DOROTHY THOMPSON

A JORNALISTA QUE E' UMA GRANDE FIGURA DOS ESTADOS UNIDOS

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA)

thy lançou-se na sua nova carreira de mulher do grande escritor com a mesma energia com que se lançára nas suas outras campanhas. Ajudou a reconstituir uma casa em Bermont e encheu-a de convidados. Abria, em Bronxville uma segunda casa, que logo ficou conhecida como um "salon" literario. Passou a assinar-se Mrs. Sinclair Lewis. Teve um bébê. Durante dois anos não leu livros. Esceveu alguns artigos e contos que não eram suficientes para a manter ocupada. Seguindo sua tendencia inevitavel, mais uma vez sentiu-se irrequieta e insatisfeita. Fez-se então "columnist".

No ano passado Dorothy Thompson ganhou 103.000 dollars para escrever sua coluna diaria, fazer um artigo mensal para a revista "Ladies Home Journal" e dar algumas dezenas de conferencias. Gastou 23.000 dollars em despesas ligadas ao exercicio de sua profissão e pagou ao governo 37.000 dollars de impostos, o que lhe deixou uma renda liquida de 41.000 dollars, ou sejam cerca de 800 contos. Vinte por cento dessa quantia ela os distribuiu em caridade.

Mrs. Lewis agora vive separada do seu marido, embora os dois continuem bons amigos. Seu filho Michael, que tem 9 anos, está num colegio no Arizona e Dorothy vai vê-lo de vez em quando.

Dorothy come sempre com apetite. Prefere a comida vienense. Em sua casa, duas horas depois da refeição, já são oferecidas sandwiches. Fuma sem parar e guia sempre em excesso de velocidade. Em geral não se preocupa muito com o modo como está vestida, porém dois anos atrás decidiu de repente que estava precisada de roupa: foi ao Bergdorf-Goodman, uma das casas mais caras e mais elegantes de Nova York e comprou uma coleção de vestidos, nenhum dos quais custou menos de 250 dollars.

Dorothy é uma mulher de 45 anos, bonita ainda, cheia de corpo, com saude, energia e "sex-apeal". Prefere a companhia dos homens á das mulheres, e quando viaja de trem não sai do vagão para fumantes, de modo a só ter companhia masculina durante toda a viagem. Tal como é, é uma das "leading women" dos Estados Unidos.

Não foi o culpado do acidente

Procurou a redação de A NOITE o motorista do Departamento dos Correios e Telegrafos, Clineu Alves de Oliveira, residente á rua Tupy n. 40, casado, na estação de Ramos.

Veio pedir-nos o nosso visitante, retificassemos a noticia acerca do acidente de trafego ocorrido na Avenida Rio Branco defronte da Agencia dos Correios e Telegrafos, instalada defronte do "Jornal do Brasil". Ao contrario do que se divulgou, não foi a "camionette" 5.943 a causadora do desastre. Esta encontrava-se parada naquele local, á espera de malas postais quando foi abalroada pelo onibus da Viação Carioca, linha 11, "Ipanema-Tijuca", que perdera a direção. Aliás o fato, adiantou o nosso informante, foi assim constatado pelos peritos da D. G. I., que compareceram ao local.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento		
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350, e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$590	19$610	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	7$700	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Fr. Suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$900	—
Peso uru.	—	6$510	—
Libra-Area	65$910	66$410	66$496

O Banco do Brasil comprava dollar a 20$200 e vendia á vista 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 27$700 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações proximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Funcionou, ontem, o mercado de Valores sem maior animação, como, aliás, acontece, em geral, aos sabados. As apolices da União e da Municipalidade mantiveram-se firmes. O mesmo se verificou quanto ás ações de companhias e de bancos. Em boa posição estiveram, igualmente, as apolices de sorteio.

Vendas:

FEDERAIS

10	Uniformizadas	790$000
127	Idem	785$000
4	Idem 200$000	150$000
70	D. Emissões nom.	790$000
1	Idem 500$000	360$000
2	D. Emissões port.	791$000
32	Idem	792$000
66	Idem	793$000
5	Idem p/hoje	795$000
92	Reajustamento	832$000
500	Obrigações 1932	1:050$000

ESTADUAIS

30	Minas 1:000$, 7%, portador	843$000
150	Minas 1934 — 1ª Serie C/Juros	157$000
4	Idem	156$500
107	Minas 1934 — 2ª Serie	166$000
225	Idem 2.ª Serie	165$000
21	Idem	164$590
181	Pernambuco	81$000
10	São Paulo	199$000
99	Idem Uniformizadas	1:043$000
18	Idem	1:041$000

AÇÕES DE COMPANHIAS

5	Corcovado	115$000
20	Belgo Mineira, port.	362$000

DEBENTURES

200	Bco. Lar Brasileiro	202$000

VENDAS JUDICIAIS

1	Cheque de 1.000 Escudos	780$00

CAFÉ

O mercado de café funcionou em posição sustentada. O tipo 7 foi cotado a 12$200 (por 10 quilos).

Vendas: 500 sacas.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil.		2.020
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	8.390	
Pela Leopoldina	2.374	10.761
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina		1.833
Do Espirito Sto.:		
Pela Leopoldina		90
		14.707

Até esta data:

De São Paulo	2.020	
De Minas Gerais	10.761	
Do do Est. do Rio	1.833	
Do Espirito Santo	90	14.707
Existencia anterior - dia 31-12		564.021
Entradas de hoje		14.707
Revertido ao mercado pelo DNG		2.505
Embarques:		
A. do Sul	6.200	
Soma	6.200	6.200
Até esta data	6.200	
Consumo local, 3 dias	1.500	7.700
Existencia ás 18 hs.		573.533

ALGODÃO

Mercado estavel. Cotações as mesmas. Negocios com maior desenvolvimento.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$000	36$000
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	753
Saidas	705
Existencia	11.899

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme, com os preços inalterados e sem maior movimento de procuras.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	259
Saidas	17.013
Existencia	45.502

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações dos cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	66$000
" Terceira	55$000	58$000
Japonês Especial	58$000	60$000
" de 1.ª	65$000	56$000
" de 2.ª	53$000	54$000
" de 3.ª	50$000	52$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$650
Estrangeiro	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	410$000	425$000
Superior	330$000	350$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	200$000	203$000
De Laguna	200$000	203$000
De Itajaí	203$000	205$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$700	$800
Do Sul	$400	$500
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	62$000	64$000
Estrangeiras - K.	1$000	1$200
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	17$000	17$500
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	60$000	62$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	95$000	100$000
Mulatinho	50$000	55$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	62$000	50$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas	—	—
LENTILHAS 60 K.	70$000	75$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	3$200	3$400
(do Sul)	2$800	3$000
HERVA - Mate		
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$000	8$500
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	27$000	35$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$500
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$100	2$200
Paulista	2$100	2$200
Fumeiro	3$200	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$800	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$100	
Do Sul	3$800	
FUBA MIMOSO —		
20 quilos	—	—
50 Ks - Extra-fino		

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke"
Curaçau "H. C. Folger"
Aracajú "Comte. Capella"
Buenos Aires "Tiradentes"
Portos do norte, "Buitá"
Manaus "Santos"
Natal "Bandeirante"

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "D. Casilda"
Nova York e esc. "Cantareira"
Nova York e esc. "Almirante"
Cabedelo e esc. "Inconfidente"
Porto Alegre e esc. "Itaquera"
Penedo e esc. "Itatinga"
Laguna "Cubatão"
Bilbau "Cabo Hornos"
Porto Alegre "Araponga"
Barra do Itapemerim
São Francisco "Lazuli"

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, retirada do vapor "Oriental" 636 toneladas de arqueação submerso quase á flor d'agua, na margem esquerda do Rio ..., fronte da cidade de ...

PELAS ESCOLAS

PROPOSTA, NO COLEGIO PEDRO II, A INSTITUIÇÃO DE MAIS DOIS PREMIOS ESCOLARES — Na ultima sessão da Congregação do Colegio Pedro II, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia, foi aprovada, por unanimidade, a proposta que se segue, fazendo a criação de premios escolares destinados aos melhores estudantes das varias disciplinas do Curso Fundamental:

"Considerando que os premios escolares, como elemento de estimulo ao estudo, têm grande valor educativo;

Considerando mais o alcance da ótima influencia que, durante toda a vida academica, até a completa formação espiritual dos educandos, exercem as distinções escolares;

Considerando por isso a vantagem de se escolherem premios que fixem na lembrança das gerações novas, exemplos ilustres de grandes educadores patrios;

Considerando ainda os excelentes resultados dos premios que a Congregação do Colegio Pedro II já instituiu com os nomes de dois professores nossos;

Propomos a criação de mais dois premios anuais, um com a denominação de "Eugenio de Barros Raja Gabaglia", para o aluno mais aplicado em matematica, e outro com o nome de "Sylvio Romero", para o aluno que mais se distinguir nos estudos de logica e filosofia.

Para regulamentar-se o modo de distribuição anual desses dois premios e dos que foram criados em homenagem aos professores Nerval de Gouvea e Francisco Pinheiro Guimarães, propomos que o Sr. presidente da Congregação designe uma comissão de catedraticos.

CHAMADA DE CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA MILITAR — Deverão comparecer, amanhã, dia 6, munidos das respectivas carteiras de identidade, os seguintes candidatos:

Ás 7 horas — (Trem de 6.10 horas em D. Pedro II) — Alcino Silva da Silva, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Aluizio de Campos, Antonio Augusto Godoi de Morais, Antonio Centeno Divan, Arno Bibel, Benedito James Przewodowski Boardman, Domingos Barata, Ernani Ferreira Lopes, Florentino Tenorio de Cerqueira, Frederico Carlos Carneiro de Campos, Heleno Genaro de Azevedo Bortkiewicz, Helio Salema Coimbra Taboza, Jaime Folhadela aboada, José Luiz Cerqueira da Cunha Lima, José de Paiva Ferreira Pinto, José Mauri de Araujo Silva, Lauro Garcia Carneiro, Orestes Bacarini, Paulino Furtado de Matos, Rafael Almeida Magalhães Andrade, Raul da Silva Moreira, Raimundo José de Sousa Gonçalves, Renato Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Renato Moreira, Roberto do Prado Figueiredo, Roberto Tupinambá, Roldão Correia de Aguirre, Rubem da Fonseca Oliveira e Geraldo Garcia Carneiro.

EXCURSÃO A ANGRA DOS REIS — A convite do prefeito e comandante da Escola de Grumetes de Angra dos Reis, os Colegios Cardial Leme, Paula Freitas, Instituto Lafaiete e outros, farão hoje, domingo, interessante excursão áquela cidade, chefiada pelos professores Antonio da Silveira e Mourão Vieira Filho, regressando na proxima terça-feira.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Acham-se abertas na Secretaria as inscrições para matricula nos cursos de Enfermeiras, Assistentes Sociais e Samaritanas. Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, das 10 ás 18 horas, ao Edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, Praça Cruz Vermelha, 10.

página dos Sports — A NOITE

Cariocas e capichabas numa luta decisiva

No estadio do Fluminense a importante semi-final — A fórma do quadro da Liga de Football do Rio de Janeiro — O entusiasmo dos espiritosantenses

Carreiro e Jair da equipe carioca

A peleja cariocas x capichabas será o cartaz esportivo da tarde de hoje. Com a realização desse encontro, o Campeonato Brasileiro de Football entra na fase das semi-finais, uma das chaves mais importantes do certame nacional.

No estadio do Fluminense

A batalha Rio x Espirito Santo promete marcar um dos principais cotejos do Campeonato Brasileiro de Football. A Federação escalheu para local desse match o estadio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Um scratch que está prometendo

O scratch carioca que atuará esta tarde não foi formado por todos os melhores valores dos clubs da Liga de Football do Rio de Janeiro. Mas formam no "onze" carioca alguns cracks de renome e o conjunto promete ser dos mais apurados. Na luta com os fluminenses, vencida a indecisão do primeiro tempo, o quadro carioca pôs á evidencia todo o seu valor, deixando confiantes os aficionados. No embate desta tarde com os rapazes do Espirito Santo, a prova será mais decisiva, se vencer, o scratch carioca poderá desde então aspirar o titulo maximo. Dependerá tudo porém da exibição desta tarde.

Um quadro que está credenciado

O entusiasmo domina os capichabas. Nunca a representação do Espirito Santo veio á capital com tantas credenciais e com melhores perspectivas. Trata-se de um quadro valoroso, composto de elementos que lutam com ardor e esperam deixar boa impressão no cotejo com os cariocas.

Os dois selecionados

Atuarão assim formados os selecionados do Rio e Espirito Santo:

Cariocas — Thaddeu; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Alcebiades; Adilson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

Capichabas — Dias III; Clodoaldo e Cardoso; Carlota, João Paulo e João Pedro; Pelota, Alcy, Nena, Merillo e Murillinho.

Thadeu

OS PERNAMBUCANOS FIZERAM UM EXERCICIO LIGEIRO PARA O JOGO COM OS PAULISTAS

Ouvindo o chefe da delegação visitante — Dispostos a um resultado honroso

S. PAULO, (Da Sucursal de A NOITE) — O noturno das 22 horas chegou com um atrazo de quatro horas a esta capital sendo festivamente recebidos os "scratchmen" pernambucanos que jogarão com os paulistas domingo á noite, no estadio do Pacaembú, em disputa do campeonato brasileiro de football os visitantes ficaram hospedados no Hotel Carlton, onde a nossa reportagem fez uma visita aos filhos do nordeste, aproveitando o ensejo para colher algumas impressões sobre a turma que jogará com os paulistas.

Ouvindo o chefe da delegação

Muito gentil e atencioso, o Sr. Tavares Buril, chefe da delegação pernambucana e que ocupa o cargo de presidente do Conselho Superior da entidade da sua terra, transmitiu algumas informações interessantes ao reporter, declarando o seguinte:

— Pernambuco não enviou a sua representação a São Paulo com pretensões a vencer o selecionado paulista. Conhecemos bem a classe superior do football paulista, além do que teremos de jogar "na casa do adversario", portanto com os fatores campo e "torcida" contra, sendo muito justo que seja considerada por nós, como provavel, a vitoria dos paulistas. Entre isso e dizer que o nosso conjunto sofrerá uma grande derrota, vai uma grande diferença! Não temos pretensões ao triunfo, mas achamos que o nosso quadro, mesmo desfalcado, como jogará, fará figura diante da equipe bandeirante. A' nossa gente não falta o estimulo necessario para brilhar frente aos paulistas. E acredito, mesmo, que Pernambuco conseguirá um resultado honroso para as suas côres, muito diferente daquele obtido em 1931, na unica vez em que enfrentou São Paulo na disputa do campeonato brasileiro de football.

— Fizemos uma viagem exhaustiva. O pior, porém, foi a infelicidade de se machucarem dois ou tres elementos no ensaio efetuado com o Botafogo, no Rio. Os reservas porém estão em condições de substituir condignamente os titulares. Daí, acreditar eu firmemente num resultado honroso para o bom nome do football pernambucano na pugna de depois de amanhã.

Treino ligeiro

A' tarde, pouco depois das 15,30 horas, após um repouso dos jogadores, os pernambucanos seguiram para o campo do S. P. R., na rua Comendador Sousa, onde efetuaram um treino ligeiro, limitando-se os visitantes a um bate-bola, revelando todos uma disposição invejavel para a contenda de domingo, á noite, com os paulistas.

A delegação pernambucana veio assim constituida:

Chefe — Sr. Tavares Buril. Secretario — Sr. Oswaldo Salsa; auxiliar — José Mariano Pessoa — jornalista; Antonio Almeida ("Jornal do Comercio"). Jogadores — Pilota, Zé Pequeno, Sidinho, Ademir, Vicente, Sidinho II, Manuelzinho, Zago, Lucas Rubinho, Pelado, Omar, Guaberinha e China.

O chefe da delegação pernambucana em palestra com o reporter

[...]o Campeonato Brasileiro de Natação

As provas que serão realizadas hoje á noite

Em prosseguimento ás provas do Campeonato Brasileiro de Natação será hoje á noite realizada a segunda parte do certame de acordo com o seguinte programa:

1.ª prova — Ás 21 horas — 100 metros, moças, nado livre. Raia (5) — Piedade Coutinho, do D. Federal; (7) — Regina da Fonseca e Silva, do D. Federal; (6) — Lieselotte Krauss, de São Paulo; (1) — Elsa Richler, de São Paulo.

2.ª prova — Ás 21,10 horas — revezamento 4 x 200, homens, nado livre, Raia (4) — Turma do D. Federal, composta de Manoel da Rocha Villar, Victorio Filleti[...], Aloysio Bandeira de Mello e [...]lando F. Ribeiro, (6) — Turma de São Paulo, composta de Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan, José Carlos Pinto e Douglas Mi[...]alany. (5) — Turma da Baía, composta de Eraldo Lobo, Augusto Campos, Henrique Freitas e Orlando Silva. (7) — Turma de Minas, composta de Murillo V. Mendes, Marcio Lima Castro, Alberto Oliveira e Roberto Q. dos Santos.

3.ª prova — Ás 21,30 horas — [...]00 metros, homens, nado de peito. Raia (3) — Pedro Mibielli de Carvalho, do D. Federal; (6) — Antonio Guterres Filho, do D. Federal; (7) — Willy Otto Jordan, de São Paulo; (5) — Carlos Pinto Soares, de São Paulo; (8) — Paulo de Carvalho, do Rio Grande do Sul; (2) — Amancio José de Souza, da Baía; (4) — Mauricio Q. dos Santos, de Minas.

4.ª prova — Ás 21,40 horas — 100 metros, moças, nado de costas; Raia (5) — Cecilia Heilborn, do D. Federal; (6) — Sieglinda Lenk, do D. Federal; (7) Ilsa Cardim, de São Paulo; (3) Dinorah Cordts, de São Paulo; (1) — Vera M. Pinto, de Minas.

5.ª prova — Ás 21,50 horas — 100 metros, homens, nado de costas. Raia (4) — Paulo da Fonseca e Silva, do D. Federal; (7) — Helio Godoy Tavares, do D. Federal; (3) — Ezio Moretti, de São Paulo; (5) — Roberto Andreani, de São Paulo; (6) — Sebastião C. Rabello, de Minas.

6.ª prova — Ás 22 horas — 800 metros, homens, nado livre. Raia (5) — Armando Bandeira de Lima, do D. Federal; (3) — Aldo Barallari, do D. Federal; (7) — José Carlos Pinto, de São Paulo; (4) — Ricardo Grosche Filho, de São Paulo; (8) — Augusto Campos, da Baía; (6) — Orlando M. Vieira, de Minas.

7.ª prova — Ás 22,20 horas — 400 metros, moças, nado livre. Raia (5) — Piedade Coutinho, do D. Federal; (6) — Sieglinda Lenk, do D. Federal; (4) — Lily Richter, de São Paulo; (7) — Lieselotte Krauss, de São Paulo.

Ás 22,45 horas — 2.º jogo do campeonato de water polo — Gauchos versus paulistas.

INSTALADO O CONGRESSO NACIONAL DE NATAÇÃO — S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi instalado ontem, á noite, no predio d'"A Gazeta", o Congresso Nacional de Natação, com a presença de todos os delegados dos Estados que concorrem ao Campeonato Brasileiro de Natação

Campeonato Interno do S. C. A NOITE

A NOITE x "A NOITE Ilustrada", o principal jogo da rodada

Hoje, mais dois jogos serão disputados em prosseguimento ao campeonato Interno do S. C. A NOITE.

O jogo A NOITE x "A NOITE Ilustrada", muito promete, devido a ambos os teams ocuparem a vanguarda da tabela e estarem em otimas condições de treino para a justa.

O outro jogo será disputado entre o "Carioca", ultimo colocado da tabela e a Administração, tambem ponteiro da tabela e possuidor de otimo conjunto.

O arbitro do primeiro jogo será o Sr. José Cardoso Pires e do 2º, Ricardo Conceição. Delegado, Nestor Soares e Xavier Osorio.

Na Associação de Football de Amadores

O ultimo "apronto" da seleção que jogará em São Paulo

Preparando-se para a temporada em São Paulo, o selecionado da Associação de Football de Amadores realizará na manhã de hoje, o seu ultimo "apronto" de conjunto.

Para esse ensaio foram escalados os seguintes quadros:

A — Magdalena; Oswaldo e Bato; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Durão, Carlo Pereira, Helio e Sebastião.

B — Jayme; João e Alfredo; Paulista, Adolpho e Nelson; Ivo, Adibio, Darcy, Waldemar e Dádá.

O inicio do treino está marcado para ás 9 horas, servindo de arbitro o Sr. João Scaranmello.

Na Associação Carioca de Football

A rodada de hoje — Jardim x Paraiso, o melhor encontro

Com a realização de quatro partidas finalizará hoje o campeonato da Associação Carioca de Football.

Bandeirantes x Argentino

Os jogos são os seguintes:

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros — Manoel Martins; segundos quadros — José de Souza.

Jardim x Paraiso

Campo do Jardim. Juizes: primeiros quadros — Alfredo dos Santos; segundos quadros — Luiz Peixoto.

Atlantico x Electra

Campo do Atlantico. Juizes: primeiros quadros — Sebastião Marques; segundos quadros — Orlando Costa.

Metropole x Rio Branco

Campo do Metropole. Juizes: primeiros quadros — José Ferreira; segundos quadros — Armando A. Reis.

Aguardada com interesse a estréia de Carlo Pereira

Carlo Pereira foi a figura atração do campeonato da Associação de Football de Amadores. Além de sagrar-se campeão pelo Rio de Janeiro, Carlo foi o artilheiro do referido certame.

Diante do magnifico cartaz a sua estréia na equipe do Jardim, contra o Paraiso, é aguardada com desusado interesse.

Foram feitas varias apostas como o perigoso forward conseguirá mais de dois tentos.

Momo I e Unico vem aí

Club de São Cristovão

Dedicada ao Club Municipal e aos nossos colegas d'"O [...]cial", o Club de S. Cristovão, que é uma das mais [...] sociedades da cidade, realizará amanhã, das 20 ás 24 horas, uma encantadora batalha de confetti que, pelos preparativos feitos, alcançará novos sucessos mundanos para a vida do querido club.

Sampaio A. C.

Em prosseguimento aos festejos carnavalescos do mês de janeiro, o Sampaio A. C. leva a efeito, na noite de amanhã, em sua sede mais uma de suas reuniões, e com a qual homenageará o seu co-irmão Riachuelo Tenis Club. A sede do tradicional club da rua 24 de Maio será pequena, por certo, para conter os numerosos associados dos dois clubs, tendo os socios do Riachuelo o ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo do mês corrente.

Penha Club

Em sua sede social, na estação da Penha, esta tradicional sociedade e lider do [...] naquele suburbio, fará realizar, hoje, mais um grandioso baile que marcará por certo mais um sucesso social.

Inicia-se assim com este baile os preparativos para as festas de aniversario do presidente José [...]hares, que se verificará no proximo dia 28.

America F. C.

Em continuação á maratona carnavalesca do mês de janeiro, já iniciada com a festa de domingo ultimo, o America F. C. realiza, amanhã a sua primeira batalha de confetti, abrilhantada por duas orquestras.

Pela animação que se nota nas hostes rubras, é de esperar que a festa alcance outro sucesso. Traje de passeio ou fantasia.

Grande baile carnavalesco nos salões do Magno F. C. — Em homenagem á diretoria do Andaraí Club

Hoje, a partir das 21 horas, os salões do Magno F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, estarão abertos para o grande baile que a "Ala Vasco da Gama" realizará em homenagem á diretoria do Andaraí Club Carnavalesco.

Haverá torneio de foxes, com premios aos vencedores. A festa que constituirá um grande acontecimento no mundo da folia, se desenvolverá sob os acordes de ótima orquestra, especialmente contratada para essa festa.

Recreio de Santa Luzia

O Recreio de Santa Luzia viverá nas noite de hoje e amanhã momentos de intensa alegria, com a realização de mais dois grandiosos bailes em sua sede social á rua da Constituição.

Para que essas festas tenham transcurso animado, Paulo Souza, o presidente do club, já contratou uma orquestra que, executando as musicas mais populares para o Carnaval de 1941, garantirá o sucesso das mesmas.

TURF

O reaparecimento de Clyde no premio "Rui Barbosa", é a atração desta tarde na Gavea

Ao iniciar a sua temporada de verão, deve o Jockey Club, hoje, obter mais um sucesso, porquanto o programa organizado tem provas assás interessantes.

O reaparecimento do cavalo Clide, após prolongada ausencia, é o chamariz principal da tarde, pois o excelente parelheiro esteve em cura e dispensa aos seus competidores vantagens que variam de cinco a quatorze quilos. Ha, pois, grande interesse em saber-se se o pensionista de Juvenal Vieira, suportando a elevada carga, levará de vencida seus adversarios.

Nós que assistimos ao exercicio de Clide não temos duvidas em dá-lo como vencedor, pois nada de normal apresentou ao sair da pista.

Dos pareos complementares da tarde, o denominado "Tamoio" chama tambem muita atenção, dada a nova apresentação da egua Corena, cuja estréia foi impressionante.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Premio "Gaibú" — 1.600 metros. Logicamente Concheta é a força, pois vem de produzir boas performances.

Campolino e Escandal, algo melhores são os inimigos, a nosso ver. Aceguá é bom lameiro.

2.ª carreira — Premio "Ocelera" — 1.600 metros. Tiberium não perderá desta feita. Polo e Sanharó disputarão o segundo posto.

Tabú sempre trabalha bem e corre mal.

3.ª carreira — Premio "Ih! Ta! Tan!" — 1.500 metros. Palhaço passou a distancia em tempo que lhe assegura o triunfo, maximé em terreno a seu gosto. Não poderá, porém, facilitar, pois qualquer dos outros pode derrotá-lo. O pareo deve ser durissimo.

4.ª carreira — Premio "Mermoz" — 1.400 metros.

Don Carlito tem corrido com muita regularidade e deve ganhar, posto que em Marumbi e Xintam existam muitas esperanças. Não cremos nos outros.

5.ª carreira — Premio "Cimitarra" — 1.200 metros. As nove potrancas que disputarão esse premio estão "voando", mas nós preferimos Pervertida, que é muito ligeira.

Carapuça parece-nos ser a principal adversaria. Balada e Ariguana ha muito não correm.

6.ª carreira — Premio "Neguinho" — 1.200 metros. Galico não deverá deixar escapar o triunfo, sendo Bufalo bom "arenatico" e Inhandui, lameiro bom, os inimigos mais serios.

Ha muita fé em Boleador.

7.ª carreira — Premio "Tamoio" — 1.600 metros. Em parelha com Marauira, reaparece Corena, cujo triunfo de estréia impressionou. Deve ganhar novamente, posto que Burú e Ballador tenham muitas fumaças.

O resto não está no pareo.

8.ª carreira — Premio "Rui Barbosa" — 1.900 metros — Embora ha muito sem correr e dispensando sensiveis vantagens aos adversarios, Clide não perderá. O seu apronto foi excelente.

Alco e M. Revel disputarão o segundo lugar.

Montarias provaveis

1.º — Premio "Gaibú" — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	1 Concheta, G. Costa	54
2	2 Escandal, A. Gomez	54
3	3 Campolino, L. Benitez	56
3	4 Aceguá, A. Molina	56
4	5 Araporé, W. Andrade	56
4	6 Patavina, P. Simões	54

2.º — Premio "Ocelera" — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Tiberium, A. Molina	55
1	2 Iporanga, R. Urbina	53
2	3 Polo, W. Andrade	55
2	4 Oriental, H. Soares	55
3	5 Tabú, W. Cunha	55
3	6 Porã, J. Canales	53
4	7 Sanharó, P. Simões	55
4	" Biapicú, J. Morgado	55

3.º — Premio "Ih! Ta! Tan!" — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.
1	1 Saionara, L. Leighton	50
2	2 Ará, A. Araujo	50
3	3 Maú, S. Batista	52
4	4 Palhaço, R. Urbina	52
4	5 Gallarate, J. Santos	50

4.º — Premio "Mermoz" — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	1 Don Carlito, W. Andrade	56
2	2 Messanci, D. Ferreira	48
2	3 Glorista, P. Simões	50
3	4 Arcansas, A. Gomez	50
3	5 Marumbi, R. Urbina	50
4	6 Xintan, W. Cunha	53
4	7 Maniaco, A. Brito	50

5.º — Premio "Cimitarra" — 1.200 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Pervertida, J. Canales	55
1	2 Não me esqueças, W. Cunha	55
2	3 Ariguana, P. Simões	55
2	4 Carapuça, H. Soares	55
3	5 Ballade, D. Ferreira	55
3	6 Dola, G. Costa	55
4	7 Ocelera, A. Molina	55
4	8 Balaclana, R. Benitez	55
4	9 Tradição, L. Leighton	55

6.º — Premio "Neguinho" — 1.200 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Galico, W. Andrade	55
1	2 Bango, L. Mezaros	55
2	3 Boleador, P. Simões	55
2	4 Luminoso, L. Leighton	55
3	5 Bufalo, A. Molina	55
3	6 Inhandui, S. Batista	55
4	7 Garocho, D. Ferreira	55
4	8 Voltaire, J. Canales	55

7.º — Premio "Tamoio" — 1.600 metros — 7:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Ballador, W. Cunha	52
2	2 Xairel, W. Andrade	51
2	3 Burú, S. Batista	58
3	4 Egalo, H. Molina	52
3	5 Dona Estela, D. Ferreira	53
4	6 Corena, P. Simões	54
4	" Marauira, J. Morgado	52

8.º — Premio "Rui Barbosa" 1.900 metros — 8:000$000.

	Ks.
1 Clide, L. Benitez	62
2 David, L. Leighton	50
3 Midnight Revel, S. Batista	57
4 Alco, O. Serra	43

Nossos palpites

Concheta, Campolino, Escandal.
Tiberium, Polo, Sanharó.
Palhaço, Maú, Ará.
Don Carlito, Marumbi, Xintam.
Pervertida, Carapuça, Balaclana.
Galico, Bufalo, Inhandui.
Corena, Ballador, Marauira.
Clide, Alco, M. Revel.

Os resultados de ontem

Nas corridas realizadas ontem no Hipodromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Yokusuka — 1.200 metros 4:000$; 800$ e 400$ — 1º) Batucada, G. Pereira, 56 Ks.; 2º) Recatada, O. Fernandes, 52 Ks.; 3º) Garço, A. Dias, 54 Ks. Não correu Decidido. Tempo: 80 3/5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 18$000, Dupla: 38$200. Placés: 48$800 e 40$200. Movimento do pareo: 29:220$000.

2ª Carreira: Premio Bill. 1.400 metros, 5:000$; 1:000$ e 500$. — 1º) Uruassú, P. Simões, 56 Ks.; 2º) Secretario, Leigthon, 56 Ks.; 3º) Arioch, Salustiano, 54 Ks. Tempo: 91 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 17$200. Dupla: 28$800. Placés: 11$000 e 14$300. Movimento do pareo: 40:740$000.

3ª Carreira: Premio Silfo, 1.500 metros 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Myathan, P. Simões, 58 Ks.; 2º) Divertido, O. Fernandes, 49 Ks.; 3º) Mist. Valter, 52 Ks. Tempo: 98 4/5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: réis 51$000. Dupla: 21$000. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento do pareo: 41:220$000.

4ª Carreira: Premio Xameie. (Betting). 1.200 metros 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º) Pergola, D. Ferreira, 54 Ks.; 2º) Arranca Prosa, Leigthon, 54 Ks.; 3º) Paratodos, Valter, 56 Ks. Tempo: 80 3/5. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 56$000. Dupla: réis 88$700. Placés: 23$700, 31$500 e 17$300. Movimento do pareo: 53:750$000.

5ª Carreira: Premio Sanguenal (Betting). 1.500 metros 4:000$000; 800$ e 400$. 1º) Quintilha, H. Molina, 50 Ks.; 2º) Aedo, Leigthon, 54 Ks.; 3º) Raio do Sol, P. Simões, 54 Ks. Tempo: 101. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 87$300. Dupla: 22$100. Placés: 27$100, 18$100 e 17$000. Movimento do pareo: 57:910$000.

6ª Carreira: Premio Periguara (Betting). 1.600 metros 6:000$000; 1:200$ e 600$. 1º) Cimitarra, P. Simões, 54 Ks.; 2º) Buster Keaton, A. Araujo, 55 Ks.; 3º) Figurante, D. Ferreira, 51 Ks. Não correu Almoravides. Tempo: 101. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 17$100. Dupla: 56$300. Placés: 10$700 e 11$000. Movimento do pareo: 37:250$000. Geral: 313:120$000. Concursos: 161:735$000. Pista: areia leve.

Grandes reforços para Bardia!

(*Titulos principais na 1ª pagina*).

Resolvidos a reter a praça ou a morrer

ROMA, 4 (U. P.) — A's 21 horas de hoje comunicaram de Benghasi que os italianos continuam a se defender em Bardia, resolvidos a "reter a praça ou morrer".

Tudo quanto se sabe é que a guarnição suporta uma constante chuva de aço, procedente do mar, da terra e do ar, e que a aviação italiana trabalha incessantemente para faze-la cessar.

A ação da esquadra inglesa

O maior bombardeio já realizado no Mediterraneo

COM A FROTA BRITANICA NO MEDITERRANEO, 4 (A. P.) — A frota ingleza de batalha, terminando um furioso bombardeio de Bardia quatro horas a fio, durante o qual as unidades mecanizadas italianas desapareceram como se fossem varridas dos rochedos por uma vassoura gigantesca, voltou vagarosamente ao serviço de patrulha, ao que parece, com a certeza absoluta de que fôra aberto o caminho para a queda da base fascista.

Silenciaram as baterias de Bardia. As canhoneiras "Terror", "Ladybird" e "Aphis", que vinham despejando granadas em Bardia de tempos a tempos, durante seis semanas, abriram fogo pela madrugada, martelando em cheio a base italiana durante duas horas, antes que se lhes reunisse a frota de batalha. Então, os couraçados, cruzadores e "destroyers", aproximando-se o mais possivel da costa, ao nascer do sol, voltou os seus grandes canhões contra as longas filhas de tanks, carros blindados e transportes motorizados italianos, que se moviam devagar pelas rodovias do deserto.

Centenas de granadas explodiram nas proximidade das estradas. As baterias italianas, que se achavam em posição entre os rochedos responderam ao fogo, caindo algumas das suas granadas proximo aos vasos de guerra britanicos. Mas, essa explosão de entusiasmo custou-lhes muito caro. A esquadrilha de couraçados poz-se a disparar todos os seus canhões de 15 polegadas. Densas nuvens de fumo que se erguiam dos rochedos, indicavam que os projetis britanicos caiam perigosamente perto das baterias italianas. Em seguida, verificou-se uma tremenda descarga simultanea, dos couraçados, cruzadores e "destroyers" e as granadas atingiram o alvo. Uma secção inteira dos rochedos desabou numa avalanche tremenda. Centenas de toneladas de aço e rocha soterraram os artilheiros italianos. As baterias de Bardia não mais dispararam.

Ao alto, os aviões britanicos despejavam bombas e mais bombas sobre as posições italianas, destruindo caminhões e unidades blindadas, dispersando as formações de infantaria inimiga e varrendo colunas de tanks e carros blindados em marcha. Para os vasos de guerra da "Home Fleet", esse foi o bombardeio de maiores proporções já efetuado no Mediterraneo, sendo atiradas em Bardia cerca de seiscentas toneladas de projetis de alta explosão e, depois disso, parecia que os italianos procuravam se por em fuga para Tobruk. Em alguns casos, as defesas fascistas eram esmagadas como cascas de ovos, e os tanks carros blindados e transportes motorizados inimigos reduzidos a frangalhos.

35% da guarnição de Bardia aprisionada

CAMBERRA, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra da Australia, Sr. P. Slender informou hoje que na luta de Bardia as forças australianas fizeram oito mil prisioneiros italianos. Essa cifra representa aproximadamente 35 por cento do total das forças defensoras de Bardia, as quais, segundo calculos anteriores, se elevavam a vinte mil italianos.

O ministro acrescentou: "A Australia deve sentir-se satisfeita ao conhecer essa magnifica façanha, efetuada com poucas baixas para nossas forças." "Declarou ainda que a importante ação era o preludio de outros grandes acontecimentos futuros e que com a queda de Bardia pouco a pouco as forças da Italia serão dominadas."

A baioneta

NAS CERCANIAS DE BARDIA, 4 (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter) — As forças britanicas romperam o centro das linhas italianas que defendem Bardia, penetrando numa profundidade de duas milhas, numa frente de nove milhas de extensão.

O comunicado do quartel general britanico precisa que foram as tropas australianas que realizaram o feito da penetração dentro das linhas centrais italianas que defendiam Bardia. A operação realizou-se com muito poucas baixas do lado britanico.

As forças australianas que penetraram em um setor das defesas de Bardia, continuaram seu avanço e ameaçam seriamente a retaguarda dos defensores na parte oeste da cidade procurando alcançar a região maritima. Os italianos fizeram um ligeiro recuo nesse setor e encontram-se ameaçados não só pelas forças de terra como pela ação dos navios de guerra britanicos.

A luta pela posse total de Bardia está atingindo o seu ponto final. Em diversos pontos as forças britanicas entraram em corpo a corpo com os soldados italianos.

O ataque ao porto de Bardia está sendo levado a efeito com uma intensidade extraordinaria. As forças francesas, livres, que atuam no setor do Egito deram diversos assaltos a pontos fortificados da defesa italiana conseguindo ocupar posições de importancia estrategica. Nesses choques os soldados franceses destacam-se pelo ardor de suas cargas a baioneta.

Do comando da RAF no Oriente Proximo

CAIRO, 4 (H.) — O comando da RAF no Oriente Proximo distribuiu o seguinte comunicado:

"Apoiando os ataques do exercito britanico contra Bardia, os aparelhos de bombardeio e de caça sobrevoaram constantemente as posições inimigas durante a noite de 2 para 3 do corrente e ontem. Muitas toneladas de bombas foram lançadas pelos nossos aviões, sobre a cidade, causando... obruk e El Gazalla tambem foram... consideraveis danos.

Tobruk e El Gazalla tambem foram objeto dos nossos bombardeios aéreos.

No decorrer da noite de ontem, foram arremessadas bombas sobre edificios militares em Tobruk, o que causou diversos grandes incendios seguidos de explosões. Um hidro-avião italiano foi derrubado e caiu em chamas, atingido pelos nossos bombardeadores.

Foram destruidos tres aparelhos inimigos, pousados no solo, em Martuba, que foi bombardeada duas vezes seguidas.

Nossos aviões de caça mantiveram constante patrulhamento e um dos nossos "caças" interceptou 5 aparelhos inimigos, tipo "S 79" a vinte milhas de Ras Wenna, abatendo tres dessas unidades adversarias. Outro aparelho italiano da mesma formação foi avariado.

Nas outras frentes de combate, foram realizados diversos vôos de reconhecimento, mas nada de importante há a assinalar.

Todos os nossos aparelhos, com exceção de um bombardeador, voltaram ás suas bases.

Bardia semi-destruida pelo bombardeio da RAF

CAIRO, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente, que as Reais Forças Aéreas Britanicas bombardearam ontem á noite, á praça de Bardia, pela terceira vez consecutiva, causando enormes danos. Tambem atacaram Tobruk e Gazela. Os funcionarios, declararam que algumas toneladas de bombas foram arremessadas contra Bardia, ficando totalmente destruidas varias partes da cidade.

"BARBA-ELETRICA",

ROMA, 4 (U. P.) — As tropas italianas que se encontram no setor de Bardia continuam resistindo encarniçadamente aos violentos e repetidos ataques britanicos.

Estes lançaram ontem uma nova ofensiva combinada de suas forças terrestres, navais e aéreas, e atualmente se está travando uma batalha de grande importancia.

Por sua vez, a aviação italiana, coopera com as forças que estão defendendo Bardia, bombardeando as unidades navais britanicas, suas bases e pontos de concentração, bem como, as unidades mecanizadas que participam das operações.

As informações recebidas da frente, indicam que atualmente, está sendo travada a segunda batalha importante do norte da Africa, desde que a Italia entrou na guerra, ao se lançarem os britanicos ontem ao ataque, em um esforço decidido para apoderar-se de Bardia e romper a linha Balbo. A nova batalha assinalou a segunda fase da ofensiva britanica, ou o objetivo atual é fazer desaparecer o obstaculo que Bardia constitue, o qual durante tres semanas vem impedindo possa continuar o avanço britanico, resistindo com energia, sua guarnição a todos os ataques lançados contra a praça.

No comando das forças defensoras se acha o general Hannibal Bergonsoli, conhecido pela alcunha de "Barba Elétrica", cujo valor é tradicional no exército italiano.

O general Bergonzoli serviu na Espanha com as forças italianas e ali causou admiração a italianos e espanhois, ao dirigir-se com frequencia ás posições de primeira linha para tomar um fuzil, e lutar ao lado dos soldados, durante os combates mais encarniçados. Na Italia, acredita-se que ha um homem capaz de resistir com sucesso em Bardia, e esse homem é o general Bergonzoli.

Na ofensiva atual contra Bardia, o grosso das tropas atacantes está integrado por forças australianas, mas tambem tomam parte diversas unidades de neozeelandezes e de mussulmanos e hindus, e, de acordo com as informações recebidas nesta capital, os britanicos estão tentando abrir uma brecha na linha Balbo, em dois pontos ao mesmo tempo.

Na frente grega a situação não sofreu alterações, continuando as operações de patrulhas e os duelos de artilharia.

Na Africa Oriental, as tropas italianas desbarataram um ataque de surpreza, lançado, pelos britanicos na fronteira do Sudão.

Continua com exito a campanha submarina italiana e um dos submarinos que operam no Atlantico, afundou navios inimigos com um total de 15.000 toneladas.

Até a data presente, os submersiveis italianos já afundaram 138 mil toneladas da navegação mercante inimiga.

A NOITE — Domingo, 5/1/1941 - N. 10.381

Terminaram as expulsões na Alsacia

BASILEA, 4 (A. P.) — Um comunicado distribuido pela administração civil alemã da Alsacia, declara que as expulsões daquela região dos "elementos considerados injuriosos ao povo alemão", terminaram no dia 20 de dezembro.

O mesmo documento acrescenta que essas expulsões fizeram-se necessarias para assegurar "a reconstrução pacifica da Alsacia", e "deixar definitivamente estabelecido que essa região é alemã e continuará sendo alemã".

Foram tambem expulsos os judeus alsacianos de lingua franceza e os judeus alsacianos de lingua alemã que revelaram simpatia pela França.

O comunicado termina declarando que os "antigos alsacianos" foram classificados como arianos desde que seus ancestrais tenham vivido na Alsacia, desde antes de 1870 e os seus descendentes tenham permanecido alemães.

A ALEMANHA DESEJARIA A IRLANDA LUTANDO AO LADO DA INGLATERRA

(*Titulos principais na 1ª pagina*).

LONDRES, 4 (Tom Yarborogh, da A. P.) — Elementos autorizados britanicos e tambem abalisados comentadores jornalisticos, acusam a Alemanha de estar deliberadamente procurando envolver a Irlanda na atual guerra.

Um plano machiavelico é o que é atribuido ao governo de Berlim, segundo esses elementos. Estariam os alemães, com os continuados bombardeios executados contra cidades e localidades diversas do Estado Livre, procurando atrair o Eire para a fogueira guerrista.

A Alemanha poderia, conhecidos os pendores alemães de certa parte da população irlandesa, procurar captar a simpatia do Estado Livre, insuflando o odio anti-britanico, de modo a transformar a Irlanda numa aliada eventual.

Lembra-se sir Roger Casement, que durante a Grande Guerra, tentou uma revolução de defecção da Irlanda da Gran-Bretanha, com apoio do governo alemão.

Pensando, porem, os prós e os contras dessa iniciativa, duvidou a Alemanha do seu exito, em face da lealdade irlandesa, que pela voz dos seus leaders, se tem manifestado varias vezes na afirmação de que embora mantendo-se neutro o Estado Livre jámais lutaria contra a Inglaterra, por achar que isto representaria um golpe traiçoeiro pelas costas.

E achou melhor a Alemanha tentar um golpe de outra especie: atacar a Irlanda, para força-la a colocar-se ao lado da Inglaterra, como aliada, fornecendo assim a Berlim o pretexto de invadir o territorio mal defendido do Eire, afim de crear ali bases para a invasão da Inglaterra, já que, ao que parece, está ela deserente do exito de seus ataques pelas bases de invasão do litoral da Mancha.

Tambem a ocupação da Irlanda daria aos alemães bases para continuar os assaltos aos navios ingleses, isto é á navegação mercante da Inglaterra.

Atacada de um lado e de outro, a Grã-Bretanha se veria entre dois fogos, e dificilmente — na opinião dos nazistas — poderia resistir a uma dupla invasão pelo lado leste e pelo oeste, isto é pela costa da Mancha e pelo litoral que enfrenta o territorio irlandês.

Auxilios da Inglaterra á Irlanda

Tendo em vista essa eventualidade, fala-se muito nos circulos britanicos na necessidade dos recursos de guerra da Grã-Bretanha serem aumentados para auxiliar a Irlanda, se este país acabar sendo envolvido na guerra, pelas manobras nazistas. E isto porque a pequena Republica vizinha é deficiente em armamentos, especialmente em baterias anti-aereas, canhões de combate e munições. Tambem dispõe a Irlanda, relativamente, de pequena quantidade de aviões que possam fazer frente, por pouco que seja, ás formações da Luftwaffe. Dessa maneira a Inglaterra terá que se ver obrigada a mandar aviões para o Estado Livre afim de fortalecer as defesas daquele país.

Era um avião civil, desgarrado, sobre a Irlanda

NOVA YORK, 4 (Karl Baumann, da Associated Press) — O radio oficial irlandês declarou hoje: "Uma mina magnetica atirada em Enskerry foi identificada como alemã, assim como as bombas que cairam no Condado de Wexford. As declarações, feitas no radio americano, de que Dublin fora sujeita a um bombardeio em pleno dia ontem e que o governo irlandês ameaçara expulsar o ministro alemão são falsas.

— Reproduzindo, de acordo com a etica jornalistica a nota acima do radio oficial irlandês, temos a declarar, de nosso lado, o seguinte: A informação da "Associated Press" sobre o bombardeio de Dublin em pleno dia, ontem, foi baseada em despachos da propria capital irlandesa e não em noticias transmitidas pelo radio americano. Esses despachos declararam que "luzes" haviam caido, pouco antes da tarde, de um avião, e acrescentavam que mais tarde foi oficialmente descrito o referido avião como um avião civil desgarrado do seu curso e que as "luzes" haviam sido confundidas com bombas. No que concerne com o protesto irlandês a Berlim, a respeito dos bombardeios em diversos pontos da Irlanda, o que transmitimos foi um boato corrente em Dublin igualmente, de que, si a situação peiorasse, o ministro alemão receberia seus passaportes.

Tropas inglesas desembarcadas em Belfast invadiriam a Irlanda — A noticia divulgada pelo "Giornale d'Italia" transmitida pelo seu correspondente em Bruxelas

ROMA, 4 (A. N.) — O interesse do povo italiano sobre a manutenção da neutralidade irlandeza em face de uma possivel ação dos inglezes, aumentou consideravelmente ainda hoje em consequencia de um artigo publicado pelo "Giornale d'Italia" e assinado pelo seu correspondente em Bruxelas.

Nesse artigo, referindo-se aos propalados preparativos feitos pela Inglaterra para a invasão da Irlanda, o aludido correspondente declara que varios contingentes de tropas britanicas têm sido desembarcadas continuamente em Belfast, acrescentando que durante o ultimo mês de dezembro, as adianta ainda que já se registado desembarcadas foram seguidas, com pequeno intervalo, de um destacamento de 40 tanks e diversas baterias de artilharia de campanha. Esse destacamento, cujo total se elevava aos efetivos de uma divisão, compreendiam ainda 48 aviões de bombardeio e reconhecimento. Todas essas tropas ficaram acantonadas na parte baixa de Belfast e em Londonderry.

O correspondente do "Giornale d'Italia" na capital belga, adeanta ainda que já se registraram varios incidentes nas fronteiras do Eire, entre as tropas britanicas e a população irlandeza.

"Erro feminino" — E' como um jornal de Dublin considera o arremesso de bombas na capital do Eire

DUBLIN, 4 (A. P.) — A imprensa, os padres nos pulpitos, os pedestres nas ruas, todo o mundo exige explicações sobre as violações cometidas contra a neutralidade irlandesa, pelos aviões alemães. Enquanto isso, vão aparecendo novas vitimas dos aparelhos germanicos.

A identificação dos fragmentos das bombas que revelaram serem as mesmas de fabricação alemã, causaram grande indignação.

No bombardeio desta capital, ficaram feridas mais de doze pessoas.

O homem da rua, a principio, inclinado a acreditar que esses bombardeios tinham sido fruto do engano dos pilotos alemães, agora convenceu-se que as bombas foram lançadas de proposito sobre um territorio neutro.

O governo irlandês pediu ao governo alemão que pusesse cobro a essas incursões e exigiu indenizações pelas vidas perdidas e pelos danos causados.

A imprensa protesta energicamente contra essa inconcebivel atitude, afirmando que os aviadores beligerantes podem enganar-se e bombardear territorios neutros, mas que o governo alemão tem meios de terminar com essas violações.

O jornal conservador "Unioniet Times", escreve que existe a "possibilidade de ser um erro genuino", pedindo que sejam tomadas medidas e acrescentando que o "black-out" na Irlanda deve ser seriamente estudado.

Inumeras pessoas permanecem nas ruas hoje á noite, revelando grande interesse pelos trabalhos de demolição dos predios atingidos.

Os dublinenses mostram-se assim muito pouco inclinados a trocar a intimidade de seus quartos pelo desconforto dos subterraneos ou pela escuridão das adegas.

Um comunicado do governo irlandês

DUBLIN, 4 (U. P.) — Embora por enquanto não se fale em rompimento de relações diplomaticas entre o Reich e o governo do Eire, este continua exasperado pelo que considera um bombardeio inqualificavel desta capital, para o qual não se pode encontrar desculpa alguma.

Com referencia ás informações publicadas no exterior ácerca de um rompimento de relações com o Reich por parte do Eire, os circulos oficiais declararam abertamente que essa atitude não estava em cogitação absolutamente pelo governo, embora não revelassem qual seria a atitude eventual do mesmo no caso de que os bombardeios se repitissem. Um porta voz do governo declarou á United Press que a situação existente entre ambos os governos era e decorrente do comunicado oficial, ou seja, de expectativa pelo energico protesto do Eire, e "nada mais, nada menos" se podia dizer a respeito. As medidas tomadas foram semelhantes ás provocadas pelo bombardeio de Agosto do ano findo, sendo que protesto desta vez foi mais energico.

A impressão predominante nos circulos da imprensa de Dublin é de que, se por engano algum avião extranho se perdesse, voando sobre o territorio irlandês, poderia perceber que nas cidades do Eire ha ainda luzes que indicam o país a que pertencem, e, não obstante, as bombas cairam sobre a capital do Eire e em outras partes do país. Acrescentam os jornais que cabe perguntar-se o porque da referida atitude e que esta mesma pergunta se formula em milhares de lares irlandeses hoje, chegando-se á conclusão de que, se quiser conservar as relações normais entre ambos os paises, esta pergunta deve ser respondida.

O governo do Eire comunicou o seguinte:

"Uma estação radio-telefonica norte americana declarou á noite passada que Dublin era submetida a um bombardeio á luz do dia e que o governo irlandês havia ameaçado expulsar o ministro alemão acreditado ante o governo de Dublin. Ambas as declarações sã ofalsas".

Por sua vez, o Departamento da Defesa Nacional comunicou o seguinte:

"Duas minas magneticas foram arrojadas em Ennakerry, Condado de Wiellow, quarta feira ultima, sendo ambas identificadas como de origem alemã. Foram tambem arrojadas algumas bombas em Oyloghes, Condado de Wexford".

Perdera "um grande amor"

Por isso matou-se

(*Cliché na 1ª pagina*).

Da Rua Bela n. 1.133 foi chamada a Assistencia, ás ultimas horas de ontem, para socorrer uma mulher jovem ainda, que apresentava graves sinais de envenenamento. Quando lá chegou, porém, o medico constatou a desnecessidade de sua intervenção, pois a infeliz já era cadaver.

O comissario Pecego, do 16º distrito, comparecendo tambem ao local, apurou tratar-se de Adilia Antonia Silva, de 27 anos, tecelã da Fabrica de Tecidos de São Luiz Durão, possuindo tres filhos de um homem com o qual vivera algum tempo e que a abandonara.

Soube mais a autoridade que a suicida vinha declarando a pessoas de suas relações haver perdido "um grande amor", demonstrando com isso grande acabrunhamento, e que, do Natal para cá, passara a sentir-se adoentada.

Ontem, apurou-se, mandar adquirir um medicamento numa farmacia proxima, a que ajuntou poderoso toxico, com o qual pôs termo á vida.

DIRETORIO INTEGRADO POR CINCO MEMBROS

Darlan seria o vice-presidente e Peyrouton e Belin, novos ministros — Pétain eliminou a palavra "republica" dos documentos oficiais — O novo alto comissario para a Siria

VICHY, 4 (T. O.) — Os circulos politicos de Vichy, em contraste com as noticias difundidas nos ultimos dias acerca da possivel constituição de um triunvirato governamental, acreditavam á tarde de hoje que o chefe do Estado tem a intenção de dar ao gabinete francês a forma de um Diretorio, integrado por cinco membros.

Ocuparia a direção do Estado francês o marechal Pétain, que disporia para a gestão governamental, de cinco ministros e de sub-secretarios não participantes nas deliberações ministeriais. No caso de realizar-se semelhante plano, acreditam os citados circulos que o Almirante Derlan desempenharia a vice-presidencia do Conselho, formado pelos ministros e sub-secretarios de Estado.

Enquanto que, para a formação do triunvirato, pensou-se nos nomes dos ministros Flandin, Huntzinger e Derlan, discute-se agora em Vichy que outros membros completariam a diretorio de cinco homens. Fala-se dos nomes do ministro do Interior, Sr. Peyrouton e do ministro da Produção, Sr. Belin.

Conta-se do Sr. Peyrouton que, ha duas semanas, não abandona o "Hotel du Parc", nem siquer para um curto passeio, por causa do temor que lhe oferece sua posição e porque as intrigas do Hotel poderiam derruba-lo. Tambem se diz que faz-se solicitamento a corte ao marechal, tratando-se de interessa-lo em suas atividades de politica interna.

Contra o ministro Belin dirige-se a hostilidade dos representantes dos grandes interesses financeiros, capitalistas e da industria pesada. Em troca, ele conta com forte apoio por parte do marechal Pétain. Em Vichy os novos planos são recebidos ceticamente, indicando-se que ha duas semanas a atividade dos meios governamentais dedica-se constantemente a elocubrar sobre as novas hipoteses, assim como tampouco se considera excluido que tambem fique em projeto a constituição do Diretorio de 5 homens".

As dificuldades de Vichy preocupam a Wilheimstrasse

BERLIM, 4 (Preston Grover, da A. P.) — Está preocupando os altos circulos nazistas a situação algum tanto confusa que reina em Vichy.

A politica francesa, que o Reich procura controlar desde o Armisticio, está parecendo aos olhos da Wilhelmstrasse nas vizinhanças de uma situação possivel de criar dificuldades para a esperada "nova ordem" em que a França se alistou com o acordo estabelecido entre Petain e o Fuehrer.

Elementos autorizados nazistas ainda hoje fizeram a jornalistas uma declaração interessante em torno do assunto, que se pode resumir nas seguintes palavras:

"Do resultado da presente luta interna francesa, dependerá o futuro das relações do Reich com o inimigo derrotado.

Leia-se a imprensa e os discursos que teem sido proferidos em Vichy e outros pontos, inclusive Paris, e se observará que a França está no meio de violenta luta, objetivando sobretudo o futuro de sua propria nacionalidade. Nós não pomos em duvida o desejo do povo francês de colaborar com a Alemanha, mas não ha duvida que existe uma "clique" muito influente "dentro do proprio governo francês" e que não deseja essa colaboração e procura sabota-la. Para nós, isto muito interessa, no sentido da observação mas acima de tudo o que nos interessa é que conflito de opiniões e de tendencias tenha fim".

Eliminada a palavra "republica" dos documentos oficiais

VICHI, 4 (U. P.) — O Marechal Petain eliminou a palavra Republica dos documentos oficiais. O "Journal Officiel" apareceu hoje com o novo titulo de "Journal Officiel de L'Etat Français", em lugar da "Republique Française", como até agora. O Marechal por sua parte assumiu o titulo de Chefe do Estado Francês, enquanto seus predecessores empregam o de "President de la Republique Française".

O nome do novo regime

VICHI, 4 (A. P.) — O diario do governo que publica os decretos e leis da França aparecem hoje como "Jornal Oficial do Estado Francês". O seu titulo anterior era "Jornal Oficial da Republica Francesa". Julga-se que assim ficou definitivamente estabelecido o nome do regime criado pela Assembléia Nacional em Julho de 1940.

A reunião do gabinete de Vichy

VICHI, 4 (A. P.) — O Conselho de Ministros esteve reunido. Foi distribuida uma nota oficial dizendo simplesmente que "se tinha realizado uma reunião sob a presidencia do almirante Jean Darlan e discutido diferentes questões de administração".

O novo alto-comissario da França na Siria — o que se comenta sobre a nomeação do general Dantz

BEIRUT, 4 (Arnold Temple, da Associated Press) — Revelou-se aqui que o Marechal Petain, chefe do governo de Vichy, resolveu nomear Alto-Comissario da França na Siria o general Dentz, sob as ordens diretas do general Weygand, unificando, dessa maneira, as duas forças de que dispõe no Mediterraneo.

Nos circulos responsaveis sirios e nos meios estrangeiros, considera-se essa decisão do chefe do Estado francês como indicando que Petain está disposto a assegurar a ação unificada do Imperio Colonial Francês na eventualidade do Sr. Hitler continuar nas exigencias consideradas lesivas aos interesses futuros da França, mesmo na situação de vencida em que esta se acha, e si as relações entre o Fuehrer alemão e o chefe do Estado de Vichy vierem a mudar.

A respeito da nomeação do general Dentz, traçam-se, aqui comentarios, acentuando que enquanto a escolha do Sr. Jean Schiappe para o posto de Alto Comissario representou a satisfação e um desejo de Hitler a de agora do general Dentz constituir a escolha direta e pessoal de Petain.

O Sr. Jean Schiappe, se sabe, não chegou a exercer o elto posto para o qual fora nomeado porque o avião em que viajava caiu no Mediterraneo, morrendo o Alto-Comissario e outras pessoas.

A situação na Siria desde então se tornou um tanto obscura e essa obscuridade ainda não se dissipou, muito embora com a indicação do general Dantz da maneira como acima fica exposto, em estreita ligação com o general Weygan, sobre cujas atitudes anti-nazistas tanto se tem falado, parece romper as nuvens, dando a entender a existencia real de um "desconserto" na obra da aproximação e da colaboração franco-alemães.

O Gal. Nogues protesta fidelidade a Weygand

VICHY, 4 (T. O.) O presidente geral em Marrocos, general Nogues, segundo se anuncia hoje de Rabat, enviou ao general Weygand, em nome daquele protetorado, um telegrama exprimindo-lhe seus respeitosos votos, assim como sua fidelidade e adesão. O general Weygand, em sua resposta, rogou ao general Nogues, seja o seu interprete ante a população marroquina, da segurança de seus cordiais e sinceros agradecimentos.

A lista do novo Gabinete

VICHY, 4 (U. P.) — Foi entregue á embaixada dos Estados Unidos a lista do novo Gabinete, e de acordo com a ordem da precedencia estabelecida no mesmo, observa-se que houve uma mudança de autoridade. Anteriormente, a ordem de precedencia era a seguinte: Allbert, Baudoin, Flandin, Peiroton, Boutillier, Huntzinger, Darlan, Caziot, Berlin, Bergeret, Chevalier, Berthelot, Platon e Achad.

Na nova relação figura em primeiro lugar o almirante Darlan, seguido pelo general Huntzinger e os Srs. Flandin, Alibert, Perrouton, Boutillier, Caziot, Berlin, Bergeret, Chevalier, Berthelot, Platon e Achad.

Não será nomeado um sucessor para o Sr. Baudoin para o cargo de ministro de Estado para a Presidencia do Conselho, que foi criado para ele pelo marechal Pétain depois que Laval tomou conta do Ministerio das Relações Exteriores.

O velho cirurgião, professor e senador de Bordeus, Portmann, de 60 anos de idade, foi designado para a chefia da Censura e da Propaganda, como sub-secretario de Estado. O senador Portmann escreveu artigos para a imprensa, mas nunca teve uma experiencia pratica do jornalismo. Foi membro da missão franceza que negociou o armisticio, juntamente com o general Huntzinger e Leon Noel. E' seu auxiliar diretor o Sr. Tixier Vignancour, membro da Camara dos Deputados a cujo cargo estão os serviços de radio e a cinematografia, juntamente com o Sr. Jean Masson, chefe da Radio Nacional, e Pierre Dominique, chefe da Propaganda Franceza de Imprensa.

A Secretaria das Informações Gerais foi transferida administrativamente para o Ministerio das Relações Exteriores, e portanto será orientada diretamente pelo Sr. Pierre Flandin, sob a direção ativa do professor Portmann.

"AEROPLANOS, AEROPLANOS, AEROPLANOS"...

Uma entrevista do general Papagos á Associated Press — "Se tivessemos mais aviões já teriamos ganho esta guerra", diz o general — Urgencia ás encomendas feitas aos EE. UU.

ALGURES NO FRONT MERIDIONAL DA ALBANIA, 4 (Por Daniel De Luce, da A. P.) — O general Alexandre Papagos, comandante chefe do Exercito Grego, concedeu á "Associated Press" uma entrevista "de ano novo", na qual dirigiu veemente apelo aos Estados Unidos para que apressem o transporte de material de guerra encomendado pela Grecia.

O valoroso estrategista de cabelo grisalho mas de aspecto ainda absolutamente varonil que dirige as tropas helenicas, que levam de roldão vitoriosamente as bem equipadas forças italianas, penetrando dia a dia mais profundamente dentro da Albania, disse-nos, enfaticamente:

"Se a Grecia dispuzesse de trezentos bons aviões, talvez a guerra já tivesse sido ganha por nós.

A força aerea italiana é enormemente superior á nossa. Isto nos tem causado transtornos e tem oposto obstaculos á nossa ação. Todavia o movimento de avinção das nossas forças de terra não tem parado.

No limiar do novo ano, vejo a situação militar muito boa, num sentido geral. O que mais nos está prejudicando são os desfavoraveis condições do tempo. Não são as tropas fascistas. O moral das nossas tropas permanece altissimo, e nunca foi maior. Estou perfeitamente convicto de que continuaremos no mesmo diapasão, com o mesmo exito que conseguimos nos dois meses passados.

Sou infinitamente grato ás manifestações que de toda a parte da America, nos chegam. Agradeço ao povo dos Estados Unidos e dos demais paises do continente americano a simpatia com que veem acompanhando a nossa batalha pela liberdade e pela independencia contra as forças fascistas agressoras. Todos nós soubemos apreciar as facilidades proporcionadas pelo presidente Franklin Roosevelt e pelo governo de Washington, para o fornecimento de materiais com que estamos fortalecendo nossa batalha. Acima de tudo, o de que precisamos é que seja apressado o envio dos materiais já encomendados ás fabricas norte-americanas. Aeroplanos... Aeroplanos... essa é uma arma indispensavel para os gregos. Temos pilotos em numero suficiente, prontos para voar e bem treinados, outros estão sendo preparados. Mas precisamos de aeroplanos".

A entrevista do general Papagos nos foi por ele dada no seu pequeno gabinete de campanha, em pleno front. O gabinete do chefe supremo das forças gregas é mobiliado tão apenas com uma "secretaria" e algumas cadeiras, vendo-se mais somente, alguns mapas suspensos das paredes.

O general Papagos, que começou sua carreira militar como oficial de cavalaria, tem um ar soberbo de professor. Usa oculos de aros de tartaruga, mas os conserva, quando conversa, sobre o "bureau".

Seus patricios o consideram como um dos mais distintos chefes militares da Grecia, em todos os tempos. Juntamente com o presidente do Conselho, general Metaxas, o general Alexandre Papagos goza da confiança ilimitada do Rei Jorge. A senhora Papagos, esposa do comandante-chefe do Exercito grego, está servindo como enfermeira num hospital militar a muitas milhas do quartel-general.

Ao terminar a entrevista, o bravo chefe helenico apertou calorosamente nossa mão e despedindo-se disse ainda:

"— Há, como é natural, muitos fatores que eu não posso conhecer e portanto não posso dizer exatamente o que irá acontecer. Mas, ao iniciar este novo ano, nossa mais profunda esperança é que a guerra termine breve com a vitoria da Grecia. E temos confiança em que isto se dará."

Comunicado grego

ATENAS, 4 (A. P.) — O Ministerio da Marinha distribuiu hoje uma nota, cujo texto é o seguinte:

"No dia 31 de dezembro, cerca das 8 horas e vinte minutos da manhã, o submarino grego "Katsonia", comandado pelo tenente Spanides, quando, em serviço de patrulhamento no Mar Adriatico, navegava a dez milhas a sudoeste do Cabo Menders, avistou, a duas milhas a nordeste, um navio tanque armado com dois canhões, arvorando a bandeira real italiana. O vapor viajava em direção a San Giovani de Medua. Imediatamente o submarino aprontou-se para ataca-lo e lançou dois torpedos que erraram o alvo, dado o fato do navio ter mudado de direção, virando-se para oéste.

"O comandante da unidade grega, não fugindo á sua determinação de atacar o inimigo, fez emergir o submarino e, a uma distancia de quinhentos metros, iniciou um canhoneio contra o navio-tanque italiano que, pouco depois, estava em chamas. Alguns momentos mais tarde, o vapor foi destruido, entre fortes explosões, provocadas pelas cargas de combustivel e munições que trazia a bordo. Os seus restos foram impelidos, pelas correntes dos ventos, para a costa Iugoslava.

Comunicado grego

ATHENAS, 4 (Associated Press) — O Quartel General do Exercito Grego, forneceu hoje o seguinte comunicado:

— "Operações locais com sucesso. Cairam em nossas mãos 204 prisioneiros, inclusive alguns oficiais, alem de varias armas automaticas e demais material".

Resultados do Campeonato de Natação em São Paulo

Provas fracas devido ao mau tempo — Piedade marca um tempo magnifico no revezamento de 4 x 100 metros

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — As provas hoje realizadas, do Campeonato Inter-Estadoal de Natação, foram fracas, devido ao máu tempo, entremeado de chuvas, não se registrando nenhum record. A assistencia foi diminuta.

Piedade Coutinho, finalista da turma que concorreu á prova de 4 x 100 metros, fez 1'8"5/10, um tempo, como se vê, magnifico.

Apesar dos paulistas levaram grande vantagem sobre os cariocas, é de presumir-se que estes, com os resultados de hoje, venham a ganhar no computo geral das provas.

Resultados das provas

Os resultados das disputas de hoje, do campeonato de natação, foram os seguintes:

Nado livre para homens: 1º lugar, Otto Jordan (São Paulo), com tempo de 1'2"3/10; segundo, Winni Jordan (São Paulo) 1'3"6/10; terceiro, Vitorio Filellini (Distrito Federal) 1'4"2.

— Nado de peito para moças (200 metros): Maria Lenk, (Distrito Federal) primeiro lugar, 3,10'5"4; segundo, Edith Hempl (S. Paulo) 3'12'7; terceiro, Hilda Coltro (S. Paulo) 3' 25"1.

200 metros, nado de peito para homens: Otto Jordan, 2'56; Luis Martins Cruz (S. Paulo) 2'58"3; Pedro Mibielle Carvalho (Distrito Federal) 3'3.

400 metros homem, nado livre: José Carlos Pinto (S. Paulo) 5'14"9; Aldo Vavilari (Distrito Federal) 5'34"3; Douglas Michelane (S. Paulo) 5'40"2.

Na prova de nado livre, para moças, de 4 x 100, venceu a turma carioca, com Maria Lenk, Regina Fonseca Silva, Sylla Venancio e Piedade Coutinho, marcando um tempo de 5'6. Em segundo lugar se colocou a turma paulista, com 5'7"2.

200 metros, nado de costas para homens: Paulo Fonseca e Silva (Distrito Federal) 2'40'8; Helio Godoy Tovares (Distrito Federal) 2'48"5; Moacyr Guimarães (Baia) 2'56"4.

A contagem de pontos assinalou na parte masculina 65 pontos para S. Paulo, 47 para o Distrito Federal, 6 para Baia e Minas e 4 para o Rio Grande. Na parte feminina a contagem acusou 42 pontos para o Distrito Federal e 29 para S. Paulo.

A contagem total é a seguinte:

	Pontos
S. Paulo	94
Distrito Federal	89
Baia e Minas	6
Rio Grande	4

"A Alemanha não permitirá que Valona e Durazzo se convertam num Dunquerque"

BELGRADO, 4 (U. P.) — "A Alemanha nunca permitirá que Valona e Durazzo se convertam num segundo Dunquerque a qualquer custo impedirá que á Grã-Bretanha obtenha o diminio completo do Mediterraneo" declarou-se hoje nos circulos alemães bem informados ao se comentar a intranquilidade reinante em todo territorio balcanico. A intranquilidade aumentou em consequencia dos indicios de uma provavel marcha de um exercito alemão através da Bulgaria em direção ao Mediterraneo com o consentimento da Bulgaria.

A noticia a respeito de chegada de forças adicionais á Rumania e tambem as da construção de uma linha fortificada na Rumania fronteira com a Iugoslavia, como tambem a visita efetuada pelo primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, á Viena, vieram robustecer as crenças nos circulos politicos de que a Alemanha espera marchar através do territorio bulgaro.